Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

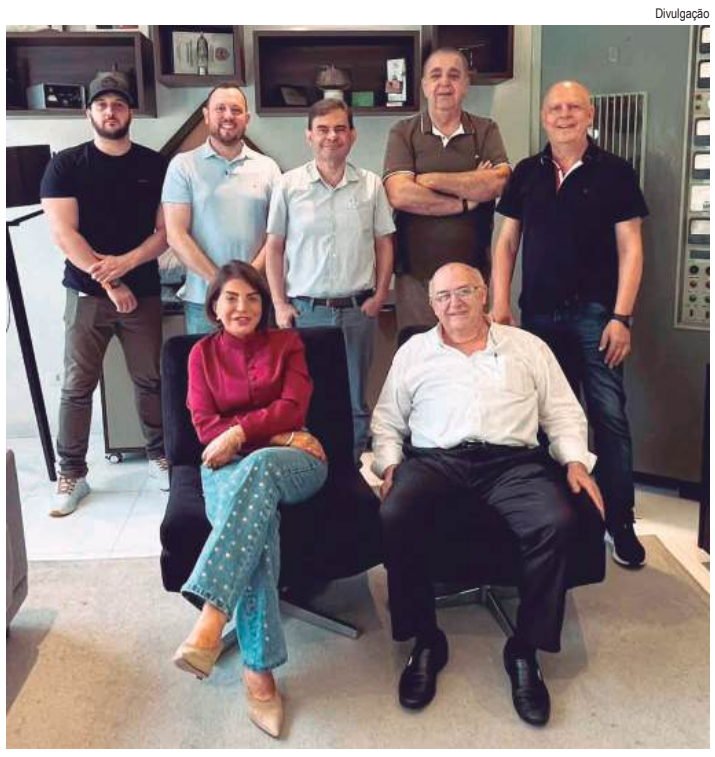
A TRIBUNA
PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969

Sábado, 7, a segunda-feira, 9 de novembro de 2026
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP

Ano 53
nº 14.071
R$ 5,00

Divulgação



COMENTARISTAS

A equipe dos Comentaristas da Rádio Educadora recebeu, ontem, a deputada estadual Professora Bebel (PT), acompanhada pelo jornalista Vanderlei Zampaulo, assessor de imprensa, e o assunto foram as reeleições do presidente Lula e da parlamentar petista. Jairinho Mattos, coordenador da bancada e diretor da Rádio Educadora - na foto com a equipe, em pé -, convidou o diretor de A Tribuna Piracicabana, jornalista Evaldo Vicente, para integrar eventualmente o programa.

Divulgação



A deputada Professora Bebel no plenário da Assembleia Legislativa, aonde acontecerá a homenagem aos professores, na segunda-feira

Bebel promove sessão solene em homenagem aos professores na Alesp

A sessão solene em homenagem ao Dia do Professor, como destaca Bebel, visa, além de prestar homenagens a professores, debater a educação pública

A deputada estadual Professora Bebel (PT) promove na próxima segunda, 9, sessão solene em homenagem ao Dia do Professor, comemorado no último dia 15 de outubro, que reunirá professores das diversas regiões do Estado de São Paulo, que serão homenageados. A solenidade está marcada para as 9h30, no plenário Juscelino Kubitscheck da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e contará com a participação de familiares da ex-deputada estadual Bia Pardi, e ex-diretora da Apeoesp, que faleceu neste ano e que teve uma trajetória dedicada à educação pública. Segunda presidenta da Apeoesp e presidenta da Comissão de Educação e Cultura da Alesp, a deputada estadual Professora Bebel tem a educação como a causa da sua vida e o seu mandato popular voltado a garantir o respeito e a valorização do magistério paulista, assim como escola pública de qualidade para os filhos e filhas de trabalhadores. A sessão solene em homenagem ao Dia do Professor, como destaca Bebel, visa, além de prestar homenagens a professores, debater a educação pública no Estado de São Paulo e a importância dos profissionais da educação, que continuam sendo atacados pelo atual governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que insiste em promover uma reforma administrativa no magistério paulista, que retiram direitos e desvalorizam os professores.



CASTILHO

O jornalista e cientista político Ronaldo Castilho e a Rádio Educadora anunciaram, em suas respectivas redes sociais, que ele passará a integrar, todas as terças-feiras, a bancada do programa "Comentaristas da Educadora", líder de audiência.

ENTRE ASPAS - I

Por falar no jornalista e cientista político Ronaldo Castilho, a TV Metropolitana, A Tribuna Piracicabana e a Rádio Educadora começaram a exibir a série "Entre Aspas - Especial Prefeitos". Ronaldo Castilho vai entrevistar os prefeitos dos 24 municípios da Região Metropolitana de Piracicaba. Se cada um levar a lista de obras, é bom garantir pilha extra para o microfone.

ENTRE ASPAS - II

A ideia é fazer um balanço dos dois primeiros anos de mandato e conversar sobre o que os prefeitos pretendem fazer nos dois anos que ainda têm pela frente. A pergunta que vale para os 24 é simples: o que já saiu do papel e o que ainda está esperando a tinta secar?

DIREITA

E a Casa da Direita, em Piracicaba, encerrou suas atividades. O prédio está à venda. Faz parte da vida, das campanhas, e dos negócios. Este idoso e cansado Capiau entende bem como que são as dificuldades.

ZEZINHO - I

O vereador Zezinho Pereira (União Brasil) criticou, na tribuna da Câmara Municipal de Piracicaba, relatos de apelos para que consumidores evitassem estabelecimentos comerciais por causa da preferência política de seus proprietários. Durante a 62ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (5), o parlamentar observou que pessoas que trabalham no mesmo comércio podem votar em candidatos diferentes.

ZEZINHO - II

Ao lembrar que o voto é livre e secreto, Zezinho defendeu o respeito às diferenças de opinião e de religião. O vereador também afirmou que seu gabinete está aberto a todas as pessoas. "Eu acho que a gente tem que pensar no ser humano como ser humano, independentemente de qualquer outra coisa", disse.

• Edição 22 páginas •

Divulgação



Paiva recebe homenagem na sede do Sindicato dos Bancários

Paiva: 40 anos à frente do Sindicato: uma história construída com a categoria

Ao completar 40 anos à frente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, José Antonio Fernandes Paiva celebra muito mais do que uma trajetória pessoal. Celebra uma história construída coletivamente, ao lado de milhares de bancários e bancárias que, ao longo dos anos, confiaram ao SindBan a defesa de seus direitos, de sua dignidade e de melhores condições de trabalho. Foram quatro décadas acompanhando profundas transformações no mundo do trabalho e no sistema financeiro. **A6**





Alcoólicos Anônimos de Piracicaba e Região

Coluna do A.A.

Editor: JNF - MTb 11.428

Notas de A.A.

Esta semana na segunda feira, 02 de novembro, o 4.º Distrito esteve mais uma vez na cidade de Águas de São Pedro, participando de mais uma reunião experimental de Alcoólicos Anônimos. No dia 04, o Grupo Jaraguá, completou 29 anos de formação e estará este mês , em data a ser marcada, uma reunião de unidade, e no dia 15, o Grupo União estará completando 43 anos, e está com uma programação especial para comemorar a data. No dia 9 estaremos levando a mensagem na SIPAT da empresa Dongwon, com mais de 200 funcionários. E já no dia 11, vamos estar presentes na SIPAT da Calhas Pizzinato. É o A.A. levando a mensagem.

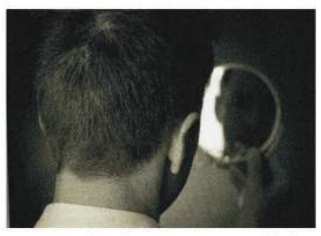


DEPOIMENTO

Conhece-te a ti mesmo!

Apadrinhado por veteranos, ele conseguiu compreender a si mesmo - o que se revelou indispensável para a prática da honestidade e o progresso em sua recuperação.

Entrar em grupo de A. A. em 1988 era algo improvável para mim, mas foi quando tive meu primeiro contato com a irmandade. Não esperava que dele resultassem mudanças e descobertas tão significativas em minha vida.



Meu ingresso foi inusitado para mim, afinal, eu *não* precisava, mas fui acompanhar um amigo que vivia *ralando a cara* em quedas causadas por bebedeiras. Participei da reunião e quando leram a Terceira Tradição, ingressei! Meu amigo não continuou, mas eu persisti. Afinal, sempre fora *encrenqueiro*. No grupo havia um companheiro que se contrapunha a tudo que eu dizia; então, isso me animou a ficar. Hoje, agradeço a esse companheiro, talvez parecido comigo. A cada reunião, tinha a sensação de estar em disputa com ele, o que me deixava irritado. Hoje, tenho certeza de que participar daquelas reuniões foi uma das coisas mais importantes que me aconteceu.

Como o grupo não tinha reuniões todos os dias, comecei a ir a outros, tendo conhecido vários grupos do distrito. Percebi que A. A. era mais do que cada grupo com seus membros. Entrei em serviço no grupo, no Distrito e na área; assim, as *bordoadas* que levava no grupo por ser impulsivo, beligerante, passei a levar também nos demais níveis de nossa estrutura.

Dispondo de horários flexíveis em minha profissão, participei de inúmeras divulgações, apadrinhado por experientes companheiros dos mais variados grupos. Isso me ajudou a entender a programação, para, aos poucos, mudar meus conceitos sobre a vida, tanto na própria irmandade como na família e na sociedade. Participei de atividades em instituições educacionais, de comunicação, em grandes empresas sempre apoiado na literatura de A. A., cuja leitura fortaleceu minha compreensão sobre o alcance que a programação pode ter em minha vida.

As vezes, esqueço-me de falar sobre meus amigos na irmandade, mas eles foram importantes para minha reabilitação - ainda o são. Amigos me ajudaram , apadrinhando-me para eu entender a mim mesmo, entender o que é a doença, entender que, mudando as chamadas *pequenas coisas* em minha vida, posso ajudar muito. Companheiros me ajudam a ver o mundo honestamente, a partir do que sou.

A percepção da honestidade, para definir foi fundamental para entender quem sou, onde posso chegar, minhas atitudes diante das circunstâncias da vida, como enfrentar decisões que antes tinha dificuldades de encarar. Com a programação, pude evitar as velhas manipulações, pois tinha facilidade para mentir e omitir. Hoje, sinto conforto em ser quem sou. Antes, morria de medo de enfrentar as situações adversas. Hoje não tenho mais receio de ser eu mesmo, de reconhecer meus defeitos de caráter, pois é assim que posso enfrentar melhor as adversidades que surgem.

Importante é viver a vida e deixar o outro feliz; tenho uma das doenças mais graves do mundo; se não trabalhar meus modos de ser, minha família estará sempre aflita. Na convivência dentro e fora da irmandade, sei que posso sempre praticar ações voltadas para melhorar. Hoje, vivo agradecido por ser membros de A. A., por poder continuar em serviço, levando a mensagem junto com meus companheiros.

Carlos S. Ár ea 04-SP

NOSSO TELEFONE: (19) 99618-9879
RUA JOAQUIM ANDRÉ, 895 - CENTRO - PIRACICABA





A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



Anatopismo, erro similar ao anacronismo



Encerremos hoje esta longa série de artigos sobre erros ou "pecados" que pode cometer um historiador no seu duro e apaixonante ofício. Tratamos, no último artigo, do mais frequente e grave deles, o anacronismo. Falemos agora do anatopismo, outro erro muito frequente. Parece-se com o anacronismo, mas dele se diferencia por não se referir a tempo, mas a lugar. Se o anacronismo é a colocação de algo fora do seu tempo, o anatopismo é uma projeção errada feita no espaço físico e não no espaço temporal; não é um erro cronológico, mas topológico. E também pode atrapalhar muito o ofício dos historiadores.

No século XVI, alguns índios brasileiros, tupinambás, foram levados à corte da França e lá causaram, como é compreensível, enorme sensação. A partir daí, se generalizou na França, e por extensão na Europa, a ideia de que todos os habitantes do Novo Mundo vestiam-se - ou melhor, não se vestiam - exatamente como os aborígenes brasileiros. Daí aparecerem, nos mapas e nos livros europeus dos séculos XVII e XVIII, ilustrações de incas ou quetchuas, do alto da Cordilheira dos Andes, e de peles-vermelhas das gélidas áreas do Canadá, com a mesma indumentária dos índios brasileiros, ou seja, apenas com tangas. Era assim que os imaginavam os europeus... Esse é um exemplo típico de anatopismo.

Outro exemplo: num filme sobre as aparições de Fátima, produzido pelo cinema norte-americano na década de 1950, a aldeiazinha portuguesa em que a Virgem apareceu em 1917 foi filmada no México, num ambiente inteiramente mexicano, em que os homens usavam até chapéus de abas muito largas - os sombreros mexicanos - em lugar de usar os gorros ou bonés habitualmente usados nas aldeias lusas. Na ótica de quem fez o filme, México e Portugal eram países latinos e de cultura ibérica; logo, não deviam ser muito diferentes...

Outro exemplo ainda de anatopismo pode ser encontrado em "Curial e Guelfa", novela de cavalaria escrita em idioma catalão na segunda metade do século XV, cem anos antes de Cervantes ter escrito "El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha". Trata das aventuras e desventuras de Curial, jovem de origem modesta, mas muito bem-dotado, que conseguiu alçar-se socialmente e se transformou no primeiro cavaleiro da Cristandade. Foi sucessivamente amado por três mulheres, em locais diferentes, e afinal, depois de um longo e acidentado percurso, conseguiu casar-se com a primeira delas, sua benfeitora Guelfa, duquesa de Milão.

A certa altura do enredo, Curial naufraga no Mediterrâneo e aporta no litoral africano, onde é aprisionado e tem que servir durante sete anos como escravo de um rico potentado mouro. A filha desse potentado, a bela e infeliz Camar, apaixona-se por Curial. É ela a terceira das três mulheres que o amaram. Acontece, porém, que essa jovem é prometida, por seu pai, ao sultão de Marrocos, que se apaixonara perdidamente por ela. No drama, impossibilitada de se casar com o escravo Curial e forçada pelo pai a aceitar o casamento com o sultão, Camar acaba se suicidando.

O anatopismo se nota numa passagem dessa rica e densa novela. A certa altura, quando o pai, tentando convencer a filha a desposar o sultão, argumenta que ela jamais encontraria outro esposo mais rico e mais poderoso, Camar, para ganhar tempo, declara ao pai que havia feito voto de desposar o próprio Alá, consagrando a ele sua virgindade. Aí, precisamente, está o anatopismo. Na Europa cristã, existiam conventos femininos onde mulheres consagravam a Deus sua perpétua virgindade; nas tradições culturais do Ocidente cristão, isso era costume já bem assentado, mas de todo inexistia no mundo maometano, onde a única destinação das mulheres era o casamento. O autor de "Curial e Guelfa", entretanto, ao imaginar o contexto maometano, insensivelmente projetou para ele algo que era contemporâneo, mas somente existia em outro espaço físico.

O anatopismo é menos frequente que o anacronismo. Mas também é bom tomar cuidado com ele.

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.



Quando você parar de se dividir cessará a guerra invisível

Quem aprende a ler olhares, jamais se engana com palavras. Quando você para de se dividir, cessa a guerra invisível entre quem você é e quem acha que deveria ser. As partes deixam de disputar, os opostos se aquietam, e aquilo que parecia fragmento, se reconhece inteiro. Não há mais máscara sustentando esforço, nem identidade tentando convencer. Há apenas verdade, simples, direta, viva. E nessa inteireza, você não precisa mais se encontrar, porque nunca mais se perdeu.

Toda guerra invisível, está nas sombras e é aquela que ninguém vê, mas que cansa mais do que qualquer batalha externa. É o confronto silencioso entre o que você sente e o que tenta esconder, entre o que é e o que aprendeu a aparentar. Não há plateia, não há aplausos, apenas o eco interno de escolhas não assumidas. E, muitas vezes, é nessa guerra que você se fragmenta, lutando contra si como se fosse um inimigo. Mas a paz não vem da vitória, vem da rendição. Do instante em que você para de resistir e permite que tudo em você seja visto, acolhido, integrado. Porque aquilo que você abraça deixa de ser conflito, e se torna caminho. O que antes feria, passa a ensinar, o que parecia erro revela direção. Quando você acolhe, a resistência se dissolve, e a energia que lutava contra começa a caminhar a favor. Não há mais inimigos dentro, apenas partes pedindo compreensão. E, nesse gesto simples de não rejeitar a si mesmo, surge um movimento novo, mais leve, mais verdadeiro. O caminho não aparece fora, ele nasce dentro, justamente no lugar onde você decidiu não mais se negar.

O caminho não aparece fora, ele nasce dentro, no espaço silencioso onde você finalmente se escuta. Não vem como mapa, nem como certeza pronta, vem como um sentir sutil, quase imperceptível, mas profundamente verdadeiro. É ali, que a direção se revela, não como destino distante, mas como um passo possível no agora. E quanto mais você confia, menos precisa procurar. Porque o caminho não se percorre, ele se desdobra a partir de quem você é, no instante em que você se permite ser. Profundamente verdadeiro, é o amor incondicional, não porque foi provado, mas porque foi sentido além de qualquer dúvida. É uma verdade que não grita, não precisa convencer, não se sustenta em argumentos, ela apenas é. Quando você toca esse lugar, não há conflito, não há perguntas urgentes, não há necessidade de validação.

Amados, queridos e fiéis leitores. Há um reconhecimento silencioso, como se algo em você dissesse, é isso. E nesse instante, tudo se aquieta, porque o que é profundamente verdadeiro, não oscila com o mundo, permanece. Tudo, o foi sentido além de qualquer dúvida, não há mais necessidade de explicar. A mente pode questionar, tentar traduzir, buscar razões, mas algo mais profundo já reconheceu. É um saber que não passa pelo pensamento, que não depende de provas, nem se abala com opiniões. Você apenas sabe, como quem reconhece a própria casa sem precisar de endereço. E ainda que tudo ao redor mude, esse sentir permanece intacto, porque nasceu de um lugar onde a dúvida não alcança. Ali, não há escolha entre acreditar ou não, há apenas a experiência viva de ser. Quando você parar de se dividir, cessará a guerra invisível que habita em sua mente e coração. Vai, no caminho a vida explica. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

PSICOPONTOCOM



Pedro Gobett
pedrogobett@yahoo.com.br

Preconceito (I) Bom ou Ruim?

Pesquisando sobre o tema na internet me deparo com um artigo um tanto inusitado, extraído do livro Renasce Brasil (site renascebrasil), que qualifica o preconceito em benéfico ou maléfico. Segundo o autor preconceito maléfico seria aquele que resulta em injustiças e se baseia na aparência e na empatia. Já os preconceitos benéficos estabelecem a prudência e se fundamentam em leis divinas ou no instinto de autoproteção. Opõem-se às doenças contagiosas, imoralidades, comportamentos degradantes, entre outras coisas.

A primeira coisa a que tais categorizações conduzem é: existe preconceito e não preconceito. A visão moralizante do artigo não está em sintonia com a Psicanálise. A moral da cultura deve ser eliminada se quisermos uma análise por esse enfoque. Esse é um desafio constante para quem estuda o desejo humano, que não se adapta a qualquer norma vigente. Digno de nota é o autor, num momento posterior do artigo, expressar a dificuldade para distinguir qual preconceito é maléfico e qual é benéfico. A subjetividade intrínseca ao homem traz nuances diferentes que dificultam critérios maniqueístas, que dividem em bom ou mal, normal ou anormal, etc. O preconceito surge de convenções culturais. Sempre que dada convenção é tida como correta, o que não for consoante é tido como errado, portanto, sujeito a preconceito. Mas isso depende do momento sócio histórico.

INTERATIVO

Porque o álcool potencializa a vontade da pessoa cometer suicídio? E o que leva uma pessoa querer se matar? Isso é uma doença e se for tem cura? **Lívia.**

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) a dependência é uma doença. Como coordenador de grupos de apoio aprendi que é uma doença progressiva, incurável e fatal. Atinge o físico, emocional e o espiritual. E uma vez dependente sempre dependente. É possível apenas administrá-la.

Como qualquer dependência química, o álcool neutraliza o efeito de nossa escala de valores e sob seu efeito temos atitudes que não acreditamos quando nos relatam no dia seguinte. Uma personalidade não muito bem estruturada cujos pensamentos suicidas já pré-existem dentro dela, ao terem essa escala de valores atenuada pode se ver diante de atitudes que no extremo a conduza ao suicídio. Mas isso não nos permite afirmar que o álcool foi a causa. Certamente que foi um "empurrão", mas a ideia já estava lá.

Os motivos que levam uma pessoa ao suicídio são muito variados, não é possível universalizar. Fatores ambientais (família, nível sócio-econômico, exposição constante à violência doméstica e/ou sexual na infância) são apenas alguns. Tudo contribui para a formação de uma personalidade que determinará até certo ponto como o sujeito lida com as frustrações da vida. Isso me parece ser mais pertinente na questão da tendência suicida.

CITAÇÃO!

"Nossa existência é efêmera, mas nossos atos podem ter consequências para sempre na vida que segue seu curso". (João de Toledo Cabral)

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço.
Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: http://pedrogobett.blogspot.com/
FACEBOOK: fb.com/psicopontocom
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430



SONETOS CAIPIRAS - 592

Canto da Poesia



Ésio Antonio Pezzato

São sombras de silêncio abrindo a céu aberto
A luminosidade em meio à treva imensa.
Os passos vou seguindo e frente a amplo deserto
Os ruídos no chão têm símbolos de crença.

No silêncio da tarde, olho, sem recompensa,
Que ainda posso seguir pelo caminho incerto.
Porém, atento fico enquanto a paz intensa
Mostra que para o fim o caminho está perto.

E o que importa correr se o próprio passo pode
Ser curto e na medida e dentro da medida
Eu posso transformar qualquer cântico em ode?

Ah, mundo bom e terno e cheio de euforia!
Quantas vidas viver dentro da própria vida,
E tudo transformar num Canto de Poesia!?

A vitória de Lula e a geopolítica mundial



Professora Bebel

Analisar o momento político global a partir do resultado das urnas brasileiras é reconhecer que a história não dá saltos por acaso. Em um intervalo de poucos dias, potenciais mudanças na geopolítica mundial se aceleram a passos largos. Acontecimentos políticos e sociais se precipitam em diferentes continentes, sinalizando a possibilidade de uma nova ordem internacional. Coincidentemente ou não, essa inflexão planetária ganha ritmo a partir do segundo turno das eleições no Brasil e, sobretudo, com a vitória histórica que consagrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para um inédito quarto mandato à frente do nosso país. O "L", mundo afora, passou a ser símbolo de Luta, de Liberdade e de tantos outros significados para os povos.

A continuidade do presidente Lula no Palácio do Planalto não é apenas uma vitória da democracia brasileira sobre a barbárie; é o reencontro do Brasil com o seu papel de protagonista no cenário internacional. Há poucos anos, o país foi isolado, com um governo destruidor de suas próprias riquezas naturais e cego para os anseios do seu povo. A escolha soberana da classe trabalhadora brasileira em reconduzir Lula à presidência ecoou pelo mundo como um sopro de esperança, resistência contra a extrema-direita e estabilidade em tempos de profunda incerteza.

A grande derrota do presidente Donald Trump, perdendo maioria na Câmara e no Senado dos Estados Unidos, significou uma cabal rejeição à sua política autoritária, quiçá a derrocada da hegemonia unipolar e a consolidação de um mundo multipolar. As tensões geopolíticas, as crises climáticas, as disputas econômicas e as lutas por soberania nacional ganharam novos contornos. O mundo busca alternativas ao modelo neoliberal desgastado, que gera desigualdade extrema, precarização do trabalho e destruição ambiental. É exatamente nesse cenário de transição que a liderança de Lula se sobressai. Ela representa o equilíbrio diplomático, a defesa incontornável da paz, o diálogo soberano com as grandes potências e a solidariedade ativa com os países do Sul Global.

Para nós, educadores e trabalhadores da educação, essa vitória possui um significado ainda mais profundo. A reconstrução da geopolítica passa, necessariamente, pela reconstrução do tecido social das nações. Não há soberania real sem investimento na educação pública, sem a valorização dos professores, sem a garantia de oportunidades para a nossa juventude e sem a erradicação da fome. O projeto representado por Lula provou que é possível governar com responsabilidade social, colocando o povo no orçamento e a ciência e o conhecimento no centro da estratégia de desenvolvimento nacional.

A história nos ensina que a geopolítica é moldada pelas forças populares em movimento. O resultado das urnas no Brasil reenergizou os movimentos sociais e progressistas em todo o planeta. Provamos que é possível vencer o fascismo, combater as fakenews e reconstruir as pontes da solidariedade internacional. A liderança de Lula é a voz de um país que exige respeito, que defende a preservação da Amazônia sem abrir mão de sua soberania e que se coloca como mediador central para o desenvolvimento justo e sustentável.

Estamos diante de um novo tempo. O redesenho do mapa político global exige do Brasil coragem, altivez e compromisso ético com os direitos humanos. O povo brasileiro já fez a sua parte ao escolher o caminho da reconstrução nacional e da justiça social. Cabe a nós, no parlamento e nas ruas, seguir firmes em defesa dessa agenda soberana. O Brasil voltou ao mundo, e o mundo volta a olhar para o Brasil com a certeza de que a esperança venceu o medo e que a democracia é o único caminho para um futuro compartilhado de paz e prosperidade.

Quero, finalmente, reafirmar meu grande orgulho de ter contribuído para a vitória do nosso presidente Lula. Na região metropolitana de Piracicaba, onde busquei atuar incessantemente, o eleitorado contribui com 66.403 votos adicionais, sendo 19.727 só em Piracicaba, para o Presidente Lula entre o primeiro e o segundo turnos e fico muito feliz de ser também parte desse resultado.

Professora Bebel, Deputada Estadual – PT, Primeira Presidenta da APEOESP

Centro de Lazer do Trabalhador Antonio Geraldin



Barjas Negri

Durante o governo Franco Montoro, entre 1983 e 1987, trabalhei no Palácio dos Bandeirantes como coordenador de Políticas Sociais. Naquele período, tive a oportunidade de conhecer o deputado estadual Almir Pazzianotto Pinto, que exercia o cargo de secretário estadual de Relações do Trabalho.

Na ocasião, ele apresentou ao secretário de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, José Serra, a proposta de auxiliar dezenas de municípios do interior na implantação de centros de lazer do trabalhador. Esses espaços poderiam reunir campos de futebol, quadras esportivas, centros sociais, salas de jogos e outros equipamentos, conforme a área disponível e o interesse de cada prefeitura.

Coube a mim equacionar os recursos orçamentários para incluir a iniciativa na programação da secretaria, com execução prevista para os anos seguintes. Nas primeiras listas de municípios contemplados, Piracicaba não aparecia. Por isso, entrei em contato com o prefeito Adilson Maluf e com o deputado estadual Ary de Camargo Pedroso para que avaliassem a possibilidade de apresentar uma solicitação e incluir nossa cidade no programa.

O prefeito Adilson Maluf providenciou rapidamente a indicação de uma área localizada na atual Avenida Jaime Pereira, na região da Rua do Porto. A proposta previa a implantação de um campo de futebol, uma quadra esportiva e outros equipamentos de menor porte, integrando o espaço ao Parque da Rua do Porto, que estava sendo implantado nas proximidades.

O projeto foi aprovado e executado pela Prefeitura. Assim nasceu um espaço que, ao longo de décadas, passou a fazer parte da vida dos trabalhadores e das famílias de Piracicaba, oferecendo oportunidades de lazer, convivência e prática esportiva. Pela Lei Municipal nº 4.555, de 5 de novembro de 1998, de autoria do vereador Roberto Morais, o Centro de Lazer do Trabalhador recebeu a denominação de "Antonio Geraldin".

Durante a gestão do prefeito José Machado, o local ganhou uma importante pista de skate, posteriormente ampliada e modernizada em nossa administração. Recentemente, a pista recebeu novos investimentos, que aprimoraram sua estrutura e ampliaram as possibilidades de utilização pelos praticantes da modalidade.

Agora, a Prefeitura recebeu recursos de emendas parlamentares, complementados por contrapartida municipal, para a remodelação e ampliação do Centro de Lazer do Trabalhador. Os investimentos vão permitir melhorias na infraestrutura, no saneamento básico e na iluminação pública, além de intervenções na pista de caminhada, implantação de novas quadras esportivas, melhorias no campo de futebol e implantação de ciclofaixa. São medidas que podem qualificar o espaço e melhorar o atendimento aos usuários.

Entretanto, merece atenção o controverso projeto de instalar gradil em toda a extensão do Centro de Lazer do Trabalhador. Durante cerca de 40 anos, o espaço permaneceu aberto à população, sem que o vandalismo se apresentasse como justificativa para seu fechamento. Essa característica também favoreceu sua integração à paisagem da Rua do Porto, permitindo a quem passa pela Avenida Jaime Pereira contemplar a área verde e o pequeno lago com vitórias-régias.

A modernização desse patrimônio público é bem-vinda, mas deve preservar as características que o tornaram tão querido pelos piracicabanos. Antes de cercar toda a área, é necessário discutir a medida com os usuários e avaliar seus impactos sobre o acesso, a paisagem e a integração com o entorno. Valorizar o Centro de Lazer do Trabalhador significa melhorar sua estrutura e preservar sua vocação como espaço aberto de convivência, esporte e lazer.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Especulações para o novo mandato de Lula



Adilson Roberto Gonçalves

As especulações para o novo mandato de Lula começaram. E também para sua sucessão daqui a quatro anos. Alas derrotadas nas eleições insistem em pautar uma agenda econômica que não é a nossa, e não têm vergonha de dizer que, caso haja insucesso, a culpa será do presidente que não soube "ouvir", quando, na verdade, apenas não se submeteu a artificialidades para enriquecer ainda mais o capital especulativo.

Nas eleições, o uso do poder econômico por parte dos candidatos é condenado, enquanto que, após o resultado, constatamos que o voto vale menos que o dólar. O mercado de capitais é, antes de tudo, a ilusão do dinheiro. Uma ilusão cega, pelo que vemos, pois o Lula vitorioso foi absolutamente explícito em seu governo e no que faria em uma provável continuidade, confirmada pelas urnas. A pergunta é: a quem interessa essa precificação escandalosa que houve logo após a confirmação dos resultados das urnas?

A questão dos juros é outro enigma, pois, se altos, remuneram bem o capital especulativo, sendo que são os títulos públicos – ou seja a dívida do Estado – os que mais sentem o impacto, pois o governo precisa alocar recursos para esse "lucro parado". Se os juros são baixos, há a teoria de que causam pressão pelo aumento da inflação, expressão essa que é tabu em todas mesas, de bares a escritórios contábeis e comitês políticos, ao que parece. Lembremos que foi seu controle nos anos 1990 que levou FHC à Presidência do país, mesmo tendo sido Itamar Franco e a equipe do Plano Real os responsáveis por aquela importantíssima guinada econômica.

Economia e política continuarão a caminhar juntas e um dos embates continuados é o do uso de sofismas para descaradamente ainda defender as bets, pois não faz sentido promover uma prática danosa à saúde para arrecadar mais impostos a fim de combater uma das consequências dessa prática, que é a violência doméstica, por exemplo. Esse foi o argumento do ex-integrante do governo de Tarcísio de Freitas, João Henrique Martins, em que defendeu que o "fim das bets reduz efeitos da PEC da Segurança e inviabiliza o novo ministério" (Folha de S. Paulo, 3/11).

Nessa toada, por mais que ainda esteja em dúvida de colocá-la no grupo das que decepcionaram ou das que se redimiram, foi muito lúcida a entrevista da deputada Tábata Amaral para o Estadão (2/11) quando tratou do acompanhamento da má administração de Ricardo Nunes na capital paulista. No entanto, não vejo Geraldo Alckmin como o melhor nome para a Fazenda (segundo Tábata, ele "tem uma visão que concilia o social e o fiscal") em momento da necessidade de fortalecimento da presidência como um todo, papel fundamental para o Vice-Presidente. No mais, é também importante acompanhar a composição para a sucessão de Lula em 2030 para a qual o nosso "Geraldinho" de Pindamonhangaba já desperta como um dos favoritos.

De qualquer forma, com acenos ou não ao mercado, a oposição será a pior possível, ao contrário do que pregam editoriais dos jornalões paulistas, que afirmam ser disso que o Brasil precisa. Sabemos que os deputados e senadores do PL não foram eleitos para fiscalizar e cobrar o governo de forma responsável. Essa oposição foi eleita na base da impunidade a seu líder maior, o condenado ex-presidente Jair Bolsonaro, e da vingança aos juízes e demais agentes públicos que o condenaram. Não se vê, ao menos no curto prazo e pelo que discursaram até aqui, mudança de foco nessa empreitada. Espera-se que a realidade do equilíbrio entre os poderes fale mais alto.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp – Rio Claro

Juros altos



Lavínia de Souza

Economia é um assunto importante para todos os brasileiros. Para os que vivem de salários, economia pode significar como conseguir pagar as contas, fazer compras e conseguir que o salário dure até o final do mês! Compra-se a prazo imóveis, carros, equipamentos domésticos, remédios... e até o que comer! Com cartões de crédito e limite no cheque especial, a população acaba se endividando e pagando um preço muito alto. Os donos dos bancos são os que mais lucram com isso, são implacáveis na cobrança dos juros!

A dívida pública subiu não porque o governo gasta muito, e sim porque o serviço da dívida, isto é, os juros altos, a fez crescer. Os juros sugam os recursos, comprometem a prestação de serviços públicos, os programas sociais e os investimentos para o desenvolvimento do país.

Nesta quarta-feira, o Banco Central, que tem autonomia em relação ao governo federal, manteve a taxa Selic em 13,75%, uma das mais altas do mundo! A taxa Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira. A sigla significa Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, que é o sistema de computador administrado pelo Banco Central.

Quem sancionou a Lei Complementar 179/2021, que deu autonomia ao Banco Central, foi o ex-presidente Jair Bolsonaro. Essa lei não foi boa para nós, transformou o Banco Central independente em relação à estrutura administrativa do país e desvinculado de qualquer ministério.

Segundo Maria Lúcia Fattorelli, coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida, essa lei deixou o controle da moeda e a política monetária do país nas mãos dos bancos privados nacionais e internacionais. Para ela, a autonomia do Banco Central deve ser revogada. Escancara a necessidade de uma auditoria e do acompanhamento das contas públicas com transparência e participação social.

Quem acusa o presidente Lula pelos juros altos está equivocado, deve procurar outros autores desse crime contra os brasileiros. A taxa de juros alta não pode servir para aumentar a desigualdade e a pobreza da população.

Lavínia de Souza, economista doméstica e pedagoga

Depois de tudo



Edson Rontani Júnior

Noventa e quatro anos atrás, um mês após o fim da Revolução Constitucionalista de 1932, Piracicaba voltava a respirar o ar da tranquilidade. A cidade estava em frangalhos, mas preparava-se para se reerguer. A imprensa se cala na volta dos voluntários que foram aos frontes de batalha.

Apenas um ano depois o assunto volta à pauta dos jornais.

HOMENAGEM – "Amanhã, primeiro anniversario da data maior do Estado de S. Paulo, haverá uma grande romaria popular ao cemitério municipal, com o fim de homenagear a memoria dos bravos piracicabanos que, em defesa de um ideal, perderam a vida no campo de lucta. Será uma cerimonia de civismo e de saudade, a qual, Piracicaba inteira vae prestar assistencia, tributando aos seus mortos queridos o preito do seu reconhecimento. O revmo. padre Vicente Rizzo, ex-capellão das tropas constitucionalistas e actual vigário da parochia do Bom Jesus, officiará u'a missa solenne na Capella da Necropole Piracicabana. A partida dos romeiros dar-se-á ás 9 horas da manhã, do largo da Matriz". (Gazeta de Piracicaba, 8 de julho de 1933)

"Guardando um minuto de silencio, em prece fervorosa, os paulistas de todos os rincões prestarão, hoje, um preito de homenagem aos seus heróes tombados no campo de honra nos dias inesqueciveis do movimento revolucionário de 1932. A homenagem é de silencio e prece apenas, porque a palavra não será jamais suficiente para fotografar os sentimentos bandeirantes em relação á grandeza dos seus mártyres. Com esse proposito e com esse programma, os abaixo assignados, reunidos em commissão, convidam o povo piracicabano, e especialmente os voluntarios que serviram a São Paulo pelo bem do Brasil, para assistir á missa solenne a ser rezada pelo revmo. Padre Vicente Rizzo, ex-capelão das tropas constitucionalistas, ás 9 horas da manhã, na Capella do Cemiterio Municipal, e visitar em signal de respeito e carinho, os túmulos dos bravos soldados desta terra. Nisso ha somente o cumprimento de dever cívico e christão".

A comissão de ex-combatentes: Padre Vicente Rizzo, Jacob Diehl Netto, Orlando Carneiro, Francisco Carlos de Castro Neves, A. Morais Sampaio, Odilon Martins Cruz, Antonio Oswaldo Ferraz, Lauro A. C. de Almeida, Arthur Ferreira Cintra, B. Salustiano Cruz (O Momento e Gazeta de Piracicaba, 9 de julho de 1933, primeiro ano da Revolução Constitucionalista).

Sessão: Um grupo de academicos da nossa Escola Agricola convida por intermedio do nosso jornal a todos os estudantes das escolas superiores desta cidade, aos membros representativos de todas as correntes politicas locaes e ao povo em geral para assistirem sessão cívica que realizar-se-á as 17 horas no Theatro Polytheama. Falarão diversos oradores (Gazeta de Piracicaba, 9 de julho de 1933)

Comemorações: Transcorrendo a 9 de julho o primeiro anniversario da revolução paulista, realizaram-se nesta cidade varias solennidades. Pela manhã, às 9,30 com a presença de um numero elevado de pessoas, todas as representações sociaes, effectuou-se na Capella do Cemiterio Municipal uma solenne missa, em sufrágio das almas dos que tombaram no campo de lucta, em defesa de um ideal. Foi officiante o revmo. padre Vicente Rizzo, ex-capelão das tropas constitucionalistas. Terminada a solennidade, foram visitados os túmulos dos bravos combatentes piracicabanos, mortos em varios sectores. A commissão que se propoz realizar esse acto religioso, era composta dos srs. padre Vicente Rizzo, dr. Jaboc Dihel Neto, dr. Orlando Carneiro, Francisco Carlos de Castro Neves, prof. A Moraes Sampaio, Odilon Martins Cruz, prof. Antonio Martins Cruz, prof. Antonio Oswaldo Ferraz, Lauro A. C. de Almeida, Arthur Ferreira Cintra e prof. B. Salustiano Cruz.

Cinema: "Ás 17 horas, attendendo a um convite dos estudantes de agronomia, innumeras pessoas dirigiram-se ao Polytheama, em cujo recinto realizar-se-ia uma sessão solenne, commemorativa da data de 9 de Julho. Aberta a sessão pelo dr. Moacyr do Amaral Santos, que produziu um discurso allusivo aos gloriosos feitos da gente paulista, usaram da palavra os srs. Angelo Bourroul Sangirardi, acadêmico de Direito, da Capital Ottoni, Lauro de Almeida, nosso redactor-chefe e Linneu de Souza Dias, todos elles fortamente aplaudidos pela numerosa assistência". (Gazeta de Piracicaba, 11 de julho de 1933)

Edson Rontani Júnior, jornalista, e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

A onda democrata impõe limites a Trump e abala seu domínio sobre os republicanos



Ronaldo Castilho

Donald Trump não estava formalmente na disputa, mas sofreu uma derrota política contundente nas eleições de meio de mandato de 3 de novembro. A conquista democrata das duas casas do Congresso transforma os últimos dois anos de sua presidência e enfraquece a narrativa de que sua liderança representa uma vontade popular incontestável. Com disputas ainda em apuração, o resultado central está definido: os eleitores entregaram à oposição instrumentos para conter o presidente. Foi registrado a conquista de pelo menos sete cadeiras republicanas no Senado e a virada de mais de duas dezenas de distritos na Câmara.

A dimensão da derrota exige uma interpretação que ultrapasse a alternância habitual das eleições americanas. Presidentes frequentemente perdem apoio nas disputas de meio de mandato, quando o eleitor aproveita para cobrar promessas e demonstrar insatisfação. Entretanto, o avanço democrata em territórios conservadores indica que o desgaste ultrapassou os limites da oposição tradicional a Trump, o resultado expressa uma cobrança por condições de vida melhores e por limites ao exercício do poder.

O Texas tornou-se um dos símbolos mais expressivos desse revés. O democrata James Talarico venceu a disputa ao Senado contra o republicano Ken Paxton por mais de dez pontos percentuais, encerrando um jejum de vitórias democratas para o Senado pelo estado que durava desde 1988. Além disso, Gina Hinojosa conquistou o governo estadual, ampliando a derrota do partido de Trump. O contraste é significativo: em 2024, o presidente havia vencido no Texas com aproximadamente 56% dos votos, contra 42% de Kamala Harris. Embora eleições diferentes não permitam uma comparação automática, a mudança revela a dimensão do desgaste republicano em um de seus principais redutos.

O resultado texano tem um peso que ultrapassa suas fronteiras. Perder espaço em um estado tão associado à força eleitoral republicana compromete a imagem de invulnerabilidade cultivada pelo presidente. A mensagem das urnas é que nem mesmo uma identidade conservadora consolidada assegura apoio permanente quando o governo deixa de responder às expectativas da população.

O cientista político John Aughenbaugh, da Virginia Commonwealth University, fez uma distinção importante em análise publicada pela instituição em 4 de novembro: embora perdas do partido presidencial sejam historicamente comuns, a abrangência da derrota revela insatisfação com as políticas econômicas, a guerra no Irã e outros aspectos do governo. Seu colega Alex Keena avaliou que o resultado inaugura uma fase de enfraquecimento de Trump e compromete sua capacidade de determinar os rumos do Partido Republicano.

A economia ajuda a compreender esse movimento. O levantamento AP Voter Poll identificou o peso da inflação, da frustração com promessas presidenciais e das preocupações com corrupção. Aproximadamente sete em cada dez eleitores consideraram insuficiente a atuação do Congresso para fiscalizar e limitar a Presidência. Há, portanto, uma combinação politicamente explosiva: dificuldades materiais acompanhadas da percepção de que o governo concentra poder e se distancia das necessidades da população.

Ashley Koning, pesquisadora e diretora do centro de pesquisas de opinião pública da Universidade Rutgers, também colocou o custo de vida no centro da explicação. Em entrevista publicada pela universidade, destacou que a preocupação econômica se somou às questões da corrupção e da democracia. Sua análise apontou ainda a recuperação democrata entre independentes, jovens e eleitores latinos. Esses movimentos sugerem que parcelas da coalizão eleitoral de Trump estavam dispostas a rever suas escolhas diante da experiência concreta de governo.

Essa é uma das principais lições da eleição: a fidelidade política encontra limites quando as promessas deixam de responder à vida cotidiana. A retórica de força pode mobilizar uma base, mas precisa enfrentar o preço dos alimentos, os gastos com saúde e a insegurança econômica. Um presidente que reivindica pessoalmente os méritos de seu governo também se torna o principal destinatário da cobrança quando os resultados decepcionam.

A partir da posse do novo Congresso, em janeiro, Trump encontrará obstáculos maiores para aprovar sua agenda. A maioria democrata na Câmara poderá intensificar investigações, convocar autoridades e disputar prioridades orçamentárias. No Senado, a oposição terá condições de rejeitar indicações presidenciais que dependam de confirmação. O presidente conservará poderes relevantes, inclusive o veto, mas a negociação ganhará um peso maior em sua relação com o Legislativo.

A derrota eleitoral, por si só, não encerra o mandato presidencial. Seu efeito imediato é alterar a distribuição de forças em Washington. Politicamente, isso significa elevar o custo das decisões da Casa Branca, ampliar a exposição pública de controvérsias e obrigar o governo a enfrentar uma fiscalização mais rigorosa.

Talvez o efeito mais profundo apareça dentro do próprio Partido Republicano. Minha avaliação é que uma derrota dessa magnitude altera o cálculo de parlamentares, financiadores e possíveis candidatos à sucessão presidencial de 2028. A proximidade com Trump, antes apresentada como garantia de sobrevivência nas disputas internas, passa a ser examinada também como risco nas eleições gerais. Isso não significa uma ruptura imediata: o presidente ainda conserva influência sobre sua base. Significa, porém, que sua autoridade passa a ter um custo mais visível.

O dilema republicano será decidir quanto dessa derrota deve ser atribuído às circunstâncias do governo e quanto decorre da submissão do partido à liderança presidencial. Caso prevaleça a interpretação de que a lealdade pessoal substituiu critérios de competência e competitividade eleitoral, poderão crescer as pressões por renovação. Mas qualquer tentativa de mudança enfrentará a resistência de um movimento político fortemente identificado com Trump.

Os democratas também precisam interpretar corretamente o recado. Aughenbaugh advertiu que a manutenção do apoio dependerá da atenção a problemas como saúde, oportunidades profissionais e preços de alimentos e combustíveis. A vitória cria uma responsabilidade: fiscalizar o governo e apresentar respostas que façam sentido para quem votou por mudança.

Uma maioria parlamentar pode perder rapidamente sua força política se transformar a fiscalização em espetáculo permanente e deixar as necessidades dos eleitores em segundo plano. O desafio democrata será combinar firmeza institucional, propostas viáveis e capacidade de negociação. O eleitor que puniu promessas não cumpridas poderá repetir a cobrança contra os novos vencedores.

Seria precipitado decretar o fim do trumpismo ou transformar o resultado em previsão automática para 2028. Eleições legislativas e presidenciais têm dinâmicas diferentes, e movimentos políticos podem se reorganizar depois de derrotas. O que as urnas fizeram foi reduzir a liberdade de ação de Trump e demonstrar que sua capacidade de mobilização também produz resistência.

A vitória esmagadora dos democratas representa uma cobrança dirigida à Casa Branca e um mandato de responsabilidade entregue à oposição. Do Texas aos demais estados onde os republicanos perderam espaço, o eleitor mostrou que nenhuma liderança possui procuração permanente para governar sem contestação. Trump continuará presidente, mas terá de exercer o poder sob fiscalização mais intensa e com sua autoridade política abalada. Para alguém que construiu sua imagem sobre a promessa de vencer sempre, descobrir que o eleitor pode impor limites talvez seja a consequência mais difícil de aceitar.

Ronaldo Castilho é jornalista, articulista e professor de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Possui pós-graduação em Jornalismo Digital, é bacharel em Teologia e Ciência Política e tem MBA em Gestão Pública, com ênfase em Cidades Inteligentes. Também é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP)

Reaprender a ser humano



Lilian dos Santos Lacerda

A liquidação do Banco Master, no Brasil e a crise do Ueno Bank, no Paraguai recoloca em discussão um problema que ultrapassa as fronteiras nacionais. Embora os episódios tenham características próprias e não possam ser considerados equivalentes, ambos revelam os riscos de instituições financeiras cuja expansão acelerada, associada a operações de crédito questionáveis e fragilidades de controle, acaba expondo a sociedade a prejuízos que não se restringem aos seus proprietários. Para além de uma crise bancária, os acontecimentos permitem refletir sobre a relação entre poder econômico, interesses privados, fiscalização pública e responsabilidade política.

No Brasil, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master em novembro de 2025, diante de uma grave crise de liquidez, do comprometimento de sua situação econômico-financeira e de violações às normas do sistema financeiro. Posteriormente, as investigações da Polícia Federal apontaram que aproximadamente R$ 12,2 bilhões em créditos negociados com o Banco de Brasília não tinham comprovação de existência. O caso revelou não apenas a dimensão das operações suspeitas, mas também a participação de outros agentes e as fragilidades dos mecanismos de governança que deveriam impedir esse tipo de operação.

No Paraguai, o Ueno Bank, que chegou a reunir cerca de três milhões de clientes e a administrar aproximadamente 850 milhões de dólares em recursos públicos, teve suas operações submetidas a um procedimento de resolução pelo Banco Central em novembro de 2026. A medida ocorreu após a identificação de insuficiência patrimonial, problemas na qualidade dos ativos e empréstimos de alto risco a empresas relacionadas ao grupo controlador. As investigações também alcançam operações com empresas vinculadas e possíveis irregularidades na documentação de créditos. O caso ganhou dimensão política porque o grupo empresarial mantenedor do banco tinha relações com o presidente Santiago Peña, que havia mantido participação societária em empresas ligadas ao conglomerado.

A semelhança entre os dois episódios não está apenas nos valores envolvidos ou na velocidade de crescimento das instituições. O aspecto mais preocupante é a possibilidade de que relações entre grupos econômicos, agentes políticos e estruturas de fiscalização tenham contribuído para a formação de ambientes nos quais interesses privados se sobrepuseram aos controles institucionais. Quando operações financeiras são sustentadas por ativos sem comprovação, empréstimos concedidos a empresas relacionadas ou mecanismos frágeis de avaliação de risco, a confiança pública deixa de ser um princípio e passa a funcionar como instrumento de sustentação de negócios privados.

Todavia, bancos não são instituições isoladas da vida social. Eles operam com recursos de clientes, dependem de regras estabelecidas pelo Estado e exercem influência sobre a economia real. Quando uma instituição financeira entra em colapso, os efeitos alcançam trabalhadores, pequenos investidores, empresas, aposentados e pessoas que dependem dos serviços bancários para receber salários e organizar a própria sobrevivência. Por isso, a defesa da liberdade econômica não pode significar liberdade para operar sem transparência, fiscalização e responsabilização. O mercado não é um espaço naturalmente autorregulado, tampouco está livre das relações de poder que atravessam a sociedade.

É nesse contexto que a crise paraguaia ganha uma dimensão particularmente irônica para os brasileiros que passaram a defender o país vizinho como refúgio de uma suposta ditadura no Brasil. Parte dessa narrativa foi alimentada por discursos que apresentavam o Paraguai como exemplo de liberdade, segurança econômica e eficiência de um Estado menos interventor. Para alguns, a mudança de país também representava uma forma de afirmação política, como se atravessar a fronteira significasse escapar de um modelo de sociedade considerado indesejável.

A ironia está em descobrir que a fronteira não protege ninguém das contradições do poder econômico. O país apresentado como alternativa à suposta falta de liberdade brasileira enfrenta uma crise bancária com repercussões institucionais e políticas, envolvendo investigações sobre relações entre interesses privados e agentes públicos. A liberdade celebrada como atributo de um modelo econômico não impediu que milhares de correntistas fossem atingidos pela intervenção na instituição financeira.

É importante, contudo, não confundir os brasileiros que escolheram viver no Paraguai por razões econômicas, familiares ou profissionais com aqueles que transformaram a mudança em manifestação ideológica. A migração é um fenômeno complexo e não pode ser reduzida a uma motivação política única. O que merece crítica é a construção de uma narrativa que idealiza um país estrangeiro para desqualificar a democracia brasileira, como se a orientação ideológica de um governo fosse garantia de integridade institucional ou de proteção social.

Há também uma dimensão subjetiva nesse movimento. Quando uma pessoa transforma suas convicções políticas em certezas absolutas, tende a selecionar as informações que confirmam suas expectativas e a desconsiderar aquelas que ameaçam a imagem idealizada de sua escolha. A idealização de um país, assim como a demonização de outro, pode funcionar como uma defesa diante de contradições que exigiriam reflexão. Entretanto, a realidade não se submete às nossas preferências ideológicas. Ela insiste em mostrar aquilo que os discursos procuram esconder.

A questão central, portanto, não é estabelecer uma disputa entre Brasil e Paraguai, tampouco concluir que um modelo econômico ou político esteja imune a crises. É compreender que democracia, liberdade e estabilidade dependem de instituições capazes de fiscalizar o poder, proteger direitos e responsabilizar aqueles que utilizam posições privilegiadas em benefício próprio. Um Estado democrático não se mede pela ausência de regulação, mas pela capacidade de garantir que as regras sejam públicas, transparentes e aplicáveis a todos.

Lilian dos Santos Lacerda, psicanalista, pedagoga e artista visual. Pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade e sociedade

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: **www.atribunapiracicabana.com.br.**

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

AULAS

Apeoesp garante listão de classificação dos professores "Categoria O" para atribuição

"Não aceitamos esta reforma administrativa que irá penalizar os professores. Vamos manter nossa mobilização permanente na Alesp", afirma a deputada Bebel

Em encontro com o secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação, Vinícius Neiva, a Apeoesp garantiu a criação de um listão de classificação dos professores da categoria O para atribuição de aulas da rede estadual de ensino para o próximo ano. A informação é da presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), que participou da reunião com o secretário executivo, nesta última quinta-feira, cinco de novembro, na própria Secretaria Estadual da Educação, acompanhada de diretores da entidade.

Na reunião, um dos pontos colocados foi o pedido de retirada do PL 1316/2025 da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. "Não aceitamos esta reforma administrativa que irá penalizar os professores. Vamos manter nossa mobilização permanente na Assembleia Legislativa para derrotar esse projeto de reforma administrativa da educação, que institucionaliza ataques à nossa carreira e aos nossos direitos", disse Bebel.

Sobre a atribuição de aulas, no encontro, foi conquistado o compromisso do secretário em criar a classificação em "listão" para todos os professores temporários para a atribuição de aulas, respeitando-se a pontuação de cada professor. "Ao mesmo tempo, também conquistamos a participação dos professores da categoria O cujos contratos vencem neste ano de 2026 na atribuição inicial, nas unidades escolares, após o cumprimento da quarentena, com reserva de aulas para esta finalidade, desde que aprovados no Processo Seletivo Simplificado (PSS).

Bebel lembra que a Apeoesp ingressou com ação no Tribunal de Justiça de São Paulo que questiona diversos pontos da Resolução SEDUC 92/2026, entre eles a não utilização da avaliação de desempenho punitiva para efeitos de classificação; contemplar na classificação o tempo de serviço na unidade escolar; contemplar as ausências e licenças asseguradas por lei; contemplar a licença saúde; suspender o acelerador de pontuação vinculado ao Índice de Cumprimento do Bônus – ICB; retirar a delegação de elementos essenciais da pontuação a futuras portarias; rever o peso da titulação na classificação dos docentes nomeados, que passa de 7,5% no sistema geral para 75% entre os nomeados.

De acordo com o secretário Vinícius Neiva, a dinâmica e o cronograma da atribuição de aulas para 2027 devem ser semelhantes aos de 2026. Ficou assegurado o acompanhamento pela Apeoesp de todo o processo, que deverá, novamente, ser presencial, mediado por tecnologia.

Recurso para indeferimento de licença-saúde - Mediante reivindicação da Apeoesp, houve sinalização do secretário -executivo para a possibilidade de recurso aos professores da categoria O por indeferimento de licença-saúde pelo médico do trabalho. Porém, Bebel disse esse ponto ainda será melhor analisado.

Licença sem vencimentos - A APEOESP cobrou novamente a redução do intervalo entre as publicações das autorizações para o gozo de licença sem vencimentos, nos termos do artigo 202. A SEDUC levantou dificuldades quanto à substituição dos docentes, mas ficou acordado que será buscada a agilização dessas publicações em todos os casos possíveis.

Descongelamento - A diretoria da Apeoesp cobrou o envio do projeto de lei para pagamento dos retroativos do descongelamento do tempo de serviço da pandemia. O secretário-executivo afirmou que o assunto está afeto à Secretaria de Gestão, com a qual a Apeoesp e a deputada Professora Bebel já se reuniram e voltarão a se reunir para agilização desta providência. A Apeoesp também cobrou o pagamento dos atrasados deste ano aos aposentados (relacionados com o descongelamento). A informação da SEDUC é a que já enviou as informações à SPREV. A Apeoesp irá buscar aquele órgão para a agilização deste pagamento.

Pagamento do Bônus – Também foi questionado pela Apeoesp o pagamento do bônus, e o secretário-executivo informou que aguarda definição da Secretaria da Fazenda sobre a data o pagamento. Segundo ele, é possível que esta data seja definida até a terça-feira, 10 de novembro.

Fotos: Divulgação



Na reunião, a Professora Bebel, enquanto presidenta da Apeoesp, apresentou diversas demandas ao secretário Vinícius Neiva



Bebel destaca que a reunião foi muito importante, uma vez que conseguiu avanços para os professores na atribuição de aulas

Fechamento de classes - A Apeoesp apresentou ao secretário-executivo um quadro inicial de classes do ensino regular (sobretudo ensino médio noturno) e Educação de Jovens e Adultos em todo o estado e cobrou providências. O secretário justificou com informação sobre redução de demanda, mas a deputada Professora Bebel contestou com o dado de que o estado de São Paulo deixou mais de 250 mil estudantes do ensino médio fora da escola entre 2025 e 2026 e também com informações sobre superlotação de classes, quando o correto é reduzir o número de estudantes em cada classe. "Portanto, é fundamental que a luta contra fechamento de classes prossiga em todas as regiões. As subsedes devem reunir seus comitês de luta e unificar-se com as comunidades escolares para lutar contra o fechamento de classes e pela reabertura de turmas fechadas, no ensino médio, no ensino fundamental e na EJA", destaca a Professora Bebel.

Na reunião, Bebel conta que também foi tratado com o Vinícius Neiva outras demandas emergenciais da categoria como dispensa de ponto para os conselheiros, o não ao fechamento da Escola Estadual Celestino Pina, que seria entregue à prefeitura do município para instalação da sede da Guarda Civil. "Se esta cessão ocorrer, causará grandes transtornos às famílias, com a transferência dos estudantes – e também dos professores e funcionários – para escolas distantes", disse Bebel. O secretário, por sua vez, se mostrou sensível à demanda. "Portanto, vamos acompanhar de perto esse caso, vamos cobrar posição também do governador Tarcísio de Freitas, enquanto a comunidade se mobiliza, como o apoio da Apeoesp na região", reforça a deputada Professora Bebel.

Divulgação



Diretoria da APFP, fundada em 25 de agosto de 2006, hoje com sede própria e amplo atendimento à comunidade

APFP

Reverendo Sérgio Paulo, fundador, encerra ciclo depois de vinte anos

O pastor presbiteriano Sérgio Paulo Martins Nascimento enviou, aos companheiros da AFPF — Associação Presbiteriana de Filantropia de Piracicaba —, carta de despedida, depois de 20 anos como fundador e presidente da entidade.

"Prezados irmãos, amigos e companheiros de caminhada,

Após 20 anos como fundador e presidente da Associação Presbiteriana de Filantropia de Piracicaba – APFP, chega o momento de encerrar este importante ciclo de minha vida e ministério, com o coração profundamente agradecido a Deus e com o sentimento de haver cumprido o ideal e a visão que deram origem a esta instituição.

Quando iniciamos esta caminhada, em 25 de agosto de 2006, tínhamos um sonho que nasceu da fé cristã, do amor ao próximo e da convicção de que toda pessoa, independentemente de suas limitações ou condições sociais, possui dignidade, valor e merece ser acolhida, respeitada e amada.

Nossa missão sempre foi cuidar de pessoas com deficiência intelectual e daquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade familiar e social, oferecendo não apenas assistência, mas também acolhimento, dignidade, oportunidades e esperança.

Foram duas décadas de muitas lutas, desafios, dificuldades e, por vezes, incertezas. Entretanto, foram também anos de incontáveis alegrias, conquistas e realizações. Cada sorriso, cada gesto de carinho, cada avanço alcançado por nossos assistidos e cada manifestação de gratidão de seus familiares representaram uma recompensa que nenhum reconhecimento humano poderia substituir.

Ao longo desses anos, aprendi que servir é muito mais do que oferecer aquilo que temos. É dedicar parte de nossa própria vida ao bem-estar do próximo. E posso afirmar, com profunda gratidão, que recebi muito mais dessas pessoas tão amáveis e de suas famílias do que poderia imaginar quando iniciamos esta missão.

Nada disso teria sido possível sem a graça e a providência de Deus, bem como sem a dedicação dos membros das diretorias que caminharam conosco, dos colaboradores, profissionais, voluntários, parceiros, apoiadores e de todos aqueles que acreditaram nesse projeto de amor e serviço.

Neste momento de transição, deixo a presidência com serenidade, confiança e esperança. A nova equipe que assume a direção da APFP foi preparada ao longo desta caminhada e reúne condições para enfrentar os novos desafios que certamente surgirão. Estou convicto de que, com responsabilidade, compromisso, sensibilidade e fidelidade aos princípios que fundamentaram nossa instituição, saberá conduzi-la a novas conquistas.

Deixo a presidência, mas não deixo a APFP. Continuarei participando desta história como sócio fundador e conselheiro da diretoria, colocando minha experiência, meu apoio e minhas orações à disposição daqueles que darão continuidade a esta missão.

Afinal, a APFP nunca foi um projeto pessoal. Ela nasceu de uma visão de serviço cristão e se consolidou como uma obra coletiva, construída por muitas mãos e sustentada pela bondade e fidelidade de Deus.

Recordo, neste momento, as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo:

"Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes." (Mateus 25.40)

Este princípio bíblico inspirou nossa caminhada e continuará sendo, assim espero, a essência de nossa atuação: servir às pessoas como expressão concreta do amor de Cristo.

Encerro esta etapa sem tristeza, mas com gratidão; sem sentimento de perda, mas de missão cumprida; sem receio do futuro, mas com a certeza de que Deus continuará levantando pessoas comprometidas com esta causa.

A todos que fizeram e fazem parte desta história, minha sincera gratidão.

A presidência é uma função que se encerra; o compromisso de amar e servir é uma vocação que permanece.

Que o Senhor continue abençoando a APFP, seus dirigentes, colaboradores, assistidos e familiares, para que esta instituição permaneça sendo um lugar de acolhimento, dignidade, esperança e manifestação do amor cristão.

Com gratidão, respeito e estima cristã,
Rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento
Fundador e Presidente da APFP – 2006 a 2026, Sócio Fundador e Conselheiro da Diretoria, Associação Presbiteriana de Filantropia de Piracicaba – APFP"

Queda das muletas externas



Duarte Nuno Bastos

A noite já havia pesado sobre São Paulo quando o facho de luz da luminária de mesa cortou o silêncio quase sagrado da biblioteca da Fundação Getúlio Vargas, na Avenida Nove de Julho. O tráfego abafado da grande artéria da cidade parecia um mar distante batendo contra as paredes de vidro. Ali, cercado por pilhas de livros de capa preta e cadernos repletos de anotações borradas, estava o estudante de filosofia, exausto e ao mesmo tempo estranhamente lúcido.

Diante dele, sobre a madeira escura, repousava o mapa milenar da consciência ocidental que ele tentara decifrar a noite inteira. Um arco monumental que unia os gigantes da história em uma única travessia:

• Sócrates: O primeiro a acender a tocha da razão, virando o espelho para dentro com o seu "Conhece-te a ti mesmo" e desafiando as certezas do mundo.

• Platão: O idealista que ergueu os olhos para o céu e criou o Mundo das Ideias, vendo no amor (Eros) a ânsia de preencher a falta daquilo que ainda não se tem.

• Aristóteles: O observador metódico que desceu dos céus para pisar na terra, encontrando na virtude e no equilíbrio prático (o justo meio) a chave para o florescimento humano.

• Maquiavel: O realista implacável que desceu à lama da política para mostrar como o homem sobrevive lidando com a força e a astúcia no mundo real.

• Nietzsche: O agrilhoador de certezas que implodiu os velhos valores, exigindo do homem a coragem de abraçar o caos da vida e afirmar o próprio destino (Amor Fati).

• Jesus: O revolucionário da interioridade que deslocou o eixo do poder mundano para a compaixão, a fragilidade e a paz profunda da alma.

• Ulisses: O herói de carne e osso, o navegador cheio de cicatrizes que usa a astúcia (mêtis) para resistir aos monstros e buscar desesperadamente o caminho de volta para casa.

O estudante olhou para aquelas fichas, para os séculos de teorias, tratados e sistemas brilhantes. E, de repente, percebeu que tudo aquilo era apenas pano de fundo. O único epicentro real era ele mesmo.

Naquela solidão iluminada da Nove de Julho, a grande virada existencial se consumou:

• O fim do "certo ou errado" cósmico: O juízo moral ou externo perde o sentido. Não existe uma cartilha universal ditando o que é ser feliz; o mundo deixa de ser um tribunal e passa a ser apenas o cenário.

• O fim da dependência: A dependência — seja da aprovação alheia, de um sistema filosófico, de um deus ou de uma validação externa — morre. A alma deixa de mendigar significado lá fora.

• O protagonismo radical: A referência é ele próprio. Auto-declarar-se inteiro, admirar-se, parabenizar-se por cada cicatriz, por cada acerto, por cada passo e por cada erro no meio da sua própria odisseia.

• Onde é o lugar? "Onde se sentir bem e íntegro." Não importa o mapa dos outros; a sua ilha (o seu nostos, como o de Ulisses) é o lugar exato onde a sua integridade habita.

Compreendeu, ali, que a viagem inteira — de Sócrates até Ulisses — nunca foi sobre decifrar o universo, mas sobre ser dono de si mesmo. A verdadeira sabedoria dos grandes era, no fundo, a consciência de segurança em si como a própria felicidade.

Com um sorriso de alívio nos lábios, o estudante fechou os cadernos, empurrou para o canto da mesa os pesos invisíveis que carregava e, sem olhar para trás, jogou fora — uma a uma, sem remorso — todas as muletas que até então trazia na alma. O mar da vida estava logo ali fora, e ele finalmente estava pronto para navegar.

Duarte Nuno Bastos, mesa filosófica mundial, arquitetura de Sistemas

Divulgação



Angela Savian (vice-presidente), José Antonio Fernandes Paiva (presidente) e João Possebon Neto (Diretor Financeiro) do SindBan



José Antonio Fernandes Paiva celebra 40 anos de luta à frente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região

Paiva

40 anos à frente do Sindicato: uma história construída com a categoria

Quatro décadas. Quarenta anos de dedicação, desafios, conquistas e, sobretudo, de compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras do sistema financeiro

Ao completar 40 anos à frente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, José Antonio Fernandes Paiva celebra muito mais do que uma trajetória pessoal. Celebra uma história construída coletivamente, ao lado de milhares de bancários e bancárias que, ao longo dos anos, confiaram ao SindBan a defesa de seus direitos, de sua dignidade e de melhores condições de trabalho.

Foram quatro décadas acompanhando profundas transformações no mundo do trabalho e no sistema financeiro. Mudaram as tecnologias, os modelos de atendimento, as relações profissionais e os desafios enfrentados pela categoria. Mas permaneceu um princípio fundamental: a defesa dos trabalhadores e a força da organização sindical.

À frente do Sindicato, Paiva participou de momentos decisivos para a categoria, enfrentou períodos de grandes dificuldades, acompanhou conquistas importantes e esteve presente em inúmeras mobilizações em defesa dos direitos dos bancários. Uma trajetória marcada pela disposição para o diálogo, pela capacidade de articulação e pela convicção de que nenhuma conquista acontece sem participação, organização e luta.

Mais do que ocupar uma posição de liderança, foram 40 anos dedicados à construção e ao fortalecimento de uma instituição que se tornou referência para a categoria bancária e para a sociedade de Piracicaba e região.

Essa história também é feita de pessoas. De uma equipe que se renovou ao longo de quatro décadas, acompanhando as mudanças, as necessidades e as rotinas dos diferentes departamentos, mas que nunca perdeu a identidade de um Sindicato de luta, comprometido com os bancários e bancárias de Piracicaba e região.

É feita também de trabalhadores que participaram das mobilizações, das campanhas salariais, das negociações e das inúmeras lutas travadas ao longo desse período. De dirigentes e funcionários que contribuíram, cada um à sua maneira, para fortalecer a entidade. E de uma categoria que, geração após geração, ajudou a construir essa trajetória. Quarenta anos deixam marcas. Deixam histórias, aprendizados, amizades, conquistas e, acima de tudo, um legado.

O legado de que defender direitos exige presença, coragem, perseverança e compromisso. De que representar uma categoria é estar ao lado dela nos momentos de conquista, mas também - e principalmente - nos momentos de dificuldade.

Ao celebrar seus 40 anos à frente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, José Antonio Fernandes Paiva celebra também a história de todos aqueles que caminharam ao seu lado.

Porque uma trajetória de 40 anos não é construída por uma única pessoa. É construída por muitas mãos, muitas vozes e muitas histórias.

E a história desses 40 anos é, acima de tudo, a história de um Sindicato que nunca deixou de lutar por sua categoria.

Acipi

Palestra gratuita apresenta estratégias para empresas

A Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi) promove, no próximo dia 26 de novembro, a palestra gratuita Estratégias Financeiras para Tempos de Incerteza. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo link na bio da Escola de Negócios Acipi @escoladenegociosacipi/

O encontro será realizado das 17h às 21h, presencialmente, e terá como palestrante Gustavo Barreira, empresário, diretor Comercial da Acipi, especialista em finanças corporativas e estratégia empresarial.

Conforme explica Gustavo Barreira, a proposta é detalhar estratégias sobre finanças e contribuir com conhecimento aplicável ao dia a dia dos negócios. "Definimos um conteúdo bastante prático por meio do compartilhamento de estudos de caso em empresas reais. Essas referências contribuirão para uma reflexão sobre os desafios que encontramos nos nossos negócios, inclusive sobre momentos nos quais um plano sólido de reestruturação é o indicado".

O treinamento é voltado a empresários, proprietários de empresas, executivos, gestores, empreendedores e profissionais interessados em finanças e estratégia corporativa, além de estudantes e professores universitários. A participação é gratuita e as vagas limitadas.

Gustavo Barreira destaca que a iniciativa ganha relevância na reta final do ano, período em que muitas empresas começam a avaliar os resultados alcançados, revisar o planejamento e definir prioridades para o próximo exercício. "Ter clareza sobre as finanças e conhecer alternativas para enfrentar desafios pode fazer diferença tanto para quem busca expandir a operação quanto para quem precisa reorganizar o negócio".

Inscrições: https://eventos.superasistemas.com.br/acipi/estrategias-financeiras-para-tempos-de-incerteza/landing

Divulgação



Gustavo Barreira destaca que iniciativa ganha relevância na reta final do ano

Felipe Zaidan StudioZ



O Peso das Chaves é o primeiro livro escrito por Mariana Prado

Fim de semana

Biblioteca recebe lançamento de livro

A Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto promove uma programação diversificada neste fim de semana, com entrada gratuita. No sábado, 07/11, às 16h, acontece o lançamento do livro O Peso das Chaves, escrito por Mariana Prado. No mesmo dia, o local ainda terá o encontro do Clube Poliglota, às 15h30. Os eventos têm o apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

No domingo, 08/11, haverá atendimento ao público para quem quiser emprestar livros ou visitar o espaço, das 14h às 17h. O Domingo na Biblio promoverá ainda uma exposição especial de livros de autores negros, em referência ao Dia da Consciência Negra, que é celebrado em 20/11. Entre os escritores estão Machado de Assis, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Lima Barreto, Jarid Arraes e Chimamanda Ngozi Adichie.

O romance O Peso das Chaves é o primeiro livro escrito por Mariana Prado e publicado pela Editora Patuá. Inserida no universo da administração, controladoria e finanças, a campineira, radicada em São Pedro, estreia na literatura para contar a história de uma mulher que, após a morte do pai, retorna à casa onde cresceu. O velório, os objetos e os cômodos intactos desencadeiam memórias que nunca encontraram linguagem.

O evento contará com batepapo, sessão de autógrafos e venda de exemplares. Segundo Mariana, o processo de escrita de O Peso das Chaves foi uma experiência de construção e descoberta. "É um livro que foi tomando forma aos poucos, a partir de reflexões sobre memória, relações familiares e experiências que, muitas vezes, permanecem sem nome ou sem espaço para serem elaboradas".

POLIGLOTA - O Clube Poliglota Piracicaba é uma iniciativa sociocultural, comunitária e sem fins lucrativos, criada com o propósito de aproximar pessoas por meio dos idiomas, estimular o intercâmbio cultural e oferecer à sociedade um espaço de convivência, prática linguística e integração, por meio da conversação em diferentes idiomas.

Paulista

Ação na Estação terá oferta de exames gratuitos

A população de Piracicaba terá acesso a 350 exames gratuitos de PSA (Antígeno Prostático Específico) durante a ação Um Olhar para a Vida, que será realizada neste sábado, 7/11, das 8h às 13h, na Estação da Paulista. Os exames são destinados a homens a partir dos 45 anos e integram a programação especial que, em 2026, reúne as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. Todos os serviços e atividades serão gratuitos e não será necessário agendamento.

Para realizar o exame de PSA, é necessário seguir algumas recomendações: estar em jejum de quatro horas; não ter relações sexuais nas 48 horas anteriores à coleta; evitar exercícios físicos e não andar de bicicleta, motocicleta ou a cavalo no mesmo período. Também é necessário respeitar os intervalos após determinados procedimentos: 72 horas após sondagem uretral ou toque retal; sete dias após ultrassonografia; 15 dias após colonoscopia e 30 dias após biópsia de próstata.

A iniciativa é promovida pelo gabinete do vereador Pedro Kawai, com apoio da Prefeitura de Piracicaba e de entidades parceiras. Realizado há 10 anos, o evento amplia neste ano sua proposta de conscientização e prevenção, contemplando também ações voltadas à saúde da mulher.

Além da coleta de PSA, a programação na área da saúde inclui aferição da pressão arterial, teste de glicemia, orientações sobre saúde da mulher e do homem, nutrição, diabetes e prevenção do pé diabético, além de atendimento em podologia.

A programação também terá palestras, rodas de conversa, atividades físicas, orientação jurídica, atendimento ao público, informações sobre direitos do consumidor e corte de cabelo.

Para o vereador Pedro Kawai, a integração das campanhas representa uma nova etapa de um trabalho construído junto à população.

"Esse projeto nasceu há mais de 10 anos com o propósito de falar sobre prevenção e saúde do homem e do diabetes. Nesse período, fomos construindo essa iniciativa junto à população. Agora, damos um novo passo ao incorporar o Outubro Rosa, ampliando o olhar para a saúde da mulher e fortalecendo ainda mais a proposta de prevenção", afirma.



Ação gratuita de saúde será realizada na Estação da Paulista





COREIA DO SUL

Hyundai participa do World Hydrogen Expo

Tecnologias exibidas no evento abrangem produção do combustível, mobilidade, aplicações urbanas e industriais



Empresa destaca tecnologias para produção de hidrogênio em larga escala

O Grupo Hyundai Motor participou da World Hydrogen Expo 2026 (WHE 2026) apresentando tecnologias e soluções de hidrogênio nas áreas de produção do combustível, mobilidade e aplicações para cidades e indústrias.

Realizada de 4 a 6 de novembro no KINTEX em Goyang, na Coreia do Sul, a WHE 2026 reuniu cerca de 190 empresas e organizações de 12 países por meio de exposição, conferência global e programas de parcerias empresariais. Sob o tema 'Hydrogen Moves to Market: Making Bankable Projects Work' (ou em livre tradução "O hidrogênio chega ao mercado: como viabilizar projetos sustentáveis"), o evento oferece uma plataforma para empresas, governos e instituições acadêmicas compartilharem tecnologias de hidrogênio e oportunidades de negócio, além de explorar áreas de colaboração.

Por meio de sua marca dedicada ao hidrogênio e plataforma de negócios, a HTWO, o Grupo Hyundai organizou sua presença na exposição em torno de três temas principais: infraestrutura de produção de hidrogênio, mobilidade a hidrogênio e ecossistemas integrados de hidrogênio para cidades e indústrias. Juntos, os pilares demonstram como o combustível pode conectar a produção e a mobilidade a uma gama mais ampla de aplicações finais.

Na abertura da WHE 2026, o vice-presidente do Grupo Hyundai Motor, Jaehoon Chang, visitou o estande da companhia e de outras empresas participantes para analisar as mais recentes tecnologias de hidrogênio e os desenvolvimentos de negócios em exibição.

O Grupo apresentou duas abordagens para a produção de hidrogênio: eletrólise modular de membrana eletrolítica polimérica (PEM) e soluções integradas localmente para conversão de resíduos em hidrogênio (W2H).

O espaço abrangeu veículos de passageiros, comerciais e ferrovias, destacando soluções para operações comerciais, gestão de frotas e abastecimento.

Por meio da exposição na WHE 2026, o Grupo buscou demonstrar como a produção, a mobilidade e as aplicações finais do hidrogênio podem funcionar juntas como um ecossistema integrado, adaptado às necessidades de diferentes regiões e indústrias. A Hyundai continuará a avançar no desenvolvimento de soluções práticas de hidrogênio e explorar oportunidades para expandir sua aplicação.

Patrícia Romão


A banda de rock Cat Back sobe ao palco da 10ª Festa do Frango no sábado

ENGENHO

10ª Festa do Frango tem programação musical

A 10ª Festa do Frango de Piracicaba terá uma programação cultural diversificada neste fim de semana, sábado e domingo, 07 e 08/11, no Parque Engenho Central. Promovido pelo Instituto Educando pelo Esporte, com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Turismo, o evento contará com apresentações musicais de diferentes estilos, além de um cardápio variado, com diversas opções feitas com frango, além de outras opções.

A previsão dos organizadores é receber entre 5 e 8 mil pessoas nos três dias. A programação musical começa na sexta-feira, às 19h, com a Banda Educando pelo Esporte. Na sequência, às 20h, haverá apresentação de Denis e Adriano. No sábado, a música começa às 15h30, com o grupo de samba Sabadabada. Às 18h30, a Banda Educando pelo Esporte volta ao palco e, às 20h, será a vez da banda de rock Cat Back. Já no domingo, a programação musical começa ao meio-dia, com a Rock Strada; e às 14h30, a Lobalaio encerra as apresentações do evento.

Durante os três dias, o público também poderá acompanhar as atividades do Palhaço Sossego, que promete momentos de diversão e interação com as crianças. Além disso, no domingo, a partir das 9h, acontece o 8º Encontro de Carros Antigos, com exposição gratuita de veículos clássicos.

A Festa do Frango tem caráter beneficente, e a arrecadação será destinada à manutenção dos projetos sociais desenvolvidos pelo Instituto Educando pelo Esporte.

TRAJETÓRIA

Grupo musical recebe moção de aplausos pelos 20 anos

A Câmara Municipal de Piracicaba entregou durante 62º Reunião Ordinária realizada nesta quinta-feira (5), moção 276/2026 de aplausos ao Grupo Vocal Receita Caseira, em reconhecimento aos 20 anos de atividades culturais e musicais. De autoria da vereadora Silvia Morales (PV) do mandato coletivo A Cidade é Sua, a homenagem destacou a trajetória do coletivo, sua dedicação à música popular brasileira (MPB) e a contribuição para a difusão da cultura no município.

Durante a entrega da homenagem, estiveram na tribuna a vereadora autora da moção e os integrantes, Angela e Ingá, que representaram o grupo. A homenagem também contou com a participação dos demais integrantes, que acompanharam o reconhecimento à trajetória do vocal.

O Grupo Vocal Receita Caseira iniciou suas atividades em 2006, a partir de uma iniciativa de Ariadne Teixeira e Oswaldo Nogueira, que reuniram amigos em torno da música popular brasileira. Com uma proposta multietária, o coletivo reúne diferentes gerações e trabalha com arranjos originais e exclusivos assinados por Oswaldo Nogueira.

Ao longo de duas décadas, o grupo participou de festivais, encontros de corais, saraus e eventos cívicos e artísticos, levando a música e a cultura piracicabana a diferentes palcos do Estado de São Paulo. Atualmente, conta com 10 integrantes: Ângela, Ariadne, Débora, Fernanda, Gabriel, Inga, Márcia, Mirna, Nádia e Osvaldo, além de outros participantes que fizeram parte de sua história.

Durante a entrega da homenagem, Silvia Morales destacou a importância dos grupos culturais para a cidade e o reconhecimento aos artistas que mantêm atividades no município. "Quando a gente diz que Piracicaba é um celeiro cultural, é mesmo. Piracicaba, de fato, tem muita gente boa na área da cultura, em todas as áreas", afirmou.

A vereadora também ressaltou a continuidade do trabalho desenvolvido pelo vocal. "Para nós, mantermos esse grupo, esse coral com apresentações no Sarau, as apresentações em vários momentos, é muito importante. Nós precisamos fazer referência a quem, de fato, está levando o nome da nossa cultura por Piracicaba afora", declarou.

Em depoimento exibido por vídeo durante a entrega da homenagem, Oswaldo Nogueira, um dos fundadores e responsável pela liderança musical do grupo, destacou que a experiência ultrapassou os objetivos inicialmente relacionados à música. "Eu não tinha ideia, a visão, de como esse projeto se tornaria não só um projeto musical, mas um projeto de vida", afirmou. Ele também ressaltou a convivência, as amizades e o crescimento proporcionados pela trajetória coletiva.

Divulgação



Homenagem, de autoria da vereadora Silvia Morales, reconhece a contribuição do Grupo Vocal Receita Caseira para a difusão da música popular brasileira em Piracicaba

A integrante Ângela destacou a relação construída entre os participantes ao longo dos anos e a importância da música em sua trajetória pessoal. "É muito bom participar do Receita Caseira porque é uma família, há 20 anos", afirmou. Ela também ressaltou o trabalho musical desenvolvido pelo grupo, que utiliza exclusivamente arranjos de Oswaldo Nogueira e tem a MPB como base de seu repertório. Representando os integrantes, Ingá destacou que a continuidade do grupo envolve dedicação e trabalho coletivo. "É importante que também deixemos claro que, para além de todo esse amor, houve muito estudo, dedicação, trabalho e luta", disse. Em sua fala, o integrante também chamou a atenção para a necessidade de maior atenção aos artistas locais. "Somos gratos por todas as parcerias estabelecidas pelo poder público, pela sociedade civil, pela iniciativa privada, mas é preciso reconhecer que o nosso município ainda carece de maior atenção aos artistas da própria cidade", declarou.

ENEM

Prefeitura oferecerá transporte coletivo gratuito

A Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes garantirá transporte coletivo gratuito para quem for realizar as provas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2026 em Piracicaba. A prova será realizada em dois domingos: 08 e 15/11, e a gratuidade acontece das 10h30 às 13h e das 18h às 20h30.

Para ter acesso à gratuidade, o participante inscrito no Enem deve apresentar, ao embarcar no ônibus ou no acesso ao terminal, o cartão de confirmação de inscrição do Enem/26 e um documento original com foto.

Todos os horários dos ônibus do transporte público de Piracicaba podem ser consultados no site piramobilidade.com.br/linhas-e-horarios/. Mais informações pelos telefones 0800-121-8484 ou pelo WhatsApp (19) 99635-6587.

CERVEJA

Simespi promove evento para discutir consumo consciente

O crescimento do consumo de cervejas sem álcool e zero álcool e as oportunidades que essa tendência abre para a indústria serão os principais temas do Congrecerva Livre 2026, que acontece no dia 10 de novembro, a partir das 14h. Promovido pelo Simespi (sindicato patronal das indústrias metalmecânicas de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras), por meio da CPLCERVA (Cadeia Produtiva Local da Indústria de Máquinas, Equipamentos e Serviços para Cervejarias), o encontro reunirá empresários, profissionais do setor cervejeiro e consumidores para discutir novos hábitos de consumo, inovação e perspectivas de mercado. Com o tema 'Consumo consciente e novos cenários para o mercado cervejeiro', o evento terá como foco a liberdade de escolha e as transformações no comportamento dos consumidores, cada vez mais interessados em produtos que atendam a diferentes estilos de vida e preferências.

"Além de ampliar as opções dos consumidores, esse movimento representa oportunidades para as cervejarias investirem em novos produtos, tecnologias e processos produtivos, fortalecendo sua competitividade", afirma o professor Carlos Alberto Zem, gestou da CPLCERVA e assessor de projetos especiais do Simespi. Informações e inscrições: recepcao@simespi.com.br.





Áreas que o povo não usa não são áreas do povo



Sergio Pacheco

Todo ano, quando o município olha para o próprio patrimônio com honestidade, aparece a mesma frase: "essas áreas são do povo". É uma frase bonita. Também é uma frase que, na prática, tem servido para justificar o abandono.

Começo pelo que está de fato em discussão. O Projeto de Lei 216/2026, de autoria do Executivo, autoriza o Município a retirar 47 áreas da categoria de bens de uso comum do povo e incorporá-las ao patrimônio disponível, para posterior alienação por licitação, nos termos da Lei Federal 14.133/2021. São cerca de 346 mil metros quadrados (algo próximo de 50 campos de futebol) distribuídos por bairros como Monte Alegre, Morumbi, Pompeia, Taquaral, Santa Terezinha, Vila Sônia, Ondas, São Jorge, Água Branca e Campestre. A menor área tem 902,48 m², no Residencial Canadá. A maior tem 27.249,12 m², no Residencial Campos do Conde.

Aqui é preciso ser preciso, porque a discussão pública tem sido tudo menos preciso. O projeto não vende nada. Ele autoriza, e autoriza sob condições que estão escritas no próprio texto: cada imóvel passa por avaliação individualizada e verificação de disponibilidade jurídica, e fica expressamente excluído da alienação aquele necessário à prestação de serviços públicos, à execução de políticas públicas ou sujeito a impedimento legal. Não há venda em bloco nem leilão de madrugada. Há um procedimento administrativo com etapas, laudos e controle.

O QUE A NARRATIVA NÃO CONTA

A narrativa da oposição tem um raciocínio simples: se a área foi reservada pela lei para escola, creche, posto de saúde ou praça, então vendê-la é tirar do povo. O problema é que esse raciocínio confunde destinação potencial com função real.

Uma área institucional reservada em loteamento é uma reserva legal, ou seja, uma expectativa. Ela se transforma em equipamento público quando o poder público ali investe, constrói e opera. Enquanto isso não acontece, ela não é escola, não é creche e não é posto de saúde. É terreno vazio. E terreno vazio, no mundo real, tem três custos que ninguém menciona nos discursos.

O primeiro é o custo direto de existir. Vigilância, conservação, regularização, seguros, encargos administrativos. Esses valores saem do orçamento que poderia estar em outro lugar, e saem todo mês, independentemente de o terreno servir para algo.

O segundo é o custo do risco. Área pública sem destinação atrai descarte irregular de entulho, vira foco de dengue e, mais cedo ou mais tarde, é invadida. Quando a invasão acontece, o município gasta muito mais do que gastaria para manter o terreno limpo: gasta com ação judicial, com reintegração de posse, com regularização fundiária, com indenização e com obra de infraestrutura em assentamento consolidado. O barato de não decidir é sempre mais caro depois.

O terceiro custo é o mais perverso, porque é invisível: o custo de oportunidade. Cada real que o município compromete para vigiar um terreno que não serve para nada é um real que não vai para o que serve. É aí que a conta deixa de ser contábil e passa a ser moral.

A PERGUNTA CERTA NÃO É "VENDER OU NÃO VENDER"

A pergunta certa é o que já foi feito com as áreas que o município manteve.

Porque a resposta existe, e ela é pública. Nos últimos dezoito meses, Piracicaba investiu mais de R$ 120 milhões de recursos próprios em saneamento. Recuperou a ETA Luiz de Queiroz, que estava praticamente paralisada por acúmulo de lodo e prejudicava o abastecimento de cerca de 120 mil pessoas. Modernizou a ETA II com R$ 9,65 milhões, depois de décadas sem intervenção dessa dimensão. Aumentou a capacidade de produção em cerca de 60 milhões de litros por dia. E derrubou em 54% as reclamações por falta de água. Até 2028 estão previstos mais R$ 350 milhões de recursos próprios, além de mais de R$ 200 milhões do PAC.

Na mobilidade, foram 128 quilômetros de vias recapeadas em 106 ruas e avenidas. Microdrenagem com mais de R$ 10 milhões em diferentes regiões. Cerca de 55 mil pontos de iluminação convertidos para LED. Dois viadutos entregues na SP-304, com R$ 84 milhões investidos.

Na saúde, 16 unidades reformadas ou modernizadas. A primeira UBS de porte 5 da cidade está em construção na Avenida Pompeia, com 1.321 m², R$ 4 milhões investidos e capacidade para cerca de 15 mil moradores; a entrega está prevista para agosto de 2027. As UBSs dos Bosques do Lenheiro e do IAA estão em obra. A base descentralizada do Samu na Vila Sônia já funciona, e a UPA Pediátrica está em planejamento.

Na educação, escolas entregues no Jardim Tatuapé, no Nova Iguaçu e em Artemis, esta última num prédio que ficou 30 anos abandonado e foi restaurado com R$ 5 milhões para gerar 280 vagas. A obra de Santana, esperada há mais de duas décadas, foi iniciada. Doze escolas estão em reforma, com R$ 4,73 milhões investidos. Hoje, 30 das 127 escolas da rede passam por obras.

Em lazer, que é justamente o que a narrativa diz estar sendo destruído, há R$ 21,7 milhões em licitações abertas para requalificação e manutenção de praças, parques e centros de lazer. A lista inclui a Praça do Parafuso, a Imaculada Conceição, o Parque Histórico Quilombo Corumbataí, o Parque Paraíso das Crianças, o Parque de Esportes Delphim Ferreira da Rocha Neto, no Cecap, e o Parque Natural de Santa Teresinha.

Isso não é retórica. É obra com placa, com medição e com ordem de serviço.

ONDE OS RECURSOS VÃO PARAR

Outro ponto que a narrativa distorce é o dinheiro. Os recursos das alienações entram como receita de capital e têm destinação prevista: aquisição de outros imóveis para compor o patrimônio municipal e atendimento de finalidades previdenciárias.

Aqui vale um número que a cidade precisa encarar. O déficit atuarial do Ipasp é estimado em cerca de R$ 3 bilhões, e o município aporta aproximadamente R$ 200 milhões por ano para cobrir o déficit previdenciário. Isso é dinheiro que sai do orçamento corrente, do mesmo orçamento que paga médico, professor, merenda e asfalto. Cada real de ativo ocioso convertido em receita é um real a menos pressionando esse buraco. Quem se opõe a isso precisa explicar de onde virá o dinheiro no lugar.

SOBRE A CRÍTICA DE QUE FALTA ESTUDO

Diz-se que falta um levantamento completo do patrimônio. É uma crítica legítima em abstrato, e o debate público deve cobrá-la. Mas ela não se sustenta contra este projeto em particular, porque o critério está declarado: o Município avaliou o conjunto das áreas disponíveis considerando a distribuição pelas regiões Norte, Sul, Leste e Oeste, para verificar disponibilidade e suficiência de imóveis para as necessidades presentes e futuras da Administração. O planejamento considerou também as novas áreas que serão incorporadas ao município por loteamentos privados já em fase de aprovação.

Ou seja, não se está vendendo o que falta. Está se vendendo o que sobra, e o que sobra está mapeado por região, com laudo e matrícula.

O QUE ESTÁ REALMENTE EM JOGO

Nenhuma cidade séria trata patrimônio público como se fosse intocável. Trata como recurso. Recurso tem função, e função que não se cumpre é desperdício. O próprio Governo Federal, por meio da Secretaria do Patrimônio da União, adota a racionalização dos imóveis públicos como diretriz e admite a alienação daqueles sem vocação para destinação de interesse público. O artigo 42 da Lei Orgânica de Piracicaba e o artigo 76 da Lei 14.133/2021 exigem interesse público justificado e avaliação prévia, exigências que o projeto observa.

A verdade desconfortável é esta: área abandonada não é área do povo. É área de ninguém. Pertence ao povo a escola que funciona, a UBS que atende, a praça que tem gente, o asfalto que não tem buraco e a água que sai da torneira. Um terreno vazio coberto de mato não serve ao povo; serve ao mosquito, ao entulho e ao invasor.

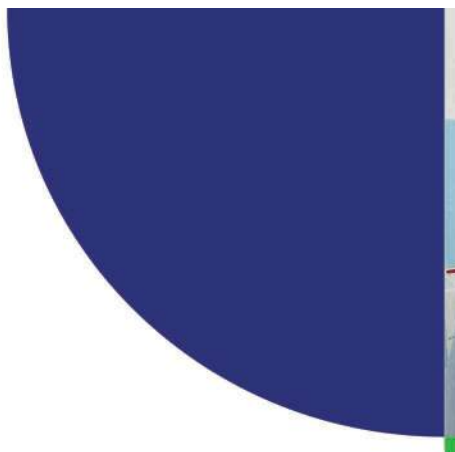
Quem defende manter 346 mil metros quadrados parados precisa responder a uma pergunta simples: com que dinheiro? Porque manter custa, e o custo de manter o vazio é sempre pago com o que faltou no lugar onde a cidade precisava.

Piracicaba está escolhendo investir. As obras estão na rua, os números estão nos contratos e as entregas estão nos bairros. O que se pede à Câmara não é um cheque em branco, mas autorização para transformar terreno sem função em recurso com destino. E o destino está escrito: mais equipamento público, previdência equilibrada, cidade funcionando. Área do povo é aquela onde o povo é atendido. O resto é discurso.

Sergio Pacheco Junior, vice-prefeito de Piracicaba













A SAÚDE EM PIRACICABA **ESTÁ MAIS PERTO DE QUEM PRECISA.**

SAÚDE NOS BAIRROS

51 MUTIRÕES DE 2026
MAIS DE 8MIL PESSOAS ATENDIDAS

18 UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS

BASE DO SAMU NA VILA SÔNIA

2 NOVAS UBSS | **4** REFORMADAS
ZONA NORTE



PIRA SUS DIGITAL
AGENDAMENTO DE CONSULTAS, EXAMES E RETORNOS

PREFEITURA PIRA PIRACICABA

FAZENDO O QUE **PRECISA SER FEITO**

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Justiça condena Assaí de Piracicaba por más condições de operadores de caixa

Sentença é em ação do Sincomerciários determina que a empresa respeite os direitos dos trabalhadores e dá multa R$ 50 mil por dano moral coletivo

A Justiça do Trabalho em Piracicaba julgou parcialmente procedente a ação civil pública movida pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba (Sincomerciários) contra a Sendas Distribuidora S/A, empresa que opera a Rede Assaí na cidade. A sentença foi proferida em 28 de outubro de 2026 pelo juiz do trabalho substituto Bruno Furtado Silveira, no processo nº 0010546-65.2025.5.15.0012. Na sentença, o juiz condena a Rede Assaí no ressarcimento a cerca de 180 trabalhadores da empresa. A decisão é de primeira instância e ainda pode ser objeto de recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

A decisão do juiz determina que a empresa se abstenha de quatro condutas em relação a seus empregados: restringir o uso dos banheiros, desvio de funções, praticar violência psicológica e impor escalas de trabalho imprevisíveis. Em caso de descumprimento, a empresa fica sujeita a multa de R$ 5 mil por infração, além de R$ 1 mil por trabalhador prejudicado. A sentença também condenou a empresa ao pagamento de R$ 50 mil por dano moral coletivo, valor destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Em sua sentença, o juiz é taxativo e proferiu que "restou suficientemente comprovado nos autos que a reclamada, de fato, não observou as condições de saúde e bem-estar no local de trabalho". Para sua sentença, o juiz Bruno Furtado Silveira apoiou a decisão em três elementos: o relatório do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Piracicaba, que classificou como "órgão renomado e isento"; o depoimento prestado em audiência; e o parecer do Ministério Público do Trabalho, que se manifestou pela procedência parcial dos pedidos.

De acordo com a advogada do Sindicato, Vivian Previde, a ação foi ajuizada em março de 2025, a partir de denúncias que chegaram à entidade. "Diante das denúncias, por determinação do presidente do Sincomerciários, Vitor Roberto, foi feita uma checagem e um trabalho minucioso, com a participação efetiva do Cerest. Essa ação foi fruto de denúncias levadas por trabalhadores da loja ao Sindicato e ao Cerest em 2024, sobretudo por operadoras e operadores de caixa. Após ações educativas e uma reunião com a gerência da empresa, o Sindicato aplicou, sob orientação do Cerest, questionário anônimo respondido por 30 trabalhadores. De acordo com esse relatório do Cerest, 24 deles confirmaram longas esperas para ir ao banheiro durante o expediente, tendo sido registrado caso de trabalhadora que apresentou problemas de saúde em função disso", conta. Vitor Roberto, presidente do Sincomerciários, destaca a importância de o trabalhador denunciar à entidade casos de desrespeito à convenção coletiva da categoria e às normas de segurança no trabalho. "É fundamental que o trabalhador nos procure para que possamos agir. Temos um quadro de funcionário e um departamento jurídico preparado para agir e fazer valer o direito de cada trabalhador comerciário", completa.



Vitor Roberto, presidente do Sincomerciários, acompanhou as denúncias feitas por trabalhadores do Assaí Atacadista

CÂMARA

Exposição reúne olhares de diferentes gerações sobre a Festa do Divino

A abertura da exposição "200 Anos da Festa do Divino de Piracicaba: Memória, Fé e Identidade Cultural", na tarde desta quinta-feira (5), na Câmara, foi marcada pelo encontro de diferentes gerações de fotógrafos cujos registros ajudam a contar a história da celebração reconhecida como patrimônio cultural imaterial do município.

A mostra, instalada no hall do salão nobre e com visitação gratuita, reúne 60 fotografias e integra um amplo projeto multimídia desenvolvido por servidores de carreira da Câmara que também resultou na incorporação de 264 imagens ao acervo digital do Legislativo e na produção de um documentário, lançado em agosto e disponível no canal da TV Câmara no YouTube.

As fotografias que compõem a exposição são de autoria de Fabrice Desmonts, Guilherme Leite, Gustavo Annunciato e Rubens Cardia Neto -que integram o quadro de profissionais efetivos da Câmara-, de Davi Negri, ex-servidor da Casa, e de Justino Lucente, que atuou como fotógrafo na Prefeitura. A exposição reúne registros históricos e contemporâneos da Festa do Divino, trazendo detalhes, captados pelas lentes, que vão desde a participação popular até a ligação que há entre a celebração e o Rio Piracicaba.

Idealizador do projeto e responsável pela curadoria da mostra, o repórter cinematográfico Gustavo Annunciato enalteceu, durante o ato solene de abertura, o trabalho conjunto entre profissionais do Departamento de Comunicação Social e do Setor de Gestão de Documentação e Arquivo. Ele reforçou que a iniciativa procurou contemplar as diferentes dimensões da Festa do Divino, incluindo a religiosidade, a solidariedade, a cultura popular, a gastronomia e o turismo.

"É uma alegria muito grande esse encontro de várias gerações e de amigos que, juntos, demonstram o profissionalismo e o amor por esse evento", afirmou o servidor, que, formado em jornalismo e em história, ressaltou a importância de preservar os registros fotográficos para pesquisas futuras. "A memória é a matéria-prima da história, e a imagem também tem esse aspecto artístico. Essa exposição tem a proposta de valorizar a cultura, a tradição e a própria alma desse caipira que somos nós", disse Gustavo Annunciato, no ramo da fotografia desde 1995.

O diretor do Departamento de Comunicação Social da Câmara, Rodrigo Alves, falou do papel da Casa em possibilitar a execução de projetos que vão além das atividades cotidianas do Legislativo e da importância da Festa do Divino para a identidade cultural do município. "A Festa do Divino, para mim -que sou de fora de Piracicaba-, foi a primeira coisa que me chamou a atenção na cidade. Pela beleza, pela plasticidade, por tudo que ela tem, independentemente de quem é católico ou não; ela é patrimônio imaterial do município e é a festa mais importante que temos", declarou Rodrigo Alves.

A chefe do Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, Dayane Soldan, agradeceu a parceria com o Departamento de Comunicação Social e a participação dos servidores na execução do projeto.

Diretora do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, Adriana Ferezim comentou a importância da exposição para o reconhecimento do trabalho dos fotojornalistas e para a preservação da memória da cidade. "Muitas vezes a população não tem a chance de ver o trabalho que a equipe da Comunicação da Câmara faz", afirmou, ao observar que, além da divulgação cotidiana de notícias, a produção fotográfica do Legislativo constitui "registro histórico" que permite compreender a evolução do município e preservar informações para as próximas gerações. Um dos fotógrafos cujo trabalho integra a exposição, Fabrice Desmonts, que iniciou em 1989 a carreira na área, disse se considerar privilegiado por ter documentado o bicentenário da celebração. "Participar dos 200 anos da Festa do Divino é registrar a fé e a cultura da cidade e estar em algo que vai ser eterno", refletiu.

Divulgação



Mostra integra projeto de preservação da memória da festa; já o acervo digital do Legislativo exibe coleção com 264 imagens

Fotojornalista desde 1996, Rubens Cardia Neto também ressaltou o valor histórico dos registros produzidos durante a edição comemorativa da festa, em julho. "Espero que, daqui a 200 anos, alguém como eu venha fazer a documentação dos 400 anos da história da Festa do Divino e que o nosso trabalho hoje sirva de base para fazer a comparação para os anos vindouros."

Davi Negri, que iniciou sua trajetória na fotografia em 1979 e atuou por mais de três décadas na Câmara, lembrou sua experiência na cobertura da celebração. "A Festa do Divino, para mim, tem um significado muito especial, porque ela representa a expressão de fé da Igreja Católica e a manifestação também das culturas populares, como a congada", afirmou.

A exposição "200 Anos da Festa do Divino de Piracicaba: Memória, Fé e Identidade Cultural" pode ser visitada até 11 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no hall do salão nobre, com entrada pela rua Alferes José Caetano, 834, no Centro. No local, o público também poderá assistir a um vídeo com depoimentos dos fotógrafos participantes da mostra e conferir, por meio de um QR Code, as 264 imagens disponibilizadas no acervo digital da Câmara.

Concebido em 2025, o projeto idealizado pelo servidor Gustavo Annunciato sobre os 200 anos da Festa do Divino envolveu pesquisa em arquivos da Câmara e do IHGP (Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba), além do acompanhamento da edição do bicentenário da festa, em julho passado, quando jornalistas e repórteres fotográficos e cinematográficos do quadro de funcionários do Legislativo documentaram momentos como a derrubada dos barcos, o encontro das bandeiras, as congadas e a procissão das mortalhas.

Além da exposição aberta nesta quinta-feira e da coletânea virtual no site da Câmara, a iniciativa também deu origem ao documentário "200 Anos da Festa do Divino". Com aproximadamente 18 minutos, a produção reúne depoimentos de historiadores, representantes religiosos e integrantes da comunidade ligada à celebração, além de imagens atuais e registros históricos de 1979.

Igualdade entre os homens



Douglas S. Nogueira

Você sabe qual o lugar onde existe igualdade entre os homens? O lugar é o cemitério, isso mesmo cemitério. É lá em meio ao canto dos pássaros, o cheirar das flores, o balançar das folhas das árvores e o suave sopro do vento que a diferença material e social é exterminada.

Não há como negar o ser humano por mais humilde de espírito que seja, sempre apresenta faíscas de arrogância e orgulho, popularmente dizendo, a quase todo instante "se acha".

Nosso viver é movido por conquistas, pelo objetivo de bens materiais e obsoletos que nada acrescentarão ao sono eterno que absolutamente teremos.

Quanto mais bens adquirimos mais parcelas de ganâncias tomam posse de nossos eus, menos pensamos no próximo e mais torcemos para que jamais ele chegue no status que chegamos, somos realmente pobres de espírito, bondade e justiça.

Nas ruas ao encontramos um andarilho, sentimos nojo daquele ser injustiçado pelo destino e agimos com displicência em relação à desgraçada situação daquele pobre humano, e ainda com alta voz de superioridade dizemos: coitado! Quem somos nós, uns meros mortais e comida preferencial de vermes, para agirmos assim?

É por isso que Deus com seu alto poder de criação, determinou um dia no seu plano misterioso e estratégico, que a morte seria algo que nenhum homem escaparia, fosse ele rico ou pobre, negro ou branco, e que ao deitar para o sono eterno, o seu poder, status, a sua arrogância para com o próximo seria exterminada e motivo até mesmo de vergonha, já que da criação do mundo até os dias de hoje, muitos ao presenciarem um velório de uma pessoa até então "poderosa", dizem: cadê o poderoso (a)? Tinha tanto e agora nada levará, além do que será comido por bichos assim como um simples pobre.

A vida é algo passageiro, no entanto na cabeça de muitos homens, isso não é verdade, o dinheiro, poder e status cobre tudo isso até mesmo a irreversível morte. Quanta arrogância! Quanta ignorância! Percebe-se aí, que a sabedoria em parceria com a inteligência passam longe da mente de tais pessoas.

O fato descrito não é religião ou crença a ser seguida, porém a maneira correta a ser vivida, com humildade e justiça, para que não sejamos motivo de alegria de outros ao mergulharmos no sono eterno. Desprezar um pobre homem e humilhá-lo de maneira lamentável é simplesmente condenar a nossa imagem a desgraça da triste morte.

Parece que é difícil muitos homens entenderem o que é igualdade, pois muitos desses já tomados pela ilusão dos bens que possuem andam em forte parceria com o orgulho e egoísmo.

Mas a vida não se preocupa com tais homens e atitudes, sabe ela que a igualdade lá no cemitério em meio à sepulturas desoladoras virá, queiram eles ou não e tudo de ruim ou humilhante que praticaram contra o próximo será sepultado e o desfecho somente o além dirá.

A desigualdade cultivada entre os homens é algo que não se limita apenas ao âmbito social, onde diferentes pessoas se encontram e sim também ao familiar apresentando inúmeros casos de divisões entre familiares pelo motivo, desigualdade financeira; somos ricos e eles pobres!

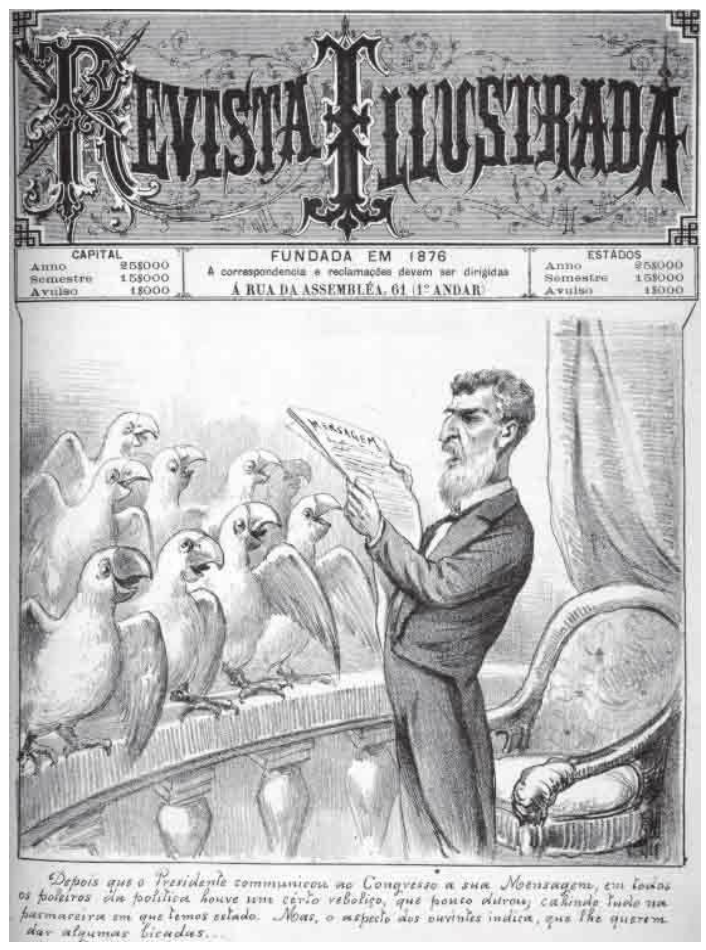
A morte a cada dia prova a humanidade que ela é irreversível e nem mesmo o poder ilusório do dinheiro consegue parála. O cemitério lugar de igualdade mostra também que seremos uma coisa só, quando pelos portões, mortos passarmos, seremos então comida de bichos, vermes.

Somos iguais queira nosso orgulho ou não, as diferenças assim como a vida são passageiras, elas irão embora, ficarão no acaso, na memória de quem permanecer um pouco mais nesse território de arrogância e ilusão. O cemitério nos espera, para assim nos despir do egoísmo e vestir-nos da igualdade da morte.

Douglas S. Nogueira, BLOG: www.douglassnogueira.blogspot.com E-mail: douglas_snogueira@yahoo.com.br

A foto e a história

Divulgação



FOTO

Passa o tempo e notamos que a política não muda. Prudente de Moraes, que teve grande vínculo com Piracicaba, se depara com as agruras do Congresso Nacional, como o primeiro presidente civil do país. A carioca "Revista Illustrada", edição 736, do ano de 1898, satirizava Prudente ao ler sua mensagem aos deputados e senadores, os quais são retratados como papagaios. Na charge, os nobres parlamentares podem vistos como meros repetidores e donos de um afiado bico. No rodapé, a mensagem : "Depois que Prudente comunicou ao Congresso a sua mensagem, em todos os poleiros da política houve certo reboliço, caindo tudo na pasmaceira em que temos estado. Note o aspecto dos ouvintes que lhe querem dar algumas bicadas ....". Revista do acervo de Gilberto Maringoni. (Edson Rontani Júnior)

LAÇAMENTO

Edson Bertaia lança livro sobre a história de Israel

Em "A Herança de Abraão", parlamentar reúne conhecimentos históricos, teológicos e experiências na Terra Santa para apresentar a trajetória do povo judeu

Pastor Titular na Igreja do Evangelho Quadrangular Vila Sônia e vereador, Edson Bertaia, lança seu primeiro livro, "A Herança de Abraão". Além da atuação parlamentar, Bertaia possui formação em História e Teologia e exerce o ministério pastoral. É dessa trajetória, marcada pelo estudo das Escrituras e pelo interesse na história de Israel, que nasce a obra, na qual o autor reúne pesquisa histórica, conhecimento teológico e experiências pessoais de suas viagens à Terra Santa.

Com uma narrativa acessível, o livro conduz o leitor por acontecimentos que marcaram a história do povo judeu, desde o período entre o Antigo e o Novo Testamento até a formação do moderno Estado de Israel. Ao longo dos capítulos, são abordados o domínio dos grandes impérios, a resistência dos Macabeus, o contexto histórico do nascimento de Jesus, a destruição de Jerusalém e a dispersão dos judeus por diferentes regiões do mundo.

A trajetória prossegue pelos séculos de exílios e perseguições, passando pelo Holocausto e chegando ao estabelecimento do Estado de Israel, em 1948. Ao apresentar esses episódios, Bertaia busca demonstrar como a preservação da memória, da identidade cultural e das tradições religiosas contribuiu para a continuidade histórica do povo judeu, mesmo diante de profundas adversidades.

Mais do que apresentar uma sequência de acontecimentos, "A Herança de Abraão" propõe uma reflexão sobre a relação entre a história de Israel e as raízes judaicas da fé cristã. A proposta é oferecer ao leitor elementos para compreender o contexto histórico das Escrituras e a influência dessa trajetória sobre a cultura, a religião e a sociedade contemporânea.

O lançamento também representa uma nova etapa na trajetória de Bertaia, que concilia o exercício do primeiro mandato parlamentar na Câmara Municipal de Piracicaba com suas atividades religiosas e acadêmicas. Na Câmara, sua atuação legislativa inclui iniciativas voltadas à proteção de crianças, adolescentes e mulheres. Agora, por meio da literatura, o vereador compartilha com o público conhecimentos e reflexões construídos ao longo de seus estudos e de sua vivência na Terra Santa.

SERVIÇO - Livro "A Herança de Abraão", de Edson Bertaia, disponível na Livraria Leitura, no Shopping Piracicaba (preço de lançamento R$ 59,99) e também na plataforma digital da Amazon (disponível por R$ 63,23).



Principal objetivo dos arrastões é recolher materiais que podem se transformar em criadouros do Aedes aegypti

DENGUE

Pauliceia volta a receber arrastão neste sábado

As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), vinculadas ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde, vão percorrer outros cinco bairros neste sábado, 07/11: Jardim Esplanada, São Francisco, Vila São Luís, Pauliceia e Residencial Paulista.

A ação acontece das 8h às 14h para recolher inservíveis que podem acumular água e servir de local para a proliferação do mosquito Aedes aegypti. O ponto de encontro será o Ginásio de Esportes da Pauliceia, localizado na rua Idalina, 351. Os arrastões realizados até setembro deste ano recolheram aproximadamente 247 toneladas de material.

Até o dia 03/11, foram registradas, em dados provisórios, 8.828 notificações, com 89 confirmações de dengue e nenhum óbito. Em dados consolidados, no mesmo período de 2025, foram 24.521 notificações, 5.825 confirmações e 5 óbitos e em 2024, 63.398 notificações, 29.398 confirmações e 16 óbitos. O arrastão integra o conjunto de ações permanentes desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde para estimular a população a intensificar a verificação de possíveis criadouros dentro das residências, além de orientar sobre as medidas de combate ao mosquito e reforçar a importância da participação de todos para evitar a proliferação do vetor.

FOMENTA

Governador participa de encontro em Águas de São Pedro

Ciete Silvério/Governo do Estado de SP


Governador Tarcísio de Freitas estará no encerramento do evento, no dia 12

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, confirmou presença no FOMENTA 2026, encontro de gestão pública promovido pela Associação de Municípios de Médio e Pequeno Porte do Estado de São Paulo (AMPPESP), de 10 a 12 de novembro, no Grande Hotel São Pedro, em Águas de São Pedro. A participação marcará seu primeiro encontro com prefeitos após a reeleição, em outubro.

Tarcísio estará no encerramento, no dia 12, quando também será realizada, às 15h30, a plenária de prefeitos. A programação começa no dia 10, com abertura oficial do vice-governador Felício Ramuth, e contará com a participação de secretários estaduais e do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, que apresentará iniciativas como o programa Smart Sampa.

Segundo o presidente da AMPPESP, Adinan Ortolan, o encontro reúne gestores de 634 dos 645 municípios paulistas, que representam uma população de aproximadamente 27,4 milhões de pessoas. A proposta é discutir desafios e soluções para a administração municipal.

No dia 12, a programação abordará tecnologia, educação e desenvolvimento, com debates sobre transformação digital dos serviços públicos, planejamento econômico, inovação, infraestrutura escolar e primeira infância. Também haverá uma plenária sobre a situação financeira dos municípios. O encerramento inclui o FOMENTA Mulher, com palestra de Marilene Mariotoni sobre liderança feminina na política e na gestão pública.

Nos dias anteriores, os debates tratarão de inteligência artificial na administração pública, Reforma Tributária, saneamento básico e segurança. No dia 11, está prevista a participação do deputado federal Baleia Rossi.

Feira de exposições - O evento terá ainda uma Feira de Exposições com quase mil metros quadrados e 60 estandes, crescimento de 20% em relação à edição anterior. O espaço reunirá instituições financeiras, empresas, órgãos públicos e entidades, entre elas Banco do Brasil, Caixa, Serpro, Prodesp e CDHU, além de secretarias estaduais. No dia 11, a feira também oferecerá orientações sobre Requisições de Pequeno Valor (RPVs), relacionadas a pagamentos de dívidas judiciais pelas prefeituras. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site amppesp.com.br/fomenta2026 ou pela plataforma Sympla.

A foto e a história

Divulgação



PIRACICABA EM HISTÓRIA

O podcast Piracicaba em História apresenta nesta segunda-feira uma entrevista com o professor Vitor Pires Vencovsky que falará sobre os 10 anos de criação da Atepi - Associação das Empresas de Tecnologia de Piracicaba. A entidade foi fundada em 2016 com o propósito de fortalecer o ecossistema de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) de Piracicaba e região. Vitor foi o primeiro presidente da Atepi. Sua criação ocorreu através de um grupo de empresários locais para impulsionar o desenvolvimento técnico, gerencial e o networking de empresas de tecnologia. Semana passada Vitor foi homenageado pela Câmara de Vereadores com a Medalha de Mérito Científico e Tecnológico Dr. Carlos Clementi Cerri. A entrevista tem estreia programada para segunda às 20 horas no canal IHGP Piracicaba do YouTube. Na foto, Edson Rontani Júnior e Vitor Vencovsky

INSTITUTO SINDICAL

Mais de 100 dirigentes participam de debate do com especialista sobre a 5 x 2

Mais de 100 dirigentes sindicais e advogados de 21sindicatos de trabalhadores filiados ao Instituto Sindical de Piracicaba participaram nesta manhã de sexta-feira, seis de novembro, de encontro com assessor jurídico sindical César Augusto de Mello, que abordou o fim da jornada 6 x 1, estabelecida Emenda Constitucional 141/2026. O encontro foi realizado no Clube do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba, e por mais de duas horas, o especialista discorreu sobre as diversas mudanças provocadas no mundo do trabalho com a entrada em vigor, a partir do próximo dia 16 de dezembro, da nova jornada de trabalho no país, que passa a ser de 5 dias de trabalho por dois de descanso.

O presidente do Instituto Sindical, Wagner da Silveira, o Juca dos Metalúrgicos, abriu o encontro, falando desta importante conquista, assim como sobre a grande vitória dos trabalhadores brasileiros com a reeleição do presidente Lula para comandar o Brasil pelos próximos anos. "Esta vitória, que é do povo brasileiro e que nós fizemos parte, está repercutindo mundialmente e influenciando diversos países numa guinada em defesa da democracia", destacou.

Ao longo de mais de duas horas, neste encontro, que foi coordenado pelo vice-presidente do Instituto Sindical, José Antonio Fernandes Paiva, o advogado trabalhista César Augusto de Mello abordou os diversos artigos da Emenda Constitucional 141/2026, destacando a importância dos sindicatos de trabalhadores neste processo de implantação desta nova escala de trabalho, que inicialmente reduzirá a jornada de trabalho para 42 horas semanais, e dentro de um ano para 40 horas semanais. No encontro, o assessor jurídico sindical trabalhista também tirou dúvidas levantadas pelos dirigentes, inclusive dando orientações em negociações que estão em andamento.


No encontro com dirigentes sindicais, o assessor jurídico sindical César Augusto de Mello abordou o fim da escala de trabalho 6 x 1



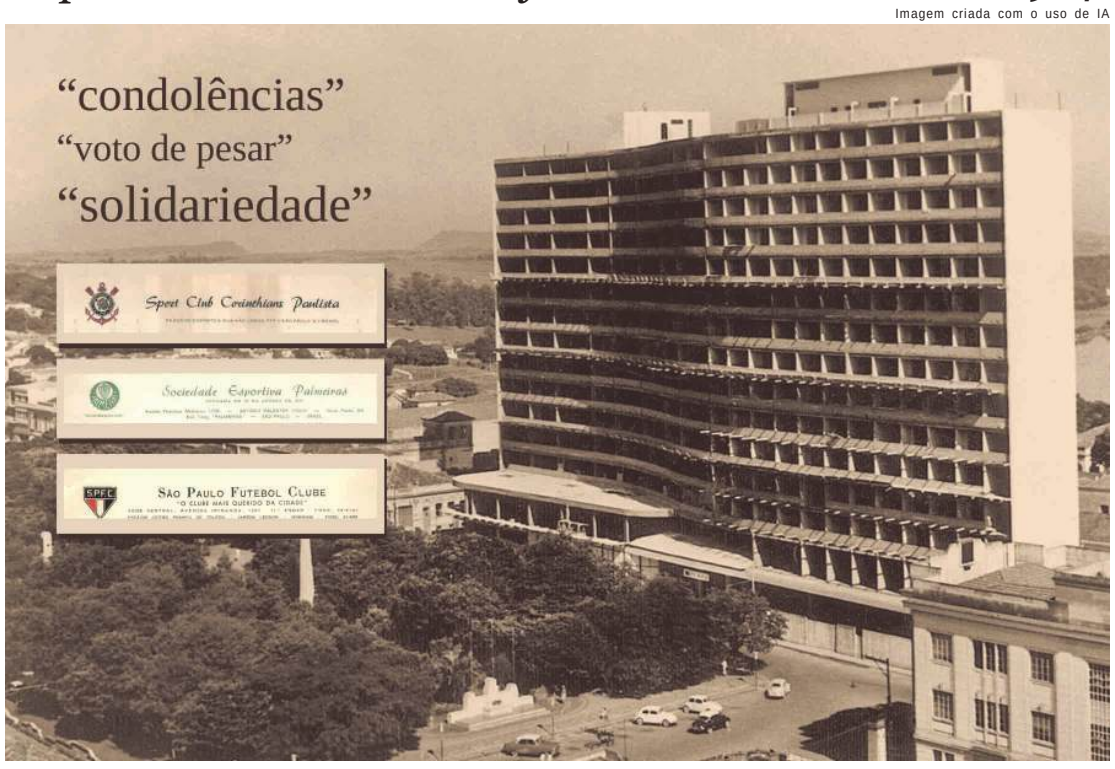


QUEDA DO COMURBA

Rivais em campo, Trio de Ferro se solidarizou com Piracicaba

Ofícios preservados pela Câmara registram as condolências de Corinthians, Palmeiras e São Paulo após o desabamento do edifício em 6 de novembro de 1964

Imagem criada com o uso de IA



Corinthians, Palmeiras e São Paulo enviaram votos de pesar a Piracicaba depois da queda do Comurba

Trio de ferro. Assim é conhecida, há cerca de cem anos, a tríade formada pelos principais times da capital paulista: Corinthians, Palmeiras e São Paulo. Corinthians, o mais velho, nasceu em 1910. Depois veio o Palmeiras, em 1914. Por último, o caçula São Paulo em 1930.

Corria o ano de 1964 e a rivalidade entre os três já contava mais de trinta anos. Naquele ano, já tinham se estabelecido como alguns dos maiores times do Brasil. O Corinthians já tinha, dentre seus principais títulos: o Campeonato Paulista de 1914, 1916, 1922, 1923, 1924, 1928, 1929, 1930, 1937, 1938, 1939, 1941, 1951, 1952 e 1954; e o Torneio Rio-São Paulo de 1950, 1953 e 1954.

As principais conquistas do Palmeiras eram a Taça Brasil de 1960; o Campeonato Paulista de 1920, 1926, 1927, 1932, 1933, 1934, 1936, 1940, 1942, 1944, 1947, 1950, 1959 e 1963; e o Torneio Rio-São Paulo de 1933 e 1951.

Pelo lado do São Paulo – que na época priorizava a construção do Estádio do Morumbi em detrimento do investimento no elenco – os títulos eram os do Campeonato Paulista de 1931, 1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953 e 1957.

No início de novembro o trio estava envolvido com a reta final do Paulista e da Taça Brasil, quando um fato acontecido a 160km da capital ganhou repercussão nacional e sensibilizou população, incluindo corintianos, palmeirenses e são-paulinos.

Em Piracicaba, no coração do Centro da cidade, na Praça José Bonifácio, no dia 6 daquele novembro de 1964, uma sexta-feira, por volta das 13h35, um forte estrondo foi ouvido, tremores foram sentidos no chão, uma densa nuvem de poeira se ergueu. Era repentinamente interrompida a calmaria da tarde: a metade do Edifício Comurba voltada para a Rua Prudente de Moraes – o prédio, com seus quinze andares em fase de acabamento, se estendia da Rua São José até a Prudente – desmoronou em questão de segundos. Pessoas morreram instantaneamente, soterradas. Muitas se feriram. Outras muitas tiveram seu cotidiano subitamente interrompido.

No térreo do Comurba já funcionavam um cinema, uma bomboniere, um museu de cera e outros estabelecimentos. Todos foram destruídos.

Na calçada direita da Rua Prudente de Moraes, no trecho entre a Rua Alferes José Caetano e a Praça José Bonifácio, havia algumas residências, a loja de discos Casa Ópera, a sede do jornal O Diário de Piracicaba e uma pensão. Todos foram total ou parcialmente afetados. Piracicaba parou. Em choque.

O fim de semana foi de remoção de escombros, resgate de corpos, auxílio a sobreviventes e apoio a famílias enlutadas.

Na segunda-feira, dia 9, às 14h, a Câmara Municipal, por força regimental, abriu os trabalhos da 36ª Sessão Ordinária e, em questão de minutos, aprovou uma moção de pesar pela tragédia e, em sinal de respeito, logo encerrou a sessão.

Uma semana depois, no dia 16 de novembro, ainda com o clima de consternação, aconteceu a 37ª Sessão Ordinária da Câmara.

Nessa sessão, a Câmara registrou o recebimento de quase uma centena de manifestações de pesar, oriundas de Câmaras Municipais, Prefeituras, entidades públicas, entidades particulares e três destacadas entidades esportivas: justamente o Trio de Ferro: Corinthians, Palmeiras e São Paulo. E é justamente sobre as condolências enviadas pelos três da capital que trata esta edição da série "Achados do Arquivo".

O ofício encaminhado pelo Corinthians traz o seguinte teor:

"Ref. 603/64
São Paulo, 11 de novembro de 1964.
Exmo. Snr.
Presidente da Câmara Municipal de Piracicaba-SP
Senhor Presidente:
A Diretoria do Sport Club Corinthians Paulista, abalada com a terrível tragédia que enlutou essa progressista cidade interiorana, vem, por intermédio deste, transmitir a V. Excia. e povo de Piracicaba os mais sentidos pêsames e as condolências de toda a coletividade corinthiana.
Participamos que foi inserido em ata dos trabalhos da reunião semanal desta Diretoria, ontem realizada, um voto de profundo pesar por tão lamentável acontecimento.
Conforme notificamos ao Sr. Prefeito dessa cidade, foram colocadas à disposição do povo piracicabano as nossas representações principais, masculina e feminina de basketball, para a realização de um encontro amistoso, em benefício das famílias das vítimas da tremenda catástrofe.
Com os protestos de nosso alto apreço e admiração, subscrevemo-nos.
Cordialmente
SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA
Elmo Franchini
Secretário Geral".

O Corinthians, além de se solidarizar, disponibilizou suas equipes masculina e feminina de basquete para a realização de um amistoso beneficente. Embora não seja citado no texto, o jogo provavelmente seria contra o XV de Novembro. Não foram encontradas notícias dando conta da realização da partida. Realizada ou não, o que marcou foi o gesto de boa vontade da agremiação corintiana.

De parte do Palmeiras, o documento tem o seguinte conteúdo:

"SEP/-1231
Secretaria, 7 de novembro de 1964.
Exmo. Sr.
Presidente da Câmara Municipal de Piracicaba-SP
Senhor Presidente:
No momento em que essa tradicional e progressista comuna paulista é sacudida com tão triste acontecimento, a família palmeirense, associando-se à grande dor que se apossa de todos os brasileiros, leva ao hospitaleiro povo piracicabano, através dos seus ilustres representantes nesse Legislativo, a sua mensagem de carinho e de solidariedade.
A perda é realmente imensa, pois várias e preciosas vidas foram ceifadas, levando o luto a inúmeros lares e a tristeza a toda a cidade.
Resta-nos, tão somente, diante da tragédia consumada, rogar a Deus, em preces fervorosas, que derrame sobre os familiares daqueles que desapareceram naquele desabamento, as Suas confortadoras bênçãos, e ao mesmo tempo possibilitar o breve restabelecimento dos que se encontram hospitalizados.
Valemo-nos da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos da nossa mais alta consideração e real apreço.
SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
Delfino Facchina
Presidente".

Uma curiosidade quanto a um aspecto presente na forma do ofício do Palmeiras: no centro da folha, fazendo fundo às letras do texto, está escrito "50/1914-1964". É uma referência ao fato de que o clube, em 1964, estava completando exatos 50 anos de existência.

Por sua vez, o caçula São Paulo assim se manifestou:

"Nº 04760
MC/AD.
São Paulo, 12 de novembro de 1964
Ilmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Piracicaba-SP
Prezado Senhor:
Diante da tragédia que acaba de enlutar essa cidade, vimos, constrangido o coração, trazer a essa Casa, fiel representante de todo esse próspero município, o sincero testemunho de nosso profundo pesar.
Solicitamo-lhes, ainda, o obséquio de estender esta expressão de nossas condolências, não só aos lares duramente atingidos pelo fatal acontecimento, mas a toda essa comunidade piracicabana, a qual estamos ligados pela mais estrita amizade.
Com nossos protestos de elevado apreço, subscrevemo-nos.
Atenciosamente,
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
Manoel Raymundo Paes de Almeida
Vice-Presidente".

A queda do Comurba é, até hoje, a maior tragédia da História de Piracicaba. Deixou mais de 50 mortos, muitos feridos e um sem-número de órfãos e pessoas traumatizadas que ainda sentem os efeitos daquele triste 6 de novembro.

Pelas décadas seguintes, a imensa quantidade de documentos que tramitou pela Câmara fez com que, naturalmente, as manifestações de pesar pelo desastre do Comurba - assim como muitos documentos antigos - se distanciassem da vista do dia-a-dia da Casa. O que, de maneira alguma, significou que estivessem relegados ao esquecimento. Preservados no Acervo Histórico e conservados pelo Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, três dessas condolências agora vêm novamente à luz.

Quanto ao Corinthians, ao Palmeiras e ao São Paulo, com o passar do tempo se consolidaram cada vez mais como potências do futebol brasileiro. Pelo turbilhão de acontecimentos ocorridos envolvendo cada um deles, possivelmente hoje não se lembrem dos dias em que exprimiram suas sensibilidades, mostrando que o trio é de ferro somente nos campos das disputas esportivas.

Talvez não se lembrem. Mas Piracicaba nunca esqueceu.

Achados do Arquivo — A série "Achados do Arquivo" é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.

Rubens Cardia



Museu Prudente de Moraes recebe a exposição Beira do Rio, Lugar Comum, de Diógenes Moura, Tom Simoni e Bardini Jr

'PRUDENTE DE MORAES'

Museu recebe exposição e feira de arte e gastronomia

O sábado (7), no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, será ainda mais especial com duas novas programações: a exposição Beira do Rio, Lugar Comum, dos artistas Diógenes Moura, Tom Simoni e Bardini Jr; e o projeto Que Feira é Essa? Arte e Gastronomia por Diversas Mãos. O espaço ficará aberto à visitação das 10h às 14h, com entrada gratuita. A realização é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

A exposição Beira do Rio, Lugar Comum apresenta diferentes olhares contemporâneos sobre o rio Piracicaba, em um diálogo entre arte, cultura, tradição, religiosidade e natureza. Além das intervenções e obras feitas pelos artistas, também integra a mostra alguns trabalhos de Marilu Trevisan. Segundo o artista Diógenes Moura, a ideia foi fazer uma homenagem à trajetória da xilogravurista piracicabana. "Nossa ideia com a exposição foi ressaltar Piracicaba, sob visão de cada um de nós", relatou. A programação pode ser vista até 23/01 de 2027.

FEIRA - O projeto Que Feira é Essa? Arte e Gastronomia por Diversas Mãos (QFéE?) reúne arte, artesanato, gastronomia e oficinas, celebrando a criatividade, os talentos e a diversidade de quem transforma ideias em produtos feitos com as próprias mãos. A proposta visa valorizar a cultura local e fortalecer a economia criativa e das comunidades. Entre os produtos que estarão disponíveis no espaço estão trabalhos em arte com pontilhismo; papelaria criativa artesanal, crochê, costura criativa, cartonagem, acessórios afro, terrários, além de granolas naturais, cookies, massas artesanais e uma cafeteria.

SERVIÇO - Exposição Beira do Rio, Lugar Comum, dos artistas Diógenes Moura, Tom Simoni e Bardini Jr. De 07/11 a 23/01/27 - visitação de terça a sexta-feira, das 9h às 16h; sábados e feriados, das 10h às 14h. Que Feira é Essa? Arte e Gastronomia por Diversas Mãos. Sábado (7), das 10h às 14h; no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes (rua Santo Antônio, 641, Centro). Entrada gratuita. Informações: (19) 3422-3069 (WhatsApp).





CAIPIRANDANDO

A terceira e última edição do ano do Caipirandando acontece hoje (7) com a expectativa de reunir mais de 300 participantes e tendo, desta vez, o bairro Campestre como destino. A realização é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras. A programação desta edição terá início às 5h30, no Centro Social do bairro Campestre, localizado na avenida Laranjal Paulista, 4.100. Na sequência será realizado um aquecimento e, pontualmente às 6h, ocorre o início da caminhada, em um trajeto de 20 km de estrada de terra/asfalto (sem trilhas fechadas ou mata). A expectativa é que o percurso seja finalizado por volta das 11h30, no mesmo ponto de saída. Haverá um ponto de parada para descanso, por volta das 8h, na capela Santa Terezinha, no bairro Monjolinho.

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: **www.atribunapiracicabana.com.br.**

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA PIRACICABANA

CRISES

Orador popular defende atendimento mais humanizado na saúde mental

A ampliação do atendimento em saúde mental e a preparação dos profissionais que atuam em situações de crise foram temas do pronunciamento do orador popular Vitor Silva de Paula na 62ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, na noite desta quinta-feira (5). Com o tema "Urgência quanto à saúde mental", ele relatou experiências como usuário do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e abordou a reivindicação por uma unidade com funcionamento 24 horas no município.

Diagnosticado com transtorno bipolar, Vitor contou que passou por duas internações psiquiátricas e falou sobre o estigma associado aos transtornos mentais. Segundo ele, rótulos e piadas dificultam a compreensão do sofrimento de quem convive com essas condições. O orador disse contar hoje com o apoio de amigos e familiares, mas lembrou que essa rede levou tempo para aprender a ouvi-lo e acolhê-lo. Também ressaltou que muitas pessoas atendidas pelo CAPS não dispõem do mesmo apoio.

Vitor lembrou que, em maio, uma caminhada pela luta antimanicomial no bairro Paulista reuniu participantes das cinco unidades do CAPS da cidade. Segundo ele, uma das principais reivindicações do ato foi a implantação de um CAPS III. O orador explicou que os CAPS integram a Rede de Atenção Psicossocial (Raps) do Sistema Único de Saúde (SUS) e que a modalidade III oferece atendimento contínuo, inclusive aos fins de semana e feriados, com acolhimento em situações de crise.



Vitor Silva de Paula relatou experiências como usuário do CAPS e defendeu o fortalecimento da rede municipal de atendimento

De acordo com os dados citados por Vitor, os CAPS de Piracicaba atendem cerca de 9,4 mil pacientes. Ele também informou que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) registrou 943 ocorrências relacionadas à saúde mental em um intervalo de aproximadamente três meses, entre julho e outubro. A partir dos números apresentados, estimou que essas ocorrências representaram cerca de um em cada sete atendimentos do serviço no período.

O orador reconheceu avanços na rede municipal e citou a escala de psiquiatras por 18 horas diárias, adotada, segundo ele, em fevereiro deste ano para apoiar o atendimento às crises. Ao ponderar que a implantação do CAPS III pode não estar entre as medidas mais imediatas da área da saúde, defendeu que o município fortaleça os serviços que já oferece.

Para abordar o atendimento nas urgências, Vitor relatou duas passagens pela UPA da Vila Cristina em 2024, após ser levado pelo Samu durante crises. Ele contou que estava com medo de morrer e que a contenção física intensificou seu temor. Embora tenha reconhecido que a contenção e a medicação podem ter sido necessárias naquelas circunstâncias, questionou se seria possível adotar abordagens menos traumáticas. Disse ter se sentido tratado com desprezo em alguns momentos e, em outros, ter recebido atendimento com compreensão e respeito.

Vitor defendeu a capacitação dos profissionais que lidam diretamente com as crises e afirmou que reações como chorar, gritar ou tentar fugir precisam ser compreendidas no contexto em que ocorrem. Na avaliação dele, o preconceito pode agravar essas situações, e o acolhimento exige preparo tanto das equipes de saúde quanto dos demais agentes que participam do atendimento.

O orador também destacou o papel dos CAPS como espaços de convivência, escuta e recuperação da autonomia. Para algumas pessoas, afirmou, esses centros são o único lugar onde conseguem se expressar sem julgamento. Ele relacionou a criação dos serviços à reforma psiquiátrica e à luta antimanicomial e defendeu que o cuidado em saúde mental envolva também áreas como segurança, educação e cultura.

Ao encerrar o pronunciamento, Vitor agradeceu a oportunidade de falar e pediu que a escuta das experiências dos usuários se traduza em reflexão e em decisões que levem em conta as necessidades de quem depende da rede pública.



Em sua fala, Roberval Aparecido Caprecci, que foi coordenador do Misp (Museu da Imagem e do Som de Piracicaba), também resgatou parte da história do museu

TRIBUNA POPULAR

No Legislativo, orador apresenta balanço das atividades do Misp

Durante a 62ª reunião ordinária, realizada na noite desta quinta-feira (5), a tribuna popular "Ditinha Penezzi" foi ocupada pelo orador Roberval Aparecido Caprecci, que apresentou um balanço das atividades do Misp (Museu da Imagem e do Som de Piracicaba) entre 2024 e 2026.

Durante a sua fala, Caprecci, que foi coordenador do Misp nesse período, resgatou parte da história do museu, inaugurado em 1977, durante o governo de João Hermann Neto, e apresentou reportagens da época que convocavam a população para participar das atividades.

Segundo ele, em 1983 foi formada uma comissão para os trabalhos do Misp, mas houve um período sem registros sobre as atividades da instituição. Os trabalhos foram retomados em 2009 e, em 2024, ele assumiu a coordenação do Misp, função da qual foi exonerado em 2026.

Entre as atividades realizadas no período em que coordenou o museu, Roberval destacou a estruturação de um espaço no Engenho Central, próximo à Pinacoteca. "Transformei um galpão do Engenho Central em um espaço do Misp, que não é um museu, é um centro de memória, porque não está regulamentado", explicou.

Ele também citou a realização de 120 sessões de cinema, 16 oficinas, três exposições e 15 visitas guiadas, além da coleta de 38 depoimentos para o Memorial Audiovisual. O espaço também recebeu, em média, três escolas por semana e cerca de 2 mil visitantes por mês. "??Nesse período de dois anos, foram gastos R$ 8.200, o que equivale a R$ 324 mensais", afirmou.

Caprecci mencionou ainda projetos previstos, como a regularização do Misp e a restauração do galpão onde funciona o espaço. No entanto, demonstrou preocupação com iniciativas que, segundo ele, deixaram de ser realizadas, entre elas o Memorial Audiovisual de Piracicaba, a atualização das redes sociais do Misp e as parcerias com o Sesc e o MIS (Museu da Imagem e do Som), sem o protagonismo da instituição municipal.

APLAUSOS

Câmara homenageia agente por 44 anos de serviço público

A Câmara Municipal de Piracicaba entregou, na manhã desta quinta-feira (5), a Moção de Aplausos 520/2026 ao agente fiscal de rendas Pedro Luís Fernandes. De autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB), a homenagem reconhece os mais de 44 anos de atuação do servidor. A cerimônia ocorreu no Espaço Prudente de Moraes.

Kawai entregou a moção e um quadro alusivo à homenagem e apontou a trajetória do servidor como exemplo para os mais jovens. Acompanhado da esposa, Lúcia Cristina de Mattos, e dos filhos, Artur de Mattos Fernandes e Janaina Iara de Mattos Fernandes, o homenageado agradeceu a Deus, à família e à Câmara. "Quando servimos com amor, tudo fica mais fácil", afirmou.

Natural de Santo André, Fernandes iniciou a vida profissional na Guarda Mirim, em 1972. Ingressou na Prefeitura de Piracicaba em 1º de junho de 1982, como agente fiscal de rendas. Entre suas atividades, fiscalizou estabelecimentos comerciais e acompanhou eventos como a Festa das Nações e a encenação da Paixão de Cristo, no Engenho Central.

Em abril de 2023, assumiu a chefia da Divisão de Fiscalização e Tributos, função que exerceu até se aposentar, em 30 de setembro de 2026. A secretária municipal de Finanças, Karla Lovatto, destacou que Fernandes voltou à Prefeitura em cargo comissionado. Também ressaltou a experiência do servidor na gestão municipal.



Moção de aplausos de Pedro Kawai reconhece a trajetória de Pedro Luís Fernandes na Prefeitura de Piracicaba

AGRICULTURA

Cozinha Experimental oferece curso gratuito de capacitação

A Cozinha Experimental da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente terá três cursos gratuitos de capacitação ao longo de novembro. A programação começa nos dias 10 e 11, com o curso de Processamento de Salgados - Massas Fermentadas. Na sequência, entre os dias 12 e 14, será realizado o curso de Uso do Café na Culinária. Fechando a agenda do mês, de 25 a 27, os participantes poderão aprender técnicas de Processamento Caseiro de Frutas.

As capacitações são voltadas prioritariamente a produtores rurais, trabalhadores da área de alimentação e participantes dos programas da Secretaria, mas qualquer pessoa pode se inscrever e se candidatar para as vagas remanescentes. Além de ensinar diferentes técnicas de processamento, as atividades buscam ampliar os conhecimentos dos participantes, incentivar o aproveitamento dos alimentos e agregar valor aos produtos, criando também possibilidades de geração de renda.

APRENDIZADO E QUALIFICAÇÃO - Ao longo de outubro, 38 pessoas participaram dos três cursos oferecidos pela Cozinha Experimental. A programação contemplou as atividades de Uso do Café na Culinária, Processamento Caseiro de Banana e Processamento de Salgados - Massas Cozidas.

As vagas para os cursos da Cozinha Experimental são limitadas e os formulários de inscrição ficam disponíveis no Instagram @agricultura.piracicaba, uma semana antes do início de cada atividade. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3437-4000.



Em outubro, 38 pessoas se capacitaram nos cursos de Café na Culinária, Processamento de Banana e Processamento de Salgados - Massas Cozidas

SISEM

Piracicaba sedia encontro do Sistema Estadual de Museus

Piracicaba está entre as seis cidades paulistas que recebem os Encontros Regionais e Temáticos do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM), promovidos pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. A iniciativa tem como foco a discussão para a elaboração do Plano Estadual Setorial de Museus de São Paulo (PESM), a partir da Política Estadual de Museus. A primeira reunião acontece nesta segunda-feira (9), das 10h às 15h, na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra.

As outras cidades que também receberão os Encontros Regionais e Temáticos do SISEM são Bauru, Ribeirão Preto, Santos, Botucatu e São José do Rio Preto - programação segue até 04/12. Para participar, gratuitamente, basta inscrever-se pelo site: https://encontros-sisem.netlify.app - neste link também estão disponíveis os dias, horários e locais das próximas reuniões.

A iniciativa visa criar espaços de diálogo, escuta e troca de experiências, reunindo trabalhadores de museus, gestores públicos da área de cultura, representantes de instituições culturais e demais interessados no campo museológico. A proposta é identificar desafios, compartilhar iniciativas e fortalecer a articulação entre museus, profissionais e instituições, contribuindo para a construção coletiva de diretrizes para o setor museal paulista.

Para Marilia Marton, secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a participação dos profissionais e gestores culturais é fundamental para a construção de políticas públicas conectadas às diferentes realidades do Estado. "Queremos ouvir quem está na ponta, conhece os desafios e vivencia diariamente a realidade dos museus paulistas. Esses encontros são uma oportunidade de construir de forma coletiva um planejamento que respeite as particularidades de cada região e fortaleça os museus como espaços de memória, cultura e desenvolvimento", destacou.

A programação terá como eixo central o debate sobre a elaboração do Plano Estadual Setorial de Museus de São Paulo, instrumento de planejamento voltado à definição de diretrizes e prioridades para o desenvolvimento do setor museal.

O Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM) é um programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo voltado ao fortalecimento das políticas públicas para os museus paulistas. É gerenciado pela Fundação Energia e Saneamento (FES) por meio do contrato de gestão firmado com a Secretaria.

SERVIÇO - Encontros Regionais e Temáticos do Sistema Estadual de Museus de São Paulo - Piracicaba. Segunda-feira (9), das 10h às 15h, na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra (av. Dr. Maurice Allain, 454, Vila Rezende). Inscrição gratuita: https://encontros-sisem.netlify.app - neste link também estão disponíveis os dias, horários e locais das próximas reuniões. Mais informações: https://www.sisemsp.org.br ou (11)93764-6888 (WhatsApp).





entre aspas
com Ronaldo Castilho

@ronaldoacastilho | @ronaldoacastilho | ronaldo@ronaldocastilho.com.br | www.ronaldocastilho.com.br

Reverendo Antônio Carlos Stefan

"Faço parte do milagre", enfatiza o pastor Toninho Stefan ao recordar sua trajetória na Igreja Quadrangular

Antônio Carlos Stefan, conhecido como **pastor Toninho,** nasceu em Rio Claro (SP), em 21 de setembro de 1965. O mais velho de cinco irmãos, cresceu em uma família humilde e herdou da mãe o espírito empreendedor. Começou a trabalhar ainda jovem como representante comercial. Aos 10 anos, conheceu a Igreja do Evangelho Quadrangular, acompanhado da mãe. Na igreja, foi professor e, depois, diretor da Escola Bíblica, além de liderar a mocidade.

Aos 19 anos, assumiu o primeiro cargo como pastor titular em Ipeúna, onde a congregação reunia 12 fiéis. Ao longo dos 27 anos em que esteve à frente da igreja, a comunidade cresceu e chegou a 1.200 frequentadores assíduos. Em maio de 2011, assumiu a Superintendência da Quadrangular em Piracicaba e reabriu o Templo Sede, na rua Floriano Peixoto.

Pastor Toninho é presidente estadual da Igreja do Evangelho Quadrangular em São Paulo. No cargo, dá continuidade, em âmbito estadual, ao trabalho que desenvolveu em Ipeúna e na Superintendência Regional de Piracicaba, com foco na formação de líderes, no fortalecimento das congregações e nas ações sociais da igreja.

Casado com a pastora Maria de Lourdes Stefan, o reverendo é pai de Marcella e Bruna. Ao longo de seu ministério, desenvolveu o Culto Simultâneo, modelo de culto familiar que se tornou referência nacional na Igreja do Evangelho Quadrangular.

Em entrevista ao jornalista e cientista político Ronaldo Castilho, no programa Entre Aspas, o reverendo Antônio Carlos Stefan, conhecido como pastor Toninho, falou sobre sua trajetória na Igreja do Evangelho Quadrangular, desde os primeiros anos de ministério em Ipeúna até a presidência estadual da denominação em São Paulo. A conversa abordou também sua atuação em Piracicaba, a formação de lideranças e o papel social da igreja na comunidade.

Como começou a sua caminhada na Igreja do Evangelho Quadrangular? Eu me converti em 1978. Minha mãe foi para a igreja num período em que a nossa vida era difícil. Em frente à nossa casa, começaram a fazer cultos familiares e nós passamos a frequentar. Foi ali que aceitamos a fé em Cristo Jesus, na Igreja do Evangelho Quadrangular. Então, o tempo que eu tenho de fé é também o tempo que tenho de Quadrangular.

Quando o senhor percebeu que tinha um chamado para ser pastor? Aos 15 anos. Foi numa terça-feira, numa noite fria e chuvosa, em uma reunião de oração com 12 pessoas. Ali eu recebi uma convicção. Às vezes, as pessoas pensam que o chamado tem de ser uma coisa espetacular. Deus é um Deus de coisas simples. Você coloca uma coisa simples na mão de Deus e Ele transforma em algo poderoso. A partir dali, comecei a dar os passos. Passei a investir em livros, a ler mais e a ler a Bíblia inteira todos os anos. Aos 19, surgiu a oportunidade de pastorear. Comecei em 1º de maio de 1985, em Ipeúna. São 41 anos de pastorado.

Como era a igreja quando o senhor chegou a Ipeúna? Tinha 12 irmãos e funcionava num salão pequeno, alugado, no centro da cidade. Eu cheguei para substituir alguém que havia ido embora. A maioria dos irmãos tinha por volta de 40 anos e eu era muito jovem. Pastoreei aquela igreja por 27 anos. Não perdi nenhum daqueles irmãos. Alguns eu enterrei, porque faleceram. Em cinco anos, passamos de 12 para 40. Depois, as coisas começaram a acontecer. A igreja se tornou muito forte. Chegou a ter mais de 1.200 membros e, nas minhas contas, cerca de 20% da cidade havia se convertido. Eu costumo dizer que só monstro nasce grande. É preciso ir passo a passo. Quando você entende o processo, tem paz para seguir.

Como o senhor conheceu a pastora Lourdes Stefan? Nós nos conhecemos em um acampamento de jovens, em 1983. A Lourdes vinha de uma família cristã que havia passado por muitas dificuldades. Ela já liderava uma congregação em Santa Gertrudes antes de eu me tornar pastor. Nós nos casamos em 22 de março de 1986, depois que eu fui para Ipeúna.

O senhor se lembra da primeira vez que pregou? Lembro. A primeira vez a gente nunca esquece. Foi um fracasso! Nós saíamos aos domingos à tarde para evangelizar e eu fui pregar num culto familiar. Abri a Bíblia no Salmo 37 e preguei em três minutos. Não consegui desenvolver. Achei que ia arrebentar e passei vergonha. Com o tempo, você vai vencendo essas coisas. Até hoje eu digo que sou um contador de histórias da Palavra de Deus. Gosto de trazer para a pregação uma história do dia a dia que ajude a pessoa a entender a mensagem.

Qual é o maior desafio que o senhor enfrenta hoje em Piracicaba? Acho que é o desafio que estamos vivendo agora. A igreja-sede, na Rua Floriano Peixoto, tem pouco mais de 3 mil membros. São membros cadastrados. Temos cartão de membro e ligamos para as pessoas no aniversário. Estamos construindo uma igreja ali no centro e já adquirimos vários imóveis. A padaria da esquina, que compramos cerca de seis meses antes da entrevista, será usada para estacionamento. Hoje, na prática, temos aproximadamente um carro para cada duas pessoas. Num culto com 300 pessoas, você pode ter 150 carros. E o estacionamento exige espaço. Na igreja sede, dividimos o público em três cultos aos domingos, às 8h, às 10h30 e às 18h30. Também temos a transmissão pela internet.

Como o senhor concilia a família, a igreja sede, a superintendência, a presidência estadual e o trabalho de vendas? Eu sou prático e minha mesa não tem gaveta. Eu resolvo no dia. Para mim, tem de ser tudo programado. Hoje mesmo acordei cedo, fui vender, cuidei da sede e das coisas do estado, passei pedidos para a empresa que represento e fui a um velório. É a vida de pastor. Quando você faz o que gosta, não tem peso.

Como o senhor entrou no ramo de vendas? Minha mãe tinha uma quitanda e nós trabalhamos com verduras por muitos anos. Também trabalhei como inspetor de seguros na Companhia Internacional de Seguros. Quando a companhia fechou, surgiu uma oportunidade no Banco Safra, em Piracicaba. Antes da entrevista, um amigo de Rio Claro me ofereceu a possibilidade de vender utilidades domésticas. No caminho, passei em uma loja em Charqueada e tirei um pedido. Depois da entrevista no banco, entrei em outra loja, já em Piracicaba, e fiz mais uma venda. Liguei para o banco e disse que não queria o emprego. Decidi trabalhar como vendedor. Depois disso, fiquei 20 dias sem tirar um pedido, mas continuei. Na época da entrevista, eu já estava havia 26 anos na Distribuidora Moderna. Meus irmãos também trabalham com vendas. Além de fazer discípulos no ministério, fiz discípulos nas vendas.

Como surgiu a oportunidade de assumir a superintendência da Região 530? Torneime superintendente em 2000, quando estava em Ipeúna. Conseguimos abrir cinco ou seis igrejas e adquirimos 18 terrenos. A igreja cresceu e chegou a ter mais de 1.200 membros. A experiência que tivemos ali foi a base para o que passamos a fazer em Piracicaba, numa escala maior. Em 2011, quando Piracicaba atravessava uma dificuldade, o pastor Jefferson Campos indicou o meu nome. O pastor Mário de Oliveira me chamou em São Paulo e perguntou se eu tinha coragem de assumir. Em maio daquele ano, assumi a superintendência. Nós tínhamos 25 igrejas na região. Na época da entrevista, já eram 50.

E como foi o convite para assumir a presidência estadual da Quadrangular? O pastor Mário me chamou para conversar. Eu nem sabia que era uma entrevista. Ele perguntou quais eram as minhas ideias e se eu estava pronto para assumir o estado de São Paulo. Respondi lembrando a história de Davi. Primeiro, ele enfrentou um leão. Depois, um urso. Então estava pronto para enfrentar o gigante. Eu disse ao pastor Mário que Ipeúna tinha sido o meu leão e Piracicaba, o meu urso. Se ele me desse a oportunidade, eu estava pronto para enfrentar o gigante. Assumi em 2018.

O que mudou na igreja em São Paulo durante esses oito anos? Estamos vivendo um tempo de conquista, apesar das dificuldades financeiras. Levamos para o estado a experiência de aquisição de imóveis que tivemos em Ipeúna e Piracicaba. Na época da entrevista, eram cerca de 2.400 igrejas e quase 250 mil pessoas no estado de São Paulo. Ações como os 12 Dias, a Bênção do Calvário e o Jejum da Vitória também ganharam alcance estadual. A Bênção do Calvário cresceu tanto em Piracicaba que o ginásio ficou pequeno. Em algumas edições, houve gente que ficou do lado de fora. Com a pandemia, passamos a realizar a programação de forma híbrida.



Foto: Lívia Castilho

Qual é o papel da transmissão pela internet? Um avião só sobe com duas asas. A igreja também precisa de duas asas, a online e a presencial. Nós já transmitíamos cultos antes da pandemia. Eu cheguei a pensar em parar, porque achava que estava ficando cômodo para algumas pessoas. Quando a pandemia começou, já tínhamos câmera, estrutura e uma equipe preparada. Isso facilitou a adaptação. Num dos domingos tivemos 552 aparelhos conectados aos três cultos pelo YouTube. Foram 257 no primeiro culto, 113 no segundo e 182 à noite. Estimei que poderia haver cerca de 1.400 pessoas assistindo, considerando que pode haver mais de uma pessoa por aparelho. E eu digo aos pastores que estão começando: mesmo que sejam 10 ou 15 pessoas acompanhando, são 10 ou 15 pessoas recebendo aquela palavra.

Que trabalho missionário o senhor destaca no estado? O Roberto Fernandes, o Beto, e a esposa fazem um trabalho muito bonito. Temos um caminhão que chamamos de Estrada na Fé. Nos fins de semana, eles vão a comunidades e fazem um trabalho com as famílias, usando teatro, fantoches e a figura do palhaço. Eles são fantásticos.

Como foi o período em que ficou internado com Covid-19? Eu sabia que a Covid era grave. Naquele período, continuamos fazendo os cultos com a igreja fechada, só pela internet. Quando fiquei doente, o Thiago Amaral me viu passando mal e me ajudou. No dia de Natal, eu me sentia bem o suficiente para ir até Ipeúna. No caminho, resolvi passar pelo hospital em Rio Claro para ver como estava. O exame mostrou que eu estava com 30% do pulmão comprometido. Depois, tive uma alteração forte na glicemia e o meu quadro piorou. Fui intubado em 30 de dezembro. Antes, tirei a aliança e pedi que cuidassem da família e da igreja. Só me lembro de acordar sete ou oito dias depois, em outro hospital, quando minha filha Bruna foi me visitar. Eu me considero um sobrevivente. A Lourdes orava pela minha volta, e muita gente também orou. Acordei 34 quilos mais magro. Eu não tinha força para levantar o braço e pentear o cabelo. Os fisioterapeutas foram fundamentais. Em três dias, eu já estava andando com a ajuda deles. No dia 14 de janeiro, estava em casa. Sou grato pela oportunidade de viver que Deus me deu.

Como foi a sua primeira viagem a Israel? Fui com a Lourdes e uma caravana de 36 pessoas, de várias idades, organizada pelo pastor Roberto Bertaia. Foi uma viagem de 15 dias, com passagens pelo Egito, por Israel e por Dubai. Eu já tinha ganhado sete ou oito viagens e havia doado todas, porque novembro é um período forte de vendas na empresa em que trabalho. Dessa vez, consegui me programar. A viagem foi marcante. Como disse o guia, você vai lá para colorir a sua Bíblia. Visitamos, por exemplo, o lugar associado à passagem de Zaqueu. Estar ali ajuda a imaginar a história que você tantas vezes leu.

Até no Egito apareceu uma brincadeira sobre o Palmeiras. O que aconteceu? Pagaram para um menino dizer que o Palmeiras não tinha Mundial. Eu fui conversar com ele, eu no meu português e ele na língua dele. Expliquei a minha versão, que o Palmeiras foi campeão mundial em 1951. No fim, ele repetiu: "Palmeiras, campeão mundial de 1951". Pronto, resolvido. Mais um palmeirense!

O que a igreja pode fazer para despertar o interesse dos jovens? Falar a linguagem deles. Na nossa igreja, temos o grupo Fazendo a Diferença, que reúne cerca de 200 jovens e adolescentes toda semana. Eu vejo neles uma paixão muito forte por Deus. São comprometidos. A igreja precisa continuar pregando o Evangelho, ensinando a Bíblia e trazendo esses jovens para perto. É preciso ter flexibilidade para entendê-los e orientá-los. E esse trabalho começa dentro de casa, na relação entre pais e filhos.

Que futuro o senhor deseja para a Igreja do Evangelho Quadrangular no estado de São Paulo? Desejo que ela continue crescendo e formando pastores. Nós formamos mais de 400 obreiros por ano. Formar um pastor leva tempo. Por isso, a igreja precisa investir continuamente na preparação de pessoas. Em Piracicaba, temos o Instituto Teológico Quadrangular, o ITQ, sob a responsabilidade da pastora Rita, que faz um trabalho maravilhoso.

Uma pessoa pode ter o chamado e, ainda assim, nunca se tornar pastora? Pode. Quem tem o chamado precisa ir atrás, estudar teologia, conhecer a Bíblia e aprender a preparar uma pregação. O pastor cuida da alma e dos sentimentos das pessoas. Precisa ter postura, preparo e conquistar a confiança do povo.

A igreja já está preparando os 12 Dias de Bênçãos? Já. Estamos preparando pulseirinhas, canetas e pastas. São 12 Dias de Bênçãos para 12 Meses de Bênçãos. Também continuo pregando aos domingos na igreja-sede. Quando a Santa Ceia coincide com uma data em que muita gente vai viajar, procuro ajustar o calendário. Considero esse culto muito importante.

Qual é o seu "Entre Aspas"? Que frase marca a sua trajetória? "Faço parte do milagre." Essa é a minha frase há 35 anos. Quando você não tem nada, precisa caminhar pela fé. Quando conquista alguma coisa, precisa manter a fé para cuidar daquilo que conquistou. Essa frase foi parar nos carros de muitos membros da igreja. Fizemos entre 3 mil e 4 mil adesivos em Piracicaba. Eu carrego essa frase há muitos anos. Faço parte do milagre.



prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com/
Resposáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Carmen M.S.F Pilotto

Ano XXVII - Nº 1347

Ivana Maria França de Negri

PROSA

Instantâneos da Natureza

LEDA COLETTI



A orquestra dos trovões e faíscas elétricas, ora atingia sons graves e lentos, ora agudos e rápidos. As artistas nuvens se preparavam para entrar em cena. Ansiosas, davam os últimos retoques, fazendo alongamento e já ensaiando passos mais impetuosos, movimentando seus trajes cinzentos, os quais em alguns momentos ficavam azuis escuros, quase negros. E o esperado momento aconteceu. A cortina do céu se abriu e elas exibiram a mais bela dança, a chuva, que refrescou toda terra.

Planta que a dor espanta

LÍDIA SENDIN



Era manhã bem cedinho, ainda madrugada, o jovem agricultor caminhava pela estrada de terra rumo à lavoura. Algumas poças d'água, resultado da chuva da noite anterior, pontilhavam o chão. Enquanto tentava se desviar dos buracos ele percebeu que a lua se multiplicava a cada pequeno espelho molhado. Suspirou e apoiado na enxada, pensava na lua cheia que emoldurou sua serenata bruscamente interrompida pela chuva repentina e na janela rapidamente fechada antes mesmo de o jovem poder se declarar. Agora, esperando o sol, lá estava ela, brilhando prateada e soberba a rir-se do malfadado projeto de conquista do rapaz. A lua foi ficando pálida aos poucos e o cheiro da manhã, banhada pelos primeiros raios de sol, já tomava conta do caminho.

Assim, sabendo que essa rotina seria sua companheira por mais uma semana, antes de uma nova tentativa de conquista, colocou a enxada no ombro e partiu para a roça, tendo como companheira somente a esperança no coração sofredor, ansioso de que a semente plantada no coração da amada germinasse mais rápida do que as sementes lançadas na pequena roça de hortaliças.

Por um momento...

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI



Por um momento eu era o sol, iluminando as trevas, espargindo luz e abraçando calorosamente todos os seres vivos.

Por um momento eu era o pássaro, asas diáfanas em leque, planando no céu azul e observando tudo do alto, nada me atingindo, pois, estava acima das nuvens.

Por um momento eu era o peixe, dominando as águas, nadadeiras ágeis, submerso nos verdes e azuis dos rios e oceanos, serpenteando nas águas serenas das lagoas.

Por um momento eu era a larva, perfurando túneis, me arrastando nas profundezas da terra, aguardando o tempo da grande metamorfose.

Por um momento eu era a árvore, raízes emaranhadas no solo, tronco suculento, um organismo vibrante onde corria a seiva que alimentava as folhas e as flores.

Por um momento eu era tudo e ao mesmo tempo era nada. Sem corpo, liberta da matéria, apenas etérea fagulha de luz, essência divina a trilhar caminhos milenares.

Crônica

CECÍLIA FIGUEIREDO



Na volta de uma temporada na praia, subindo a serra, com o carro entupido de nós, crianças no banco traseiro, dividindo com nosso avô o exíguo banco, um de nós oferece a ele um chiclete da marca Ping Pong, duríssimo de mascar, verdadeiro quebra queixo da década de 60. Vovô aceitava tudo de início, não por nos propiciar prazer, mas seguramente para que o deixássemos quieto com seus próprios pensamentos. A certa altura da viagem, outro de nós abriu um pacote de bolachas e graciosamente ofereceu a ele. O homem de terno marrom e chapéu de feltro amassado pelas pernas das crianças, respondeu secamente: não, estou esperando o chiclete acabar. Rimos. Rimos até desabotoar nossas calças. Rimos daquela maneira superior e presunçosa das crianças, ardidos por gargalhar. Olhávamos uns para os outros naquela forma de "haha", ele não sabe, ele não conhece coisa alguma. Rimos como só nós conhecêssemos a vida em great pictures, até que nossas risadas foram morrendo aos poucos diante da cara impassível de vovô. Mais tarde, gostávamos de nos lembrar do caso do chiclete, e riamos tudo de novo, capturando por segundos aquele momento estranho, estranho meu avô, estranhos nós, dois continentes incomunicáveis sem esperança de transmissão. Quando ele morreu, já éramos nós os adultos sem quase riso. Hoje, mais adultos do que fôramos por ocasião da sua partida, nossos risos são um apelo triste ao qual recorremos para que nos deixem quietinhos aproveitando a passagem. Menos riso frouxo, mais solidão. Menos gargalhadas, mais pensamento, mais distanciamento, menos dor. Gosto de pensar na criança que fui. Ainda bem que fui escandalosamente inconsequente e fútil. Indecorosamente alegre, ingenuamente simples. Com a idade, uma ponte sólida de rigidez foi sendo erigida entre a primeira infância e à idade avançada. Não perdemos, tampouco ganhamos. Tem sido um jogo de win-win, interminável até que tudo se acabe. A maturidade do nosso velho avô era incompreensível, hoje a minha compreensão é rara. O caso do chiclete do meu avô que voltava da praia vestido de terno e chapéu me enternece. E ainda rio um pouco disso, muito pouco, esforçadamente.

VERSO

Meus meninos

CARMEN PILOTTO



Os olhos, enormes, abertos ao mundo
Tão grande, tão grande
Vertiginosa força que move
Para um destino já traçado
Que tracejado vai se desenhando
Como uma amarelinha:
Céu, Inferno, Céu, Inferno

Com afagos minimizamos
Momentos cruéis previstos
Mas em nossas ausências
Quem aconchegará ao peito
O inocente ser que desponta?

Esteja certo que o Universo conspira
Traga na alma a limpidez pueril do olhar
O acalanto do agora em seu ouvido futuro
Uma alma de translúcida energia
Palpitante de sonho e ilusões!

Fogo-fátuo

OLAVO BILAC



Cabelos brancos! dai-me, enfim, a calma
A esta tortura de homem e de artista:
Desdém pelo que encerra a minha palma,
E ambição pelo mais que não exista;
Esta febre, que o espírito me encalma
E logo me enregela; esta conquista
De ideias, ao nascer, morrendo na alma,
De mundos, ao raiar, murchando à vista:
Esta melancolia sem remédio,
Saudade sem razão, louca esperança
Ardendo em choros e findando em tédio;
Esta ansiedade absurda, esta corrida
Para fugir o que o meu sonho alcança,
Para querer o que não há na vida!

Quietude

SÍLVIA REGINA DE OLIVEIRA



Vim percorrendo caminhos molhados,
Todos os lados, com os passos lentos.
Quieta aventura, atmosfera leve
Tal qual a neve a clarear momentos.

Por entre nuvens surge o sol de inverno,
Silêncio terno vai nascendo em mim.
Sob a ponte passam as águas densas,
Dores imensas levadas assim.

Caminhos tantos eu vim percorrendo,
Me apercebendo de toda grandeza
Nos lugares vários, também na alma,
Em doce calma e singular beleza.

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Siga no Instagram Livro com Pezinhos
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis



Como o Dia do Inventor é comemorado em 4 de novembro no Brasil e em diversos países, homenageando a criatividade e o trabalho de quem desenvolve soluções para o cotidiano e a tecnologia. Pensamos nessa indicação de leitura.
"O Inventor de Invenções" de **Saskia Brígido** conta a história de um homem que mora em um sítio e que tem mania de fazer experiências e inventar tudo o que a sua imaginação permite.
Nenhum bicho, árvore ou objeto que está por perto escapa das suas "invencionices". Até que um dia, ao ver o rumo de suas invenções, ele tem a ideia de criar um relógio que possa ajudá-lo a voltar no tempo. Será que ele irá conseguir?
Uma leitura rimada, muito criativa e rica em traços da cultura cearense. Recomendamos!
Faixa etária: a partir de 4 anos
Encontramos essa história narrada em:
https://youtu.be/7uE-COnEBJ4?si=_Hr9XBQJ03noZ9VW

Conheça nossos escritores

CHRISTINA NEGRO



09/11- a escritora da APL, aniversariante do dia é **Mônica Aguiar Corazza Stefani**, cadeira 9, patrono Luiz de Queiroz. Mônica é também atriz, fotógrafa e empresária. Ela se destaca por ter retomado a sua trajetória artística de forma consistente após os 50 anos de idade, acumulando participações de destaque na televisão, no cinema e no streaming. Enquanto esteve afastada dos palcos, dedicou-se a outras atividades profissionais e a projetos sociais voltados para crianças em situação de rua. Contribui com crônicas e poemas nas revistas da APL e como jurada em concursos literários de Piracicaba.
Parabéns Mônica!

PALAVRA DO ESCRITOR



"A gente deixa sempre presença no mundo, nos outros. E o que fica, o resto evapora."
Autran Dourado

Waldomiro Freitas Autran Dourado, mais conhecido como Autran Dourado, foi um advogado, escritor e jornalista brasileiro. Filho de um juiz, passou sua infância em Monte Santo de Minas e São Sebastião do Paraíso, no estado de Minas Gerais. Aos 17 anos foi para Belo Horizonte, onde cursou direito, enquanto trabalhava como taquígrafo e jornalista. Formou-se em 1949.
Recebeu o "Prêmio Camões" pelo conjunto de sua obra, o "Prêmio Machado de Assis", o "Prêmio Jabuti", entre outros. O romance "Ópera dos Mortos" foi escolhido pela UNESCO para integrar a Coleção de Obras Representativas da Literatura Universal.
Nascimento:
18 de jan de 1926 (Patos de Minas)
Falecimento:
30 de set de 2012 (Rio de Janeiro)
Fonte: Wikipédia

ESSÊNCIA FEMININA

Imagem , autoestima e confiança.

POR BIA FURLAN

Sua imagem fala antes de você, *O que ela está comunicando?*



Bia Furlan

Estrategista de imagem e terapeuta de autoestima

@biafurlan.ofc

Antes mesmo de uma conversa começar, uma apresentação acontecer ou uma oportunidade surgir, nossa imagem já está transmitindo uma mensagem. A maneira como nos vestimos, nos comportamos, nos expressamos e ocupamos os espaços comunica muito sobre quem somos, como nos percebemos e, principalmente, como desejamos ser reconhecidas.

Essa percepção merece atenção, especialmente quando falamos sobre mulheres e posicionamento.

É importante compreender que imagem não é sinônimo de beleza, padrão estético ou condição financeira. Também não significa vestir roupas caras, seguir tendências ou tentar corresponder às expectativas dos outros. Imagem é construção de identidade. É a coerência entre aquilo que somos, aquilo que acreditamos e a mensagem que transmitimos ao mundo.

Uma mulher pode estar elegantemente vestida e não transmitir segurança. Outra pode escolher uma produção simples e comunicar personalidade, firmeza e autenticidade. A diferença não está necessariamente na roupa, mas na intenção, na postura e na consciência que cada uma tem sobre si mesma.

No ambiente profissional, essa percepção ganha ainda mais importância. A forma como uma mulher se apresenta pode influenciar a maneira como é recebida, ouvida e lembrada. Isso não significa que ela precise mudar sua essência para conquistar respeito, significa reconhecer que sua apresentação também faz parte da comunicação e pode ser uma ferramenta estratégica na construção de sua trajetória.

Mas existe uma questão que precisa ser considerada, quantas mulheres ainda deixam de se posicionar por receio do julgamento alheio?

Muitas vezes, a insegurança não está na falta de competência conhecimento ou capacidade, está no medo de parecer exagerada, inadequada, arrogante ou de não corresponder ao que esperam dela. Algumas diminuem a própria voz para não incomodar. Outras evitam expressar opiniões para preservar uma falsa sensação de aceitação. E existem aquelas que, mesmo preparadas, ainda sentem que precisam provar o tempo todo que merecem ocupar determinados espaços.

Posicionar-se não é ser agressiva, disputar atenção ou tentar demonstrar superioridade. É saber o que se pensa, reconhecer o próprio valor e ter a tranquilidade para expressar ideias, estabelecer limites e defender escolhas. É entender que educação não exige submissão e que delicadeza não é ausência de firmeza.

Uma mulher segura não precisa elevar a voz para ser respeitada, ela precisa reconhecer que sua opinião tem valor. Não precisa concordar com tudo para ser aceita, tampouco justificar cada decisão para conquistar aprovação. Sua presença deve ser resultado de consciência, não de uma tentativa permanente de agradar.

Também é preciso lembrar que a imagem não se constrói apenas diante do espelho, ela aparece na maneira como tratamos as pessoas, cumprimos compromissos, conduzimos uma conversa, reagimos diante de uma dificuldade e sustentamos aquilo em que acreditamos. A postura cotidiana revela muito mais do que qualquer produção cuidadosamente planejada.

Por isso, vale fazer uma reflexão sincera, a imagem que você apresenta está alinhada com a mulher que você é? Sua comunicação transmite a confiança que deseja demonstrar? Você tem ocupado os espaços de acordo com sua capacidade ou ainda espera que alguém lhe conceda permissão?

Não existe uma fórmula única para uma mulher se apresentar ao mundo. Cada trajetória tem sua história, suas escolhas e suas particularidades. O que existe é a possibilidade de desenvolver uma imagem consciente, respeitando a própria identidade e compreendendo a força da comunicação em todas as suas formas.

O primeiro passo é deixar de construir uma imagem exclusivamente para atender ao olhar dos outros e começar a construí-la a partir do próprio reconhecimento.

Porque sua imagem realmente fala antes de você. Mas é a sua atitude que confirma a mensagem. E, quando existe coerência entre aparência, discurso e comportamento, a presença deixa de ser apenas percebida e passa a ser respeitada.

> Afinal, posicionar-se não é tentar ser quem os outros esperam. É ter segurança para mostrar, com autenticidade, quem você escolheu ser.









PASSE DE LETRA — ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO — www.passedeletra.com.br

BARÃO

Barão da Serra Negra passa por melhorias visando a temporada 2027

Parceria público/privada vai modernizar estrutura e assentos dos espaços para os suplentes

O Estádio Municipal Barão da Serra Negra começou a receber, nesta terça-feira (3), importantes melhorias em sua estrutura. As obras nos bancos de reservas representam mais um passo na modernização da tradicional casa do XV de Piracicaba, visando especialmente a temporada de 2027.

A intervenção proporcionará maior distância entre os bancos de suplentes e o gramado, oferecendo mais segurança aos jogadores, integrantes das comissões técnicas e demais profissionais envolvidos nas partidas.

Outro objetivo é atender às exigências da Federação Paulista de Futebol, principalmente quanto à visibilidade necessária para a utilização do árbitro de vídeo (VAR).

As melhorias foram viabilizadas por meio de uma parceria entre o XV de Piracicaba, o Memorial Planos, a Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, representada pelo secretário Luciano Celêncio, e o vereador Felipe Gema.

O presidente do XV, Matheus Bonassi, comemorou o início dos trabalhos e destacou a importância da união de esforços para concretizar uma reivindicação antiga do clube.



A modernização do Barão da Serra Negra é fundamental para acompanhar as exigências do futebol atual, preservando a tradição de um estádio que faz parte da história esportiva de Piracicaba. Enquanto o XV trabalha na montagem de seu elenco para 2027, o Barão também começa a se preparar para receber uma nova temporada. Afinal, um clube que sonha em voltar à elite do futebol paulista precisa estar preparado dentro e fora das quatro linhas.





NHO QUIM NEWS - POR LUIZ TARANTINI



- "Óia nóis aqui traveis".
- O acerto final da SAF está tomando contornos de filme de 007.
- As informações são escassas, muitos boatos tanto positivos, quanto negativos e o negócio não anda.
- Já teve colega de profissão que "cravou" que a empresa que estaria por trás da SAF, tinha desistido.
- O alvoroço foi total, imagina, dar tudo para trás novamente?
- O presidente Matheus Bonassi nos microfones da "veterana" Difusora FM 102,3, desmentiu a informação e ainda pediu calma e tranquilidade sobre o assunto, que segundo o "presida" está 99% definido.
- Que os acionistas que estão aguardando a "canetada" do juiz para comprar as ações já estão colocando dinheiro no clube, isso todo mundo já sabe.
- Apesar que no caso de o negócio "não vingar", existe uma multa a ser paga, e nesse caso, esse valor invertido tem a "multa" como base.
- Os jogadores estão sendo anunciados quase todos os dias da última semana.
- Zagueiros, atacantes, meias, volantes já desembarcaram no "barão" e participaram da palestra do "presida" e comissão técnica.
- A única preocupação do treinador bancado pelo presidente, é com a falta de laterais contratados. Somente Roberto para a esquerda e Gustavo Talles pela direita foram apresentados.
- Marchiori está já quebrando a cabeça, em como vai montar o miolo da zaga, meio campo e ataque somente com dois atletas a disposição.
- Outra palavra já "firmada" entre treinador e direção de futebol é sobre novas contratações.



- Segundo fontes (imaginárias) o "professô" deixou claro para o presidente:
- "Não adianta contratar reforços após o apito inicial do campeonato, pois não vou colocar em campo"
- "O atleta precisa de tempo para se "ambientar", e depois do 1ª minuto da 1ª partida, isso já ficará impossível e insustentável"
- É claro que essa fala é uma "invenção" aqui do corneta maior de Piracicaba, mas tem um "fundinho" de verdade.
- XV de Piracicaba, as pessoas passam, mas você velho senhor "és imortal".

OPINIÃO — POR LUIZ TARANTINI



Fórmula 1: ainda veremos um brazuca como protagonista?

Houve um tempo em que o brasileiro acordava cedo aos domingos, preparava o café e se acomodava diante da televisão com uma certeza: tinha um dos nossos brigando pela vitória na Fórmula 1.

Era tempo de Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna. Tempo em que o Hino Nacional tocava nos autódromos mais importantes do mundo e a bandeira verde-amarela ocupava o lugar mais alto do pódio.

Quem viveu aqueles domingos sabe do que estou falando. A emoção da largada, o coração acelerado nas ultrapassagens e a alegria de ver um brasileiro cruzando a linha de chegada na frente dos adversários.

Depois vieram Rubens Barrichello e Felipe Massa, que também nos proporcionaram grandes momentos. Mas, aos poucos, o protagonismo brasileiro foi desaparecendo.

E ficou a saudade!

Hoje, quando a Fórmula 1 desembarca novamente no Brasil, uma pergunta insiste em acompanhar os apaixonados pela velocidade: será que ainda veremos um piloto brazuca disputando vitórias e títulos mundiais?

Gabriel Bortoleto surge como uma esperança. Tem talento, juventude e determinação. Mas sabemos que, na Fórmula 1 moderna, não basta ser bom de volante. É preciso ter um carro competitivo, uma equipe estruturada e, principalmente, oportunidades.

Não podemos exigir que Bortoleto seja outro Senna. Seria uma cobrança injusta. Cada geração tem seus desafios, e cada piloto precisa construir sua própria história.



O que desejamos é muito mais simples: voltar a torcer por um brasileiro com possibilidades reais de vitória.

Sentir novamente aquele frio na barriga nas últimas voltas. Gritar diante da televisão. Comemorar uma ultrapassagem decisiva. Ouvir o narrador anunciar que um brasileiro venceu!

Talvez estejamos sendo saudosistas. Talvez a memória daqueles domingos tenha deixado uma saudade difícil de superar.

Mas o automobilismo brasileiro tem história, tradição e talento para voltar a sonhar.

Afinal, a Fórmula 1 pode ter mudado, os carros podem estar mais modernos e a tecnologia pode dominar as pistas. Mas uma coisa continua exatamente igual: a emoção de ver um brasileiro acelerando em busca da vitória.

E quem sabe, em um domingo não muito distante, voltaremos a ouvir aquela frase que tanto nos faz falta: "É do Brasil!"

Luiz Tarantini- jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!





SÉRIE A

Corinthians à beira do abismo: o fantasma da Série B assombra o Parque São Jorge

Com apenas quatro rodadas restantes, Timão ocupa a zona de rebaixamento e precisa reagir imediatamente para evitar mais um capítulo amargo de sua história

O Corinthians vive um dos momentos mais delicados de sua trajetória recente no Campeonato Brasileiro. Com 37 pontos em 34 partidas, o Alvinegro ocupa a 17ª colocação, abrindo a zona de rebaixamento e vendo crescer o risco de disputar a Série B em 2027.

O empate sem gols diante do São Paulo, na Vila Belmiro, representou mais uma oportunidade desperdiçada. Além de não conseguir deixar o Z-4, o Timão sofreu com a indisciplina, incluindo as expulsões de Yuri Alberto e Matheus Pereira, complicando ainda mais a sequência da competição.

Sob o comando de Clarence Seedorf, a equipe enfrenta dificuldades para transformar a necessidade de vitória em resultados. Segundo as projeções matemáticas apresentadas, o risco de rebaixamento chegou a aproximadamente 55%.

A situação é preocupante, principalmente pelo equilíbrio entre os concorrentes diretos. Internacional e Vitória aparecem com 38 pontos, enquanto o Grêmio também soma 37, tornando cada rodada uma verdadeira decisão.

O Corinthians ainda terá pela frente Botafogo, Atlético-MG, Grêmio e Remo. O confronto direto com os gaúchos, na Neo Química Arena, poderá ser determinante para o futuro das duas equipes. Para alcançar os tradicionais 45 pontos, o Timão precisará conquistar pelo menos oito dos 12 pontos restantes. Entretanto, essa marca não representa garantia matemática de permanência.

O que mais preocupa não é apenas a posição na tabela, mas a incapacidade de reação de um clube que possui uma das maiores torcidas do país, estrutura milionária e uma história marcada por grandes conquistas. O Corinthians já conheceu o sofrimento do rebaixamento em 2007. Quase duas décadas depois, o fantasma volta a rondar o Parque São Jorge.



A torcida pode empurrar, cobrar e acreditar até o último minuto. Mas a resposta precisa aparecer dentro das quatro linhas. Faltam quatro jogos. Para o Corinthians, não existe mais espaço para desculpas. Ou reage agora, ou poderá transformar 2027 em mais um ano de reconstrução na Série B.

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO: CLAYTON BARIOTTO | JORNALISTA RESPONSÁVEL: LUIZ TARANTINI MTB 80356

PASSE DE LETRA — ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO — www.passedeletra.com.br

POR RENATO BONFÍGLIO

Palmeiras: exemplo de administração, comando técnico e gosto por títulos

No futebol brasileiro, onde dirigentes trocam treinadores como quem troca de camisa e o planejamento muitas vezes não resiste a três derrotas consecutivas, o Palmeiras mostra que existe outro caminho para alcançar o sucesso. O clube paulista construiu uma identidade vencedora baseada em três pilares fundamentais: organização administrativa, continuidade do trabalho técnico e ambição permanente por conquistas.

É evidente que dinheiro ajuda. E muito! Mas recursos financeiros, quando mal administrados, não garantem títulos. Basta observar quantos clubes tradicionais acumulam dívidas, crises políticas e temporadas frustrantes, mesmo movimentando cifras milionárias.

No Palmeiras, a estabilidade proporcionou condições para Abel Ferreira desenvolver seu trabalho, enfrentar momentos de pressão e construir uma equipe acostumada a disputar decisões. O treinador português também recebe críticas, como qualquer profissional do futebol. Entretanto, a diferença está na convicção de um clube que compreende a importância de um projeto esportivo consistente.

Outro aspecto merece destaque: o Palmeiras não parece satisfeito apenas em participar das competições. Entra para disputar títulos. Essa mentalidade vencedora foi incorporada ao cotidiano do clube e passou a fazer parte das expectativas de seus torcedores.

Isso não significa ausência de erros. Contratações equivocadas acontecem, resultados decepcionantes também. A administração palmeirense não é perfeita nem está acima de questionamentos. Mas existe uma diferença enorme entre cometer erros dentro de um planejamento e viver permanentemente no improviso.

E aqui cabe uma reflexão para o futebol brasileiro, especialmente para nossos clubes do interior. Quantas equipes começam uma temporada anunciando projetos ambiciosos e, poucos meses depois, já trocaram treinador, dirigentes e boa parte do elenco?

O Palmeiras demonstra que continuidade não significa acomodação. Significa responsabilidade, cobrança e capacidade de corrigir os rumos sem destruir tudo a cada resultado negativo.



Renato Bonfiglio é advogado, ex-presidente, ex-diretor de futebol e conselheiro vitalício do XV de Piracicaba.

O segredo não está apenas em contratar bons jogadores ou manter um treinador por muitos anos. Está em fazer com que administração, comissão técnica e elenco caminhem na mesma direção. O Palmeiras aprendeu a gostar de títulos. Mais importante: estruturou-se para continuar disputando por eles.

No futebol, ganhar uma vez pode ser consequência de uma grande campanha. Continuar vencendo exige algo muito maior: competência, planejamento e mentalidade de campeão.

OPINIÃO — POR LUIZ TARANTINI



Novorizontino na Série A do Brasileiro. Agora vai?

A pergunta que movimenta Novo Horizonte e todo o interior paulista é simples: será que chegou, finalmente, a hora do Novorizontino conquistar uma vaga na elite do futebol brasileiro?

Depois de campanhas competitivas e de bater à porta do acesso, o Tigre do Vale chega à reta final da Série B de 2026 novamente com o sonho de disputar a primeira divisão nacional. Mas, nesta altura do campeonato, já não basta jogar bem, apresentar organização ou receber elogios. É preciso transformar o trabalho realizado durante toda a temporada em pontos decisivos.

O Novorizontino representa um exemplo importante para o futebol do interior. Sem o mesmo tamanho de torcida ou orçamento dos grandes clubes, conseguiu construir uma trajetória de competitividade, planejamento e crescimento.

O possível acesso teria um significado que ultrapassa os limites de Novo Horizonte. Seria uma demonstração de que os clubes do interior paulista podem sonhar alto quando existe continuidade administrativa e responsabilidade na condução do futebol.

Para Piracicaba e região, também ficaria uma reflexão: por que alguns clubes conseguem avançar enquanto outros, mesmo com tradição e torcidas apaixonadas, continuam enfrentando dificuldades para recuperar seu protagonismo?

Mas o futebol não vive apenas de bons projetos. Vive de resultados. E o Novorizontino sabe que, depois de chegar tão perto em outras oportunidades, a torcida não quer mais comemorar apenas campanhas respeitáveis. Quer comemorar o acesso.

Agora, os números alimentam ainda mais a esperança. Líder com 67 pontos, o Novorizontino tem 95,8% de probabilidade de acesso direto, segundo levantamento da UFMG. Uma vitória sobre o Fortaleza, neste sábado (7), às 16h10, no Estádio Jorge Ismael de Biasi, garantirá matematicamente a vaga na Série A de 2027.

A cidade poderá viver uma tarde histórica. O clube, que viu o acesso escapar nas últimas rodadas de 2023 e 2024, tem novamente o destino nas próprias mãos. Agora vai? Tudo indica que sim. Mas, para o Novorizontino, chegou a hora de trocar as probabilidades pela certeza, a expectativa pela festa e o quase pelo acesso.

Luiz Tarantini- jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!





CONHECIMENTO IMOBILIÁRIO — POR PEDRO CORRÊA

O que faz um imóvel valer mais (ou menos)

Localização continua sendo rei, mas está longe de ser o único fator que pesa no preço

Quem já ouviu falar de mercado imobiliário conhece o velho ditado: os três fatores mais importantes são localização, localização e localização. Ele continua verdadeiro, mas a avaliação de um imóvel vai bem além do endereço.

A localização envolve muito mais do que o bairro. Conta a rua, o entorno imediato, o acesso a escolas, comércio, saúde e transporte, o nível de ruído e até a vista. Dois imóveis no mesmo bairro podem ter valores bem diferentes por causa de uma única quadra.

Depois vem o próprio imóvel. Metragem útil, número de dormitórios e suítes, vagas de garagem, idade da construção e estado de conservação entram diretamente na conta. Um imóvel bem cuidado, com manutenção em dia, transmite segurança ao comprador e se valoriza.

A planta também importa. Ambientes bem distribuídos, boa ventilação e incidência de sol costumam pesar mais do que acabamentos caros. O comprador percebe quando a casa "funciona" no dia a dia.

Em condomínios, entram outros itens: valor da taxa condominial, lazer oferecido, segurança, portaria e a saúde financeira do condomínio. Uma taxa muito alta pode afastar compradores, mesmo num imóvel excelente.

Há ainda o fator documental, que muita gente esquece. Imóvel com matrícula regularizada, construção averbada e sem pendências vende mais rápido e por um preço melhor. Documentação irregular trava financiamento e derruba o valor.

Por fim, o momento do mercado. Juros, oferta de crédito e quantidade de imóveis semelhantes à venda na região influenciam quanto o comprador aceita pagar.

Entender esses fatores ajuda o proprietário a valorizar o que tem e a corrigir o que for possível antes de vender. Pequenos reparos e documentação em ordem, muitas vezes, rendem mais do que uma grande reforma.


Pedro Corrêa é corretor de imóveis e especialista em vendas de alta performance. Com atuação destacada em Piracicaba, Mogi Mirim e Holambra, foca sua expertise no treinamento de corretores e na viabilização de loteamentos com financiamento direto. Sua trajetória é marcada pela busca constante em agregar valor ao metro quadrado, unindo técnica, ética e uma visão humanizada do mercado imobiliário regional.




Carla Inforçato

Olá, amigos! Eu sou a Carlinha e hoje vamos preparar mais uma receita fácil, rápida e deliciosa, perfeita para você servir à sua família.

Carne de panela com mandioca na pressão

Receitinhas da Carlinha



Ingredientes

- 1 kg de carne bovina (acém, paleta ou músculo) em cubos grandes
- 700 g de mandioca descascada, sem a fibra central
- 1 cebola média picada
- 3 dentes de alho picados
- 2 colheres (sopa) de óleo ou azeite
- 1 colher (sopa) de extrato de tomate
- Sal, pimenta-do-reino e páprica a gosto
- 1 folha de louro
- Cheiro-verde a gosto
- Água fervente suficiente para cobrir a carne



Modo de preparo

1. **Doure a carne:** aqueça o óleo na panela de pressão e sele os cubos de carne até ficarem bem dourados.
2. **Refogue:** acrescente a cebola e o alho, mexendo até dourarem levemente.
3. **Tempere:** adicione o extrato de tomate, o louro, a páprica, o sal e a pimenta-do-reino.
4. **Cozinhe a carne:** coloque água fervente suficiente para cobrir a carne, respeitando o limite da panela. Tampe e cozinhe por 25 minutos após pegar pressão, em fogo baixo.
5. **Acrescente a mandioca:** desligue o fogo, aguarde a pressão sair completamente e abra a panela. Adicione a mandioca e, se necessário, um pouco mais de água.
6. **Volte à pressão:** cozinhe por mais 10 a 15 minutos após pegar pressão, até a mandioca ficar macia.
7. **Finalize:** depois de liberar toda a pressão, abra a panela. Se desejar um caldo mais grosso, deixe ferver destampado por alguns minutos. Finalize com cheiro-verde.

Segredo para ficar ainda mais gostosa

Amasse dois ou três pedaços de mandioca já cozida e misture ao caldo. Isso deixa o molho naturalmente cremoso, sem precisar acrescentar farinha ou amido.

Sugestão para servir

Arroz branco soltinho, couve refogada e uma pimentinha caseira. Uma combinação perfeita para o almoço de domingo!

Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa. Até lá!

Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.



DIAGRAMAÇÃO: CLAYTON BARIOTTO | REALIZA PRODUTORA | JORNALISTA RESPONSÁVEL: LUIZ TARANTINI MTB 80356

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15

PORTAL NOVA 15 NA ÁREA

XV DE NOVEMBRO

XV de Piracicaba avança na montagem do elenco para 2027 e segue no mercado em busca de reforços

Por Renato Canadinho | Portal Nova 15

Com jogadores experientes, jovens talentos e nomes conhecidos da torcida, Nhô Quim trabalha para formar um grupo competitivo visando o acesso à elite do futebol paulista.

O XV de Piracicaba segue trabalhando nos bastidores para a temporada de 2027, tendo como principal objetivo o tão sonhado retorno à Série A1 do Campeonato Paulista. A relação de jogadores que compõem o planejamento alvinegro apresenta uma combinação de experiência, juventude e atletas que já possuem identificação com o clube.

Entre os nomes relacionados estão jogadores experientes como Júnior Caiçara, de 37 anos, Gustavo Hebling, de 30, Rafael Longuine, de 36, Dudu Vieira, de 32, e Richard Almeida, de 37. São atletas que podem oferecer liderança e qualidade técnica em uma competição tradicionalmente marcada pelo equilíbrio e pela exigência física.

No setor defensivo, a relação apresenta os goleiros Marcelo, ex-Caxias, e Pedro Gaiotti. Nas laterais aparecem Gustavo Talles, ex-Chapecoense, e Roberto, com passagem pela Ferroviária. Para a zaga, os nomes relacionados são Almir Luan, Douglas Carvalho e Maurício Ribeiro.

O meio-campo também reúne alternativas importantes, com Richard Franco, ex-Caxias, Richard Alexandre, ex-Água Santa, Serginho e Keven, ex-Juventus, além dos jogadores mais experientes já mencionados. No ataque, aparecem Gustavo Cabral, com passagem pelo futebol romeno, Antônio Gabriel e Richard Almeida.

Outro ponto importante é a presença de jovens jogadores na chamada Lista B, que reúne Léo Simples, Pedro Henrique, Bruno Dias, Venite, Kevin, Padilha e Pepe Severino. O aproveitamento desses atletas poderá representar uma alternativa interessante para a comissão técnica durante a competição.

Diretoria segue atenta ao mercado

Apesar do avanço no planejamento, a montagem do elenco ainda não está encerrada. A diretoria do XV de Piracicaba continua no mercado em busca de novos jogadores, procurando identificar oportunidades que possam fortalecer setores específicos e proporcionar maior equilíbrio ao grupo.

O trabalho exige atenção especial às características dos atletas, às necessidades da comissão técnica e à realidade financeira do clube. A intenção é formar um elenco que reúna qualidade, experiência e intensidade para enfrentar os desafios da Série A2.

Outro aspecto importante é o limite de inscrições previsto para a competição. Considerando a possibilidade de relacionar até 26 atletas na lista principal, conforme informação que ainda depende de confirmação no regulamento de 2027, a diretoria precisa trabalhar de maneira criteriosa na escolha das peças que irão compor o grupo.

Paralelamente, algumas situações contratuais também precisam ser administradas. Maurício Oliveira, Marcos Vinicius e Iago possuem vínculo com o XV, mas, de acordo com as informações levantadas, não fazem parte dos planos da comissão técnica para a próxima temporada.

Experiência e equilíbrio serão fundamentais

A presença de jogadores experientes pode representar um diferencial importante, especialmente nos momentos decisivos da competição. Entretanto, o sucesso do planejamento dependerá também das condições físicas dos atletas, do entrosamento coletivo e da capacidade de manter regularidade ao longo do campeonato.

A Série A2 exige um elenco preparado para enfrentar uma sequência de jogos de grande intensidade, na qual detalhes podem determinar a classificação e a continuidade na disputa pelo acesso.

Nesse cenário, o Estádio Barão da Serra Negra deverá novamente desempenhar papel fundamental. O apoio do torcedor xvzista, aliado a um bom aproveitamento dentro de casa, poderá representar um importante diferencial na caminhada alvinegra.

O desafio do XV de Piracicaba vai além da contratação de jogadores conhecidos. Será necessário construir uma equipe competitiva, organizada e comprometida com os objetivos.



COPA DO BRASIL — É DECISÃO

Vasco x Palmeiras chegam à Semifinal – jogo de volta

É dia de emoção, rivalidade e muita adrenalina! Vasco e Palmeiras entram em campo para um confronto decisivo, valendo uma vaga na grande final da Copa do Brasil!

A Rádio Educadora FM 88.1 e o Portal Nova 15 preparam uma cobertura especial, com informação, emoção e todos os detalhes desse grande duelo!

Domingo, 08/11
16h00
NOSSA EQUIPE DE TRANSMISSÃO:
Narração: Fábio Amstalden
Reportagem: Henrique "Biskui"
Plantão: Marcelo Gobette
Comando: Renato Canadinho

Educadora FM 88.1 — Aqui você tem voz e vez!

Portal Nova 15 — O esporte levado a sério!

Dois gigantes, uma vaga na final e uma cobertura à altura dessa decisão!

Não perca! A emoção do futebol é aqui!

Recorde de audiência! Quase 8.500 visualizações

O futebol amador de Piracicaba mostrou mais uma vez a sua força, e o PORTAL NOVA 15 tem motivos de sobra para comemorar!

A grande final do Campeonato Amador de Piracicaba foi um verdadeiro sucesso dentro e fora das quatro linhas, alcançando a marca de quase 8.500 visualizações, um recorde que demonstra a paixão do torcedor pelo nosso futebol.

Parabéns ao VISUAL LESTE FC, grande campeão da competição, pela conquista e pela brilhante campanha.

Nosso reconhecimento também ao CORINTHIANS ZN, que valorizou ainda mais essa decisão, demonstrando garra, dedicação e espírito esportivo.

Esse resultado também é uma vitória da equipe do Portal Nova 15! Profissionais que trabalham com dedicação, responsabilidade e paixão para levar o melhor do esporte local e regional até você, com imagens, narração, comentários, reportagens e uma cobertura completa.

Nosso agradecimento especial aos patrocinadores, parceiros e, principalmente, aos milhares de torcedores que acompanharam e compartilharam nossa transmissão.

Seguimos firmes no nosso propósito de valorizar o futebol amador, dar visibilidade aos nossos atletas e fortalecer o esporte de Piracicaba!

Portal Nova 15 — O futebol amador tem vez, tem voz e tem audiência!

O recorde é nosso. A conquista é de todos!





FÓRMULA 1

Tem um novo rei nas pistas e o Brasil volta a ser protagonista em Interlagos

A Fórmula 1 vive um momento histórico! O italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, conquistou o Campeonato Mundial de 2026 aos 20 anos, tornando-se o mais jovem campeão da história da categoria, superando um recorde que pertencia a Sebastian Vettel desde 2010.

O jovem talento confirmou a conquista no Grande Prêmio da Cidade do México e agora desembarca em Interlagos com o título mundial garantido.

Mas os olhos dos brasileiros também estarão voltados para dois talentos nacionais!

Gabriel Bortoleto, defendendo a Audi, terá novamente a oportunidade de correr diante da torcida brasileira. E a grande novidade será a estreia de Rafael Câmara na Fórmula 1, justamente no templo do automobilismo nacional.

Interlagos é muito mais que um circuito. É palco de conquistas inesquecíveis, emoções e de uma história construída por nomes como Ayrton Senna, Nelson Piquet e Emerson Fittipaldi.

Com um campeão mundial recordista, dois brasileiros no grid e a paixão de milhares de torcedores, o Grande Prêmio de São Paulo promete escrever mais um capítulo especial na história do automobilismo.

A velocidade tem um novo campeão. E o Brasil tem novos motivos para sonhar!

PORTAL NOVA 15 — Aqui você tem voz e vez!

#Formula1 #GPBrasil #Interlagos #KimiAntonelli #GabrielBortoleto #RafaelCamara #PortalNova15





PREFEITURA DE São Pedro
AQUI O FUTURO JÁ COMEÇOU

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO
Rua Valentim Amaral, 748 – Centro - CEP 13520-000 – São Pedro/SP
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que está reaberta a licitação do Pregão Eletrônico nº 56/2026, Processo: 711/2026, que tem por **objeto a Aquisição de Playgrounds Infantil e Equipamentos de Academia ao Ar Livre.** As propostas serão acolhidas com **início no dia 13/11/2026, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 30/11/2026**. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às **09:00 horas do dia 30/11/2026.** Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas ou www.bnc.org.br. São Pedro, 05 de novembro - Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal.

Esta publicação custou R$ 132,00 aos cofres públicos



FALECIMENTO

SRA. ANTONIA ANGELINA RONCATO LAVETTI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 69 anos, filha dos finados Sr. Fioravante Roncato e da Sra. Maria Semmler Roncato, era casada com o Sr. Dourival Aparecido Lavetti, deixa os filhos: Cristiano Roncato Lavetti, casado com a Sra. Natalia de Oliveira Lavetti e Alan Roncato Lavetti. Deixa a neta Antonella, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório do Cemitério Municipal de Charqueada/SP, para o Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOÃO RODRIGUES FERRAZ faleceu ontem, nesta cidade, contava 82 anos, filho dos finados Sr. Rubens da Rocha Ferraz e da Sra. Aracy Rodrigues Ferraz, era casado com a Sra. Vera Lucia Panzarini Ferraz; deixa os filhos: Jussara Rodrigues Ferraz, casada com o Sr. Roberto Sanson; Adauto Cesar Rodrigues Ferraz e Juliana Rodrigues Ferraz. Deixa irmãos, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "D - Lótus" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. CLAUDINEI PEDRO PERONI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 68 anos, filho dos finados Sr. Angelo Peroni e da Sra. Zulmira Pinto Peroni, era casado com a Sra. Maria Luzineide Pequeno Peroni; deixa os irmãos: Claudir Jose Peroni, falecido; Claudete Antonia Peroni de Oliveira; Cleusa Maria Peroni Pinto; Claudionor Angelo Peroni e Cleide Regina Peroni. Deixa cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. FLAVIA AGRIPINO DE CASTRO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 43 anos, filha do Sr. Francisco Agripino de Castro e da Sra. Altina Serafim de Castro, falecida; deixa os filhos: Isaque Agripino de Arruda Prado e Ismael Agripino de Arruda Prado. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 10h30 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROFESSOR : SR. XISTO FREIRE DOS REIS faleceu ontem, nesta cidade, contava 85 anos, filho dos finados Sr. Eloi Gomes dos Reis e da Sra. Simiana Freire dos Reis. Deixa irmãos, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 16h00 da sala "B - Camélia" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROTÉTICA: SRA. ANGELA MARIA DISSORDI faleceu ontem, nesta cidade, contava 72 anos, filha dos finados Sr. Antenor Dissordi e da Sra. Maria Ignez Pinke Dissordi. Deixa a irmã Ivete Dissordi Pianelli, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Diamante", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SIMESPI
PIRACICABA - SP
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocadas todas as empresas da categoria das indústrias metalúrgicas, mecânicas, de material elétrico, eletrônico, siderúrgicas e fundições, com sede em Piracicaba, Rio das Pedras e Saltinho, por meio de seus representantes legais, associadas ou não ao SIMESPI, a participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no **dia 13/11/2026, às 8h45** no auditório do **SIMESPI** na Rua Samuel Neves, nº 1601, Bairro dos Alemães, Piracicaba - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação pela assembleia geral das tratativas relacionadas às negociações coletivas com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Piracicaba e Região;

2) Informações gerais.

Não havendo, na hora indicada, número legal de representantes para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a assembleia será realizada às **9h00**, em segunda convocação, com qualquer número de representantes presentes.

Piracicaba, 8 de novembro de 2026. **Paulo Estevam Camargo** | Presidente







Vagas do CAT - Centro de Apoio ao Trabalhador

Data: 06/11/2026 | Total de cargos: 43 | Total de vagas: 132 Para se candidatar, acesse: https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/

Assistente de Operação
Obs.: Local de Trabalho: Centro. Ter CNH "B". Irá dirigir carro da empresa. Fará entregas e buscas de peças, em geral automobilisticas, documentos voltados à logistica e ao escritorio administrativo; venda por telefone e whatsapp; compilação de dados; organização de estoque.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.300,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Auxiliar de Mecânico
Obs.: Local de Trabalho: Unileste. Ter CNH B. Para quando tiver que fazer horas extras, ter veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho, pois nos horários normais haverá fretado para os moradores de Piracicaba. Será um diferencial se tiver curso específico na área. Auxiliar na montagem de tubulações em PVC e aço; apoiar a instalação de redes de água, óleo, gás e incêndio; auxiliar na montagem de infraestrutura industrial; apoiar na realocação de equipamentos industriais; atuar em atividades em altura.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.047,36
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Charqueada e Iracemápolis.

Mecânico montador
Obs.: Local de trabalho: Unileste, Uninorte e Vila Rezende. Ter disponibilidade para viagens. Irá realizar montagens de média complexidade em equipamentos industriais, interpretar desenhos técnicos, ajustar componentes, verificar tolerâncias dimensionais. Trabalhar em equipe e contribuir para a melhoria continua dos processos de montagem.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 16,82 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Região

Soldador
Obs.: Local de trabalho: Unileste, Uninorte e Vila Rezende. Ter curso de Solda, prática em solda TIG/Eletrodo e disponibilidade para viagens. Irá realizar serviços de solda elétrica, arco elétrico e corte a maçarico em peças e estruturas metálicas de média complexidade, regular máquinas de solda conforme a amperagem, conhecer e aplicar o uso, armazenagem e manuseio de eletrodos, atuar em serviços de manutenção, fabricação e montagem de spools, tanques e estruturas metálicas, participar da execução de ordens de manutenção corretivas e programadas.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 22,29
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Região

Atendente de Restaurante (exclusiva PcD)
Obs.: Vaga exclusiva para Pessoas com Deficiência (PcD) e reabilitados do INSS. Local de Trabalho: Jaraguá, Areião e Jardim Elite. Horário de trabalho: de segunda a domingo e feriados - manhã, tarde, noite e madrugada – escala 6x1. Atendimento ao cliente; operação de caixa; preparo e montagem de alimentos; limpeza e higienização e demais atividades pertencentes ao cargo.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Sim
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.362,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Rio das Pedras e Saltinho

Aprendiz de Restaurante
Obs.: Local de Trabalho: Jaraguá, Areião e Jardim Elite. Estar cursando ensino médio. Fará atendimento ao cliente e organização da loja.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Cursando (Apresentar ao CAT a declaração que está cursando)
Salário: R$ 761,55 (bolsa Aprendiz)
Cidades aceitas: Piracicaba

Caldeireiro
Obs.: Local de trabalho: Unileste, Uninorte e Vila Rezende. Ter disponibilidade para viagens. Irá auxiliar na confecção, reparo e instalação de peças e elementos metálicos; executar serviços de caldeiraria, corte, furação, lixamento e preparação de materiais, seguindo orientações do caldeireiro de nível superior; apoiar na montagem e desmontagem de estruturas metálicas, tanques e tubulações; auxiliar na movimentação de materiais e na organização do local de trabalho conforme normas de segurança e meio ambiente. Ser responsável. Irá trabalhar em equipe.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 17,83 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Região

Técnico de Manutenção
Obs.: Local de Trabalho: Uninorte. Ter técnico completo em Eletromecânica e certificações NR-10, NR-11 e NR-35. Horário de trabalho: 1º turno: das 06h00 as 16h00 - de segunda a sexta. Ter experiência prática em manutenção mecânica e elétrica de máquinas CNC. Irá executar serviços de manutenção corretiva, preventiva e/ou preditiva de média complexidade, com maior precisão técnica,realizando regulagens, ajustes, recuperações e intervenções em máquinas e equipamentos mecânicos, elétricos, hidráulicos, pneumáticos e automáticos. Faz sistemas energizados de baixa e média tensão até 1.000 volts.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Técnico Completo (Apresentar o histórico escolar ao CAT)
Salário: R$ 4.800,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Americana e Santa Barbara

Especialista em proteção e planejamento patrimonial
Obs.: Ter CNH A ou B, veículo próprio para deslocamento e trabalho; ensino superior ou cursando em Administração, Economia, Direito, Engenharia. Histórico comprovado na área de vendas consultivas, negociação B2B/B2C ou mercado financeiro e de seguros; carteira própria. Irá realizar mapeamento de mercado, prospecção outbound, networking e qualificação de leads pessoa física e jurídica, para seguros de vida, consórcios estratégicos, previdência e soluções corporativas;
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Superior Cursando (Apresentar a declaração de escolaridade ao CAT)
Salário: R$ 1.621,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Capivari, Aguas de São Pedro, São Pedro, Rio Claro, Limeira, Americana, Santa Barbara D'Oeste e região

Servente de Obras
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Alto. Ter CNH "B". Será um diferencial se tiver conhecimento em alvenaria, leitura de projetos e acabamento. Ter disponibilidade para início imediato. Irá auxiliar pedreiros em fundações, alvenarias, revestimentos, demolições e no preparo de argamassa, concreto e canteiros de obras.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, São Pedro, Limeira, Rio Claro, Saltinho, Santa Barbara e Rio das Pedras

Pedreiro
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Alto. Ter CNH "B", conhecimento em alvenaria, leitura de projetos e acabamentos e disponibilidade para início imediato. Irá organizar e preparar o local de trabalho na obra; verificar projetos, plantas e especificações técnicas; construir e reparar fundações, estruturas de alvenaria e coberturas; aplicar revestimentos, contrapisos e argamassas; executar manutenções, reparos e alvenaria em geral.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, São Pedro, Limeira, Rio Claro, Saltinho, Santa Barbara e Rio das Pedras

Sushiman
Obs.: Local de trabalho: Monte Alegre.Ter conhecimento no preparo e montagem de sushis, sashimis e demais pratos da culinária japonesa, irá realizar corte e preparo de peixes e demais ingredientes, garantindo a qualidade, a apresentação e o frescor dos alimentos; seguindo normas de higiene e segurança alimentar, controlando o armazenamento, validade dos insumos mantendo o ambiente de trabalho limpo e organizado. Ser organizado, ágil, comprometido com a qualidade e segurança alimentar.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 12,32 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba

Cozinheiro(a) geral
Obs.: Será responsável pelo preparo e finalização dos pratos conforme padrões, realizar pré-preparo de alimentos, higienização, organização dos ingredientes, controle de validade e armazenamento dos insumos; irá manter a cozinha limpa, organizada seguindo normas de higiene e segurança alimentar. Ser organizado, ágil, ter responsabilidade, comprometimento, facilidade para trabalhar em equipe, disponibilidade para trabalhar aos finais de semana e feriados.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.711,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Cumim
Obs.: Local de trabalho: Areão. Irá auxiliar a equipe de garçons no atendimento aos clientes, organizar e preparar as mesas, servir pratos e bebidas conforme orientação, retirar utensílios utilizados e manter o salão limpo e organizado, contribuindo para a agilidade e a qualidade do atendimento no restaurante. Ter disponibilidade para trabalhar aos finais de semana e feriados. Ser organizado, ágil, comunicativo, ter disposição para trabalhar em equipe e contribuir para a qualidade do atendimento aos clientes. Ser proativo.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.085,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Auxiliar de limpeza
Obs.: Disponibilidade para trabalhar no centro. Irá realizar a limpeza geral; zelar pela organização e conservação dos ambientes e apoiar nos pedidos e controle de materiais de limpeza.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.195,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Operador eletromecânico
Obs.: Ter curso técnico e conhecimentos elétricos e mecânicos. Irá realizar Instalação, manutenção, projeto e gestão de sistemas eletromecânicos; montagem, instalação, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e sistemas eletromecânicos em indústrias; irá atuar com esteiras rolantes e motor de esteiras.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.596,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras; Águas de São Pedro, Charqueada, Iracemápolis

Vendedor(a)
Obs.: Ter conhecimento e experiência, ser pessoa especializada em vedações industriais.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba

Pedreiro
Obs.: Local de trabalho: Centro. Ter experiência. Irá realizar manutenção predial, reparos de alvenaria. Ter responsabilidade e compromisso.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 3.000,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Pintor de obras
Obs.: Local de trabalho: Centro. Ter conhecimento básico da pintura, do tipo de trabalho e acabamento. Irá realizar pintura de paredes, esquadrias e piso.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 3.000,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Ajudante de Motorista
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Verde. Irá realizar carga e descarga de materiais (aço e ferro); auxiliar o motorista nas atividades diárias, carregar e descarregar caminhão; separar e organizar materiais conforme necessidade. Ter responsabilidade e segurança no trabalho.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.400,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Vendedor(a) de comércio varejista
Obs.: Local de trabalho: Piracicamirim. Ter experiência em moda feminina; desejável que more próximo ao local. Irá realizar vendas de vestuário feminino e masculino com atendimento a clientes via: presencial, telefone, WhatsApp e redes sociais (Instagram e WhatsApp); irá organizar loja, estoque, sacolas para clientes (delivery); repor produtos na vitrine; postar em redes sociais. Ter foco em metas, boa comunicação.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.092,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Vendedor(a) de comércio varejista
Obs.: Local de Trabalho: Shopping. Ter vivência em vendas ou atendimento, com habilidades em porcentagem e divisão. Irá atender clientes; montar vitrine; criar e postar conteúdos para redes sociais; organizar e limpar loja e estoque; realizar abertura, fechamento de vendas e caixa; receber mercadorias e conferir notas fiscais; controlar estoque. Ter boa comunicação verbal e escrita; boa argumentação para vendas; irá trabalhar em equipe; ser proativo.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.200,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Atendente de lojas e mercados
Obs.: Local de Trabalho: dos Alemães. Ter disponibilidade para trabalho à tarde/noite. Ter CNH A/B; veículo para deslocamento, experiência com atendimento ao cliente; saber lidar com maquininha de cartão; será um diferencial, ter conhecimento no sistema: Omiê. Irá realizar atendimento ao cliente; servir pedidos; armazenar produtos os final do expediente; auxiliar na cozinha quando necessário (esporadicamente); zelar pela limpeza do ambiente de trabalho; ser comunicativo.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.200,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Operador de Máquina - Corte e Dobra
Obs.: Desejável curso técnico ou SENAI; conhecimento básico em montagem de peças em alumínio; furadeira de bancada, poli corte, cortar chapa (guilhotina) e dobra de chapa.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.035,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Auxiliar de estoque
Obs.: Local de Trabalho: Centro. Desejável conhecimento do sistema ERP: OMIE; irá receber matéria prima; dar entrada de mercadorias no sistema OMIE; conferir estoque; separar material; organizar produtos no estoque; fazer a montagem de pedidos por transportadora, correio ou entrega própria; organizar; limpar; conferir nota fiscal.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.000,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Costureira
Obs.: Local de Trabalho: Nova Piracicaba. Ter vivência na confecção de cortinas e habilidade para trabalhar com máquina industrial reta e overloque.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.280,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Auxiliar de limpeza
Obs.: Desejável experiência prévia em limpeza ou áreas relacionadas. Irá realizar limpeza, organização, revisão e reposição de itens nas suítes; higienização completa das áreas comuns (cozinha, banheiros, vestiários); coleta de recicláveis e enxoval (toalhas, tapetes, roupões etc.); limpeza de hidromassagens, frigobares, espelhos e bandejas.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 1.947,26
Cidades aceitas: Piracicaba

Consultor(a) de vendas
Obs.: Irá atender clientes de forma personalizada, compreendendo suas necessidades e oferecendo produtos que atendam às suas expectativas; promover e vender produtos de maneira eficaz, utilizando conhecimento da área de cosméticos; participar de treinamentos e workshops sobre as novidades do mercado; trabalhar em equipe; zelar pela organização e higiene do seu espaço de trabalho.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.102,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Torneiro CNC Júnior
Obs.: Ter curso de Torneiro CNC ou Técnico em Mecânica, conhecimento em centros de usinagem CNC de 3 eixos; conhecimento básico ou interesse em aprender a operar máquinas com 4º eixo; leitura e interpretação de desenhos técnicos; conhecimento em instrumentos de medição; noções de preparação e ajustes de ferramentas; formação técnica na área será um diferencial.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 3.000,00 + Benefícios
Cidades aceitas: Piracicaba, Limeira, Rio Claro e Americana.

Consultor de vendas
Obs.: Ter experiência de vendas Porta a Porta - PAP. Irá prospectar novos clientes através de atuação externa de vendas; imput de pedidos de clientes em sistema próprio; apoiar clientes da base com possíveis problemas e trazer soluções; negociação de produtos e serviços com clientes de acordo com políticas comerciais; atingir metas pré-estabelecidas por gestores. Telefone/ WhatsApp e e-mail atualizados; ser organizado, comunicativo e pro ativo, ter boa fluência.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.264,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Americana, Hortolândia, Jaú, Sorocaba, Campinas, Mogi Guaçu, São José dos Campos

Ajudante de pátio de sucata
Obs.: Irá organizar e separar resíduos no pátio; triar materiais recicláveis; realizar manutenção; limpeza e segurança do pátio
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.060,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Soldador Jr
Obs.: Ter curso de solda MIG e TIG; disponibilidade para trabalhar em turno manhã, tarde e noite e escala 5x1; conhecimento em ferramentas para soldagem. Interpretar desenhos e procedimentos técnicos. Irá executar soldagem industrial e recuperação de componentes mecânicos; realizar revestimento, recuperação e chapisco de rolos de moenda, martelos de desfibrador e pentes de moenda; aplicar revestimentos por solda para proteção contra desgaste; executar atividades básicas de caldeiraria.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Charqueada e Região.

Operador Máquina IV
Obs.: Local de trabalho: Santa Terezinha. Ter disponibilidade para trabalhar em turno manhã, tarde e noite e escala 5x1; ter CNH C ou D. Desejável experiência com máquina pá carregadeira; Irá operar máquina pá carregadeira; movimentação, carregamento e descarregamento de bagaço/açúcar; abastecimento das caldeiras; zelar pela conservação e manutenção da máquina; preencher checklist diários da máquina.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Charqueada e Região

Auxiliar de Operações Agrícolas. (Vaga Temporária 90 dias).
Obs.: Local de trabalho: Santa Terezinha. Ter disponibilidade para trabalhar em turno manhã, tarde e noite e escala 5x1; Irá auxiliar nas operações agrícolas sob orientação profissional podendo ser na área da colheita, vinhaça, brigada, irrigação, plantio, transporte e apoio e realizar as atividades seguindo as normas de segurança.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Charqueada e Região

Mecânico Industrial Sênior
Obs.: Local de Trabalho: Santa Terezinha. Diferencial graduação ou ensino Técnico em Mecânica, Mecatrônica ou áreas correlatas. Ter experiência na área; disponibilidade para atuar em turno e escala 5x1; Irá executar manutenção mecânica preventiva, preditiva e corretiva; diagnosticar falhas mecânicas e realizar reparos; realizar manutenção em bombas, equipamentos rotativos, esteiras, redutores e pontes rolantes; executar montagem e desmontagem de componentes mecânicos; realizar alinhamento a laser de polias e acoplamentos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Charqueada e Região

Repositor
Obs.: Para trabalhar de segunda a domingo e feriados. Organização e reposição dos produtos nas gôndolas da loja, organização das prateleiras e do estoque. Expor mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas, com etiquetas de preço; verificar a validade e fazer rodízio dos produto na área de venda. Prestar serviços aos clientes, tais como: troca de mercadorias e outros serviços correlatos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.226,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Limpeza
Obs.: Responsável pela higienização dos setores de trabalho da empresa.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 1.800,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Açougueiro
Obs.: Para trabalhar de domingo a segunda com folga fixa na semana e domingo intercalado. Irá preparar carnes para comercialização desossando, identificando tipos, marcando, fatiando, pesando e cortando; acondicionar carnes em embalagens individuais, manualmente ou com o auxílio de máquinas de embalagem à vácuo; etc. Realiza o atendimento direto ao cliente; é responsável por executar cortes de carnes bovina, suína, aves e outros tipos utilizando facas, serra-fita e demais equipamentos; entre outras
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.600,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Conferente/Almoxarife
Obs.: Local de trabalho: Jd Caxambú. Ter CNH B. Irá realizar a separação, conferência, recebimento, estocagem e organização de mercadorias, conforme romaneios e notas fiscais. Efetuar carga e descarga com trans-paleteira elétrica ou manual, organizar cargas para carregamento, controlar paletes por meio de fichas e planilhas, identificar divergências e avarias nos produtos, mantendo a organização e limpeza do setor e cumprindo as normas de qualidade e segurança do trabalho.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba

Auxiliar de Expedição
Obs.: Local de Trabalho: São Dimas. Ter CNH "AB" (dentro da validade) e habilidade em informática e vendas. Horário de trabalho comercial - de segunda a sexta.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 1.700,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Operador de Caixa
Obs.: Local de Trabalho: São Dimas. Horário de trabalho comercial - de segunda a sexta. Ter habilidade em informática e vendas.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba

Ajudante de pintor
Obs.: Local de trabalho: Centro. Irá auxiliar na entrega de equipamentos, na organização, lavagem e preparação do local para pintura. Ser proativo e organizado.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.300,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Operador de Caixa
Obs.: Local de trabalho Morumbi Escala 6x1. Irá registrar mercadorias no PDV (Ponto de Venda) e realizar o processamento dos pagamentos; executar a abertura e o fechamento do caixa, garantindo a conferência e organização das operações; manter o ambiente de trabalho limpo e organizado; atender clientes com excelência, esclarecendo dúvidas e oferecendo suporte durante a jornada de compra.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.271,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Louis Belafre
UNIFORMES

"Peças com modelagem moderna e caimento alinhado, desenvolvidas para proporcionar conforto e elegância no ambiente profissional."













PREÇO IMBATÍVEL

MONTE SEU UNIFORME, ESCOLHA TECIDO, COR, MODELO E BORDADO

Av. Dona Lídia, 671 - Vila Rezende
19 98136-1010

Rua Dr. João Conceição, 974 - Paulista
19 99903-3344